ANNO LVII NUMERO 260 — TERÇA FEIRA 15 DE NOVEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 14 de novembro.

— O Sr. de Freycinet recusou a pasta de ministro dos negocios estrangeiros, que lhe foi offerecida pelo Sr Gambatta.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de novembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 14 de novembro, ás 4 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos).

— Pelo 12º districto de Minas Geraes entram em 2º escrutinio os Srs. Silviano Brandão e Cobra Junior.

— O *GLOBO*, de hoje, diz constar-lhe que estão nomeados conselheiros de Estado effectivos os Srs. conselheiros João Alfredo Corrêa de Oliveira, Barão de Cotegipe, José Bonifacio de Andrada e Silva e o Barão Homem de Mello, e o Dr. Martinho da Silva Campos.

— Foi aberta hoje a exposição de café.

— Falleceu Henrique Bauzá, secretario da legação da Republica Oriental do Uruguay.

— A taxa do cambio foi hoje: bancaria 22 1/4, e particular 22 e 3/8.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decretos de 29 do mez passado foram jubilados, conforme pediram, os lentes cathedraticos da Faculdade de Direito de S. Paulo, conselheiros João da Silva Carrão e José Bonifacio de Andrada e Silva.

Ministerio dos Negocios do Imperio.—1ª directoria. — Rio de Janeiro em 4 de novembro de 1881.

Devendo-se proceder á apuração geral das eleições feitas a 31 do mez findo dentro dos 20 dias seguintes aquella data, e convindo que este acto se effectue no menor prazo possivel, afim de que na eventualidade de um segundo escrutinio que terá de realisar-se 20 dias depois da apuração, possam os cidadãos definitivamente eleitos receber diplomas e em tempo comparecer ás sessões preparatorias da Camara dos Deputados em dezembro proximo; recommendo a V. S. que, si até o dia 10 do corrente não houver recebido todas as authenticas das eleições do 1º districto, proceda nos termos do art. 176, § 1º do regulamento eleitoral, tendo em attenção o que dispõe o § 2º do mesmo artigo.

Se antes do dia 10 do corrente V. S., tiver recebido todas as authenticas, poderá o dito acto realisar-se até essa data precedendo o annuncio de que trata o referido artigo.

Deus guarde a V. S.—*M. P. de Souza Dantas.*—Sr. juiz de direito presidente da junta apuradora do 1º districto eleitoral do municipio da côrte.

Identicos aos presidentes das juntas apuradoras do 2º e 3º districto do mesmo municipio.

Neste sentido expedio se telegramma circular aos presidentes das provincias do norte e sul do Imperio.

Ministerio da Justiça

Por portaria de 29 de outubro foi prorogada por tres mezes, sem ordenado, a licença concedida ao bacharel Affonso Octaviano Pinto Guimarães, secretario da Junta Commercial de Belém, para tratar de sua saúde.

— Por decretos de 5 do corrente:

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De contador e partidor do termo da Granja, na provincia do Ceará, a José da Costa Sampaio, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

De 1º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do crime, civel e execuções do termo de Jeromenha, na provincia do Piauhy, a Ursino Sabino da Paixão, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

Foi nomeado o cidadão Pedro de Alcantara Barbosa Tinoco para exercer os officios de escrivão do judicial, notas, orphãos e mais annexos do termo da Imperatriz, da provincia do Rio Grande do Norte, durante a vida do respectivo serventuario vitalicio João Baptista da Fonseca Pinto, a quem deverá pagar a terça parte dos rendimentos segundo a lotação.

— Por portaria da mesma data:

Prorogou-se por tres mezes, sendo dous com ordenado e um com a metade do ordenado, a licença concedida ao bacharel Candido Alves Machado, juiz de direito da comarca do Saboeiro, na provincia do Ceará, para tratar de sua saúde.

— Ministerio dos Negocios da Justiça.—2ª secção.—Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1881.

Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador, conformando-se por immediata resolução de 15 deste mez com o parecer da secção de justiça do Conselho de Estado em consulta de 7 do mesmo mez, manda declarar a V. Exc., em resposta ao officio n. 87 de 17 de maio ultimo, que não sendo applicavel aos promotores publicos a Ord. Liv. 1º, Tit. 48, § 29, nem o art. 61 do Codigo do Processo Criminal, deixa de haver incompatibilidade entre sogro e genro para servir conjunctamente os cargos de juiz municipal e promotor publico.

Deus guarde a V. Exc.—*M. P. de Souza Dantas.*—Sr. presidente da provincia do Pará.

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 5 do corrente, foi nomeado Candido Cesar da Silva Rios para o cargo de membro do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da provincia do Maranhão.

— Expediente em 26 de outubro:

A' Thesouraria do Pará declarou-se ficar elevado a 10 o numero de vigias da Alfandega da mesma provincia; visto ser insufficiente o numero de seis, fixado pela ordem de 26 de agosto ultimo.

— Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Circular n. 45. — Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1881.

José Antonio Saraiva, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda que não lhes é permittido exceder os creditos concedidos pelo mesmo Thesouro na esperança de que as quantias excedentes possam mais tarde ser pagas pela verba—Exercicios findos,—visto que o art. 18 da lei n. 3,018 de 5 de novembro de 1880 torna dependente da existencia de credito nas verbas correntes o pagamento por exercicios findos das despezas não satisfeitas em tempo. — *José Antonio Saraiva.*

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 4 do corrente foi prorogada por tres mezes, com os respectivos vencimentos, na fórma da lei, a licença concedida pelo director engenheiro chefe da estrada de ferro de Baturité, ao engenheiro residente da mesma estrada Francisco Barreto Picanço Costa, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 5 do corrente foi nomeado o 1º tenente da armada João Nepomuceno Baptista para o lugar de oppositor da secção de sciencias physicas da escola de marinha.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 5 do corrente:

Passaram a aggregados ás armas, a que pertencem, de conformidade com a imperial e immediata resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o coronel commandante do 17º batalhão de infantaria Francisco Bibiano de Castro, e o 2º tenente do 3.º batalhão de artilharia Sebastião Ferreira Barbosa.

Concedeu se transferencia para a arma de artilharia, na fórma do que dispõe o art. 6º da lei n. 1143 de 11 de setembro de 1861, ao alferes do 1º corpo de cavallaria Leopoldo de Carvalho Ribeiro.

Foram promovidos nas tres armas do exercito:

Artilharia

A 1º tenente, o 2º tenente Manoel Nogueira Borges.

A 2º tenente, o 1º cadete, alumno da escola militar da provincia do Rio Grande do Sul, Antonio Baptista da Costa Junior.

Cavallaria

A alferes:

O 2º cadete, alumno da escola militar da côrte, Antonio Borges de Athayde Junior.

O sargento quartel-mestre do 3º regimento João Nepomuceno da Silva Campos.

Infantaria

A tenente, o alferes Adalberto Xavier de Castro.

A alferes:

O 2º cadete 2º sargento da companhia da provincia de Sergipe Getulio Simões dos Reis.

O 2º cadete da companhia da provincia do Piauhy João Pedro de Souza.

— Expediente em 27 de outubro:

— A' presidencia da provincia do Pará, approvando a deliberação que tomou de autorizar o director do Arsenal de Guerra da mesma provincia a substituir o pinho pelo cedro como materia prima a empregar-se na construcção de diversos artigos, em vista do que ponderou o referido director.

— A' do Rio Grande do Norte, declarando que é approvado o seu acto de mandar comprar no mercado da capital da indicada provincia os medicamentos indispensaveis á pharmacia militar alli existente, attenta a representação que fez o cirurgião-mór de brigada encarregado da enfermaria da dita provincia; devendo remetter a esta secretaria de estado uma nota dos medicamentos que foram comprados, mencionando se nella os respectivos preços.

— A' das Alagôas, communicando, em resposta ao seu officio n. 117 de 27 de setembro proximo findo, que fica approvada a sua deliberação de autorizar a Thesouraria de Fazenda da alludida provincia a despender a quantia de 99$120 com o funeral do alferes reformado do exercito Francisco Martinho de Campos, que se achava em extrema pobreza.

— A' de Pernambuco, declarando que por portaria d'esta data é demittido o amanuense do escriptorio do ajudante do arsenal de guerra alli existente Laurentino Antonio Cesario de Azevedo, por haver desobedecido e desrespeitado o mesmo ajudante, tenente Felicissimo de Azevedo Mello, conforme participou o capitão director interino d'aquelle estabelecimento.

— Em 28 de outubro:

A' do Ceará, approvando a deliberação que tomou, á vista do parecer da commissão que examinou o edificio do novo paiol de polvora da capital da mesma provincia, de mandar o engenheiro encarregado das obras militares organizar o orçamento das obras necessarias ao dito paiol, autorizando-o a proceder aos reparos urgentes para segurança do edificio.

A' do Piauhy, enviando, para ser entregue ao alferes reformado do exercito Herminio de Castello Branco, a portaria pela qual obteve licença para residir na mencionada provincia.

— Em 29:

A 'presidencia da provincia do Piauhy, approvando a deliberação que tomou de mandar pôr em hasta publica o predio que na capital daquella provincia servia de deposito de artigos bellicos, para evitar a perda completa do dito edificio.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão, chefe do escriptorio do ajudante do Arsenal de Guerra, Agostinho da Silva Neves, e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve, de accordo com a informação do director do mesmo Arsenal, de hoje datada, sob n. 363, conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimento, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram os representantes da sociedade Club Litterario Pão d'Alhense, e tendo em vista o parecer do conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, resolve, usando da attribuição conferida pelo decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, autorisar aquella sociedade a funccionar e approvar os seus estatutos, contendo 48 artigos escriptos em 6 folhas de papel pautado, as quaes depois de selladas serão rubricadas pelo Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, secretario da Presidencia.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do inspector da Thesouraria de Fazenda, de 29 de outubro ultimo, n. 738, resolve, de conformidade com a disposição contida no final da ordem do Thesouro Nacional, de 26 de dezembro de 1856, n. 430, nomear o bacharel Antonio Annes Jacome Pires, procurador fiscal *ad-hoc* da Fazenda Geral, para dar parecer na questão em que se averbou de suspeito o effectivo procurador fiscal, bacharel Henrique do Rego Barros, sobre direito dos empregados do juizo dos feitos da fazenda a custas de certa execução.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao nomeado.

Officios:

— Ao general commandante das armas.—A' vista do que expõe V. Exc. em officio de hoje, sob n. 660, autoriso-o a mandar substituir por outro o soldado da companhia de cavallaria José Gomes de Sant'Anna, que se acha ás ordens desta Presidencia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. que o bacharel Francisco Caraciolo de Freitas deixou no dia 14 de outubro findo o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca de Cimbres, não reassumindo o de juiz municipal e de orphãos do termo do mesmo nome, por motivo de molestia.—Respondeu se o officio do mesmo bacharel.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o bacharel Hisbello Florentino Corrêa de Mello deixou no dia 29 de outubro findo o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Bom Jardim, por se ter anojado pelo fallecimento de seu pai, o coronel Ignacio Corrêa de Mello.—Respondeu-se o officio do juiz de direito.

— Ao juiz de direito de orphãos desta capital.—Remettendo a V. S. copia do officio que em 31 de outubro proximo passado dirigio-me o bacharel Pedro Affonso de Mello, nomeado por esta Presidencia procurador fiscal *ad-hoc*, afim de promover o arbitramento do valor dos dous escravos de Barão de Muribeca, classificados para a libertação por conta do Estado, envio lhe igualmente, para os fins convenientes, o termo de accordo celebrado com o procurador do mesmo Barão, sobre o valor do escravo Sabino, visto constar do alludido officio ter fallecido a escrava Salomea, mulher deste.—Respondeu-se o officio do bacharel Pedro Affonso de Mello.

— Ao juiz substituto do 1º districto criminal desta cidade.—Com a informação junta por copia, ministrada pelo inspector do Thesouro Provincial, fica respondido o officio do 1º de outubro ultimo, em que Vmc. solicitou fornecimento dos documentos origninaes concernentes ás alterações e vicios encontrados nos despachos e guias do Consulado Provincial e da Alfandega, a que allude o mesmo officio.

— Ao director da Escola Normal. — De accordo com a informação do inspector do Thesouro Provincial, de 25 de outubro ultimo, n. 335, concedo a Vmc. a autorisação que solicitou em officio de 18 do mesmo mez, para contratar o fornecimento dos moveis necessarios ás aulas desse estabelecimento, não devendo exceder a respectiva despeza ao credito marcado no § 14 art. 1º da lei do orçamento vigente.

Nesta data autoriso o alludido Thesouro a satisfazer semelhante despeza depois de devidamente comprovada.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro ajudante da Repartição das Obras Publicas.—A' vista do que em officio de 17 de outubro proximo passado ponderou a Camara Municipal da cidade de Palmares e do que Vmc. informou no de 26 do mesmo mez, sob n. 322, autoriso o como propõe a contratar o agrimensor Thomaz de Figueiredo, durante 3 a 4 mezes, com o vencimento mensal de 150$000, que correrá pela verba do § 35 art. 1º da lei n. 1,597, não só para levantar a planta e fazer o orçamento da canalisação da valla que serve de esgoto aos quintaes das casas das ruas Bella, Maurity, Conceição e Concordia, levantando igualmente a planta da dita cidade, de accordo com o seu estado actual, mas tambem a do mercado publico, procedendo ao orçamento deste e ao do empedramento da estrada que da referida cidade vai ter a estação da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

O mencionado agrimensor procederá tambem, segundo Vmc. indica e esta Presidencia determinou em 12 daquelle mez, aos estudos graphicos da estrada de que trata a lei n. 1,534 de 28 de abril deste anno. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e á Camara Municipal de Palmares.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. amanhã ao meio dia, apresentar ao Dr. chefe de policia uma escolta de cinco soldados e um cabo, afim de condusir tres criminosos até o termo de Agua Preta onde teem de responder ao jury.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Portarias:

Declaro a Camara Municipal da Gloria do Goitá, que deixo de approvar a arrematação dos impostos, alludidos no termo annexo por copia ao seu officio de 3 de setembro ultimo, porque, estando elles avaliados em 1:396$000 e sendo arrematados por um só licitante apenas com a differença para mais de 800 réis, essa arrematação não pode convir aos interesses da municipalidade. Demais no referido termo não foram mencionados expressamente quaes as imposições e as taxas que deveriam ser arrecadadas; a classificação generica *de impostos de feiras* constante do supradito termo, importa uma irregularidade, da qual poderão resultar abusos prejudiciaes aos contribuintes.

Por esses motivos determino á Camara que mande pôr novamente em praça aquelles impostos, annunciando a arrematação com toda a publicidade e precisa antecedencia, por meio de editaes.

Previno a Camara que os mesmos impostos deverão ser licitados cada um de per si fazendo-se no respectivo termo expressa menção da lei que os houver decretado, a propria denominação que esta lhe der e a importancia da taxa á cobrar-se; conforme tem sido por vezes recommendado por esta presidencia.

Lembro á Camara que o serviço da aferição de pesos e medidas dever-se-ha fazer sob a sua administração de accordo com o disposto no art. 102 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875.

— Declaro á Camara Municipal de Tacaratú que o projecto de posturas annexo ao seu officio de 13 de outubro findo será opportunamente submettido a deliberação da Assembléa Legislativa Provincial.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á Côrte, por conta do Ministerio da Guerra no vapor *Espirito Santo* chegado do norte, o soldado da companhia de operarios militares do Arsenal de Guerra desta provincia João Francisco dos Santos, que por portaria do mesmo ministerio de 7 de outubro findo foi transferido para o corpo de igual denominação d'alli.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, mande dar passagem amanhã da estação das Cinco Pontas até a de Una, aos criminosos Juvencio Bispo Machado, Luiz de Mello da Annunciação e Amancio Pereira de Lima, que teem de responder ao jury no termo de Agua Preta no dia 7 do corrente, e juntamente a escolta que o tem de conduzir.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz municipal do termo de Panellas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 29 do mez findo, no qual V. S. communica haver-lhe sido apresentado o inquerito policial instaurado contra Manoel Guilhermino de Miranda, autor da aggressão feita ao coronel Hermogenes Braulio Ferreira da Cunha.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que solicitou o Dr. José Hygino Duarte Pereira, lente substituto da Faculdade de Direito, no requerimento sobre que versa a informação do inspector da Thesouraria de Fazenda de 27 de outubro ultimo, n. 730, resolve abrir sob sua responsabilidade nos termos do decreto n. 2.884, do 1º de fevereiro de 1882, um credito de 266$666 réis, a verba Eventuaes do Ministerio do Imperio exercicio de 1881—1882, afim de occorrer ao pagamento da gratificação que venceu o mesmo Dr. durante os mezes de setembro e outubro do corrente anno por haver regido a 1ª cadeira do primeiro anno da referida Faculdade, em substituição ao respectivo proprietario Dr. Antonio Coelho Rodrigues que se acha na Côrte em commissão do governo.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria da Fazenda.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro á V. S., para os fins convenientes, que o fornecimento de generos e outros artigos para o presidio de Fernando de Noronha deverá ser feito no corrente mez, de accordo com a pratica seguida até antes da expedição do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 19 de setembro ultimo, observando-se de dezembro d'este anno em diante, o processo estatuido pelo art. 7º do citado aviso. Quanto a ultima parte de seu officio n. 733, de 28 do mez findo, cabe-me dizer-lhe que opportunamente resolverei a respeito.—Communicou-se ao brigadeiro commandante do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Para os devidos fins transmitto a V. S. as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha, concernentes ao mez de setembro ultimo, e bem assim o parecer por duplicata, da junta de inspecção, que examinando ditas contas, considerou-as no caso de serem acceitas.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao commandante do presididio de Fernando de Noronha.—Faça V. S. regressar para esta capital conforme solicita o juiz substituto do 1º districto criminal em officio de hontem datado, os sentenciados Laurentino Vitalino de Mello, João Evangelista, Luiz José da Silveira e Jacintho José da Silva, afim de depôrem como testemunhas no summario crime contra os tambem sentenciados Manoel Marcelino de Macedo e outros. Communicou se ao Dr. juiz substituto do 1º districto criminal desta comarca.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Faça V. S. regressar, na primeira opportunidade, por esta capital os presos Luiz de Carvalho Saldanha e Enéas de Almeida Pedrosa que foram remettidos por esse presidio atacados de beriberi, visto já se acharem restabelecidos, segundo informa V. S. em seus officios de 7 e de 15 de outubro ultimo, sob ns. 207 e 226.

— A' commissão encarregada da distribuição de bilhetes para o espectaculo do Theatro de Santa Isabel na noite de 7 de outubro em beneficio da Colonia Orphanologica Isabel.

— De posse do officio de Vv. Ss., datado de 28 do mez proximo passado, ao qual acompanhou, não só a quantia de 1:370$460, producto liquido do espectaculo promovido no Theatro de Santa Isabel, na noite de 7 do mesmo mez, em favor da Colonia Orphanologica Isabel, mas tambem a conta corrente da receita e despeza desse espectaculo cabe-me agradecer-lhes a boa vontade e patriotismo com que accederam ao appello que lhes foi feito quanto á distribuição dos bilhetes para tão justo fim, congratulando-me igualmente com V. S. pelos resultados obtidos.

— Ao commandante da *Ypiranga*.—Fico inteirado pelo officio de Vmc., de hontem datado, sob n. 301, de que serão conduzidos aos baixos das Roccas, no lugar *Foster*, as 10 pipas com agua, as quaes deixaram de ser alli desembarcadas de bordo do navio sob seu commando, em vista dos motivos constantes do citado officio.

— Ao Revm. director da Colonia Orphanologica Isabel. Nesta data foi entregue ao Revd. perfeito do hospicio da Penha, afim de ser enviada a V. Revma. a quantia de....... 1:370$460, producto liquido do espectaculo que teve lugar no Theatro de Santa Isabel, na noite de 7 de outubro ultimo, em beneficio dessa colonia; o que communico a V. Revma. para os fins convenientes.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º engenheiro do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, João Augusto Cesar de Souza.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de hontem datado, communicando haver sido no dia 27 de outubro proximo findo, encetado o trabalho de movimento de terras na estrada de ferro do Recife á Caruarú.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o padre Jeronymo Thomé da Silva, lente da cadeira de italiano no Gymnasio Pernambucano, resolve conceder-lhe licença, sem prejuizo de seu tempo de exercicio e percepção de vencimentos, para passar ausente da provincia o tempo de férias que decorrer de 1 de novembro a 3 de fevereiro proximos vindouros.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o tenente honorario do exercito, Antonio José da Silva e Souza, empregado no Deposito de Disciplina, resolve de accordo com a informação do brigadeiro commandante das armas, n. 666, de 5 do corrente, conceder-lhe 30 dias de licença sem vencimentos, para tratar de negocios urgentes de seu particular interesse.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Pará.—Communico a V. Exc. que o Exm. Sr. ministro da justiça, em telegramma de 3 do corrente, participou-me haver sido prorogada por tres mezes, sem vencimentos, a licença concedida ao secretario da Junta Commercial dessa capital, bacharel Affonso Octaviano Pinto Guimarães.

— Ao conselheiro marechal do exercito Visconde da Gavea, ajudante-general. — Tendo seguido para a côrte o tenente reformado do exercito, Henrique Carneiro de Almeida, nomeado pelo Ministerio da Guerra para exercer o cargo de commandante da companhia de aprendizes artilheiros devolvo a V. Exc. a patente do referido official, que acompanhou o seu officio n. 7,431, de 19 de outubro findo.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Deferindo o requerimento do 2º cadete furriel do 14º batalhão de infantaria Feliciano José Henriques Costa, que se acha em tratamento na Enfermaria Militar, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 663 de 5 do corrente, a conceder-lhe permissão para esperar sua baixa na provincia da Parahyba donde é natural.

— Ao mesmo.—Com a inclusa copia do officio do vigario da freguezia de Santo Antonio de Garanhuns, datado de 25 de outubro findo, respondo o de V. Exc. do 1º do dito mez, sob n. 612, em que pede esclarecimento acerca do casamento do soldado do 14º batalhão de infantaria Manoel Pereira dos Santos, com Maria Francisca de Jesus.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o incluso decreto de 26 do mez proximo findo, declarando o verdadeiro nome do bacharel nomeado em 21 de julho ultimo, juiz municipal e de orphãos para o termo de Agua Bella.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de prestar-me informações dos officios de justiça exercidos por Joaquim Ramos da Silva Moreira e Francisco de Paula Bezerra Cavalcante, assignatarios do incluso requerimento que opportunamente ser-me-ha restituido.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. as inclusas patentes dos alferes reformados do exercito Manoel Gonçalves de Queiroz Albuquerque e Silvestre Gomes de Sant'Anna, afim de serem entregues aos interessados depois de pagos os devidos direitos.—Communicou se ao general commandante das armas.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—Recommendo a V. S. que na primeira opportunidade, transmitta-me a caderneta do sentenciado Manoel Oscar de Villa Mar, fallecido nesse Presidio, afim de poder o consul hespanhol liquidar na Thesouraria de Fazenda as contas relativas ao peculio daquelle sentenciado.

— Ao inspector de saúde publica.—Attendendo ao que solicitou-me o Rvd. director da Colonia Isabel, recommendo a V. S. que se transporte áquella colonia, afim de examinar e medicar alguns educandos.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—A' vista do que solicitou-me o commandante do corpo de policia em officio de hoje, n. 1 511, recommendo a Vmc. que mande abonar soldo a contar do 1º do corrente ao fim de dezembro e ajuda de custo para as despezas de viagem ao capitão do mesmo corpo que vai destacar em Bom Conselho, devendo ser feito o abono ao proprio official mediante a conveniente quitação.—Communicou se ao commandante do corpo de policia.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares. — Devolvendo as propostas que acompanharam o officio de Vmc. de 17 de setembro ultimo, sob n. 61, autoriso-o a contratar com Basilio José da Hora, mediante a quantia de 4:092$000, a execução dos reparos precisos no deposito de polvora na Imbiribeira, visto ser aquelle proponente o que mais vantagem offerece a Fazenda Nacional.—Communicou se ao inspector da Thesournria de Fazenda.

— Ao mesmo. - Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que fica approvado o contrato cujo termo por copia veio annexo ao seu officio n. 291 de 11 de outubro findo, celebrado com José Luiz de Macedo Cavalcante, para execução dos reparos na coberta e calafeto da enfermaria e outras dependencias do Arsenal de Marinha.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Transmitto a Vmc., em solução de seus officios ns. 391 e 397 de 24 e [illegible] do mez findo, a inclusa copia do que dirigi [illegible] e o Dr chefe de policia, a 5 do corrente, sobre o facto denunciado no bilhete postal que acompanhou o primeiro dos citados officios.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Pernambuco*, esperado do norte, o coronel João de Souza Mello e Alvim, que se recolhe á mesma côrte por ter concluido a commissão de que foi encarregado pelo dito ministerio, e bem assim a sua senhora D. Thomazia Alvim.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Exm. Sr. conselheiro director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia devolvo a V. Exc., por me parecer que pertencem ao archivo da repartição a seu cargo, os inclusos documentos que acompanharam o decreto de 26 do mez findo, declarando o verdadeiro nome do bacharel nomeado em 21 de julho findo, juiz municipal e de orphãos do termo de Aguas-Bellas.

— Ao juiz de direito da vara civel.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., afim de ter o devido cumprimento a inclusa rogatoria passada pelo juizo de direito da 4ª vara da comarca de Lisboa, Reino de Portugal, a requerimento de D. Carolina Emilia Hopman Pereira Bastos contra Julio Pereira Bastos e sua mulher D. Ambrozina Dias de Oliveira Bastos, residentes nesta capital.

— Ao agente da companhia de paquetes.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, em que V. S. communica que o vapor *Bahia*, chegado dos portos do sul, seguirá para os do norte hoje ás 6 horas da tarde.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia remetto a V. S. 200 exemplares dos ns. 3 e 4 do periodico *Brasil Agricola* correspondente ao mez de outubro proximo passado. *Mutatis mutandis* remettendo 4 exemplares do mesmo periodico as repartições abaixo: ao director da Escola Normal, ao presidente da Sociedade Propagadora de Instrucção Publica da Boa Vista e do Poço da Panella, ao bibliothecario provincial, a directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, ao Gremio dos Professores Primarios, ao regedor do Gymnasio Pernambucano, ao presidente da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes e aos Srs. João Fernandes Lopes e Felix Fernandes Portella, e as Camaras Municipaes da probincia.

Governo do bispado

CIRCULRR

Revm. Sr.—Haja V. Revm. de informar com urgencia sobre o seguinte:

1.º Qual a epoca da fundação dessa parochia e qual o seu orago.

2.º Qual o estado da igreja matriz seus paramentos e utensilios.

3.º Quaes os rendimentos da Fabrica e seu estado financeiro.

4.º Quaes as irmandades, confrarias ou ordens religiosas existentes.

5.º Quaes as igrejas ou capellas filiaes, se tem patrimonio constituido legalmente e provisão para a celebração de missas.

6.º A que horas celebram-se as missas conventuaes.

7.º Quaes as devoções existentes e usadas na parochia.

8.º Se conserva-se Ss. Sacramento perennemente no sacrario da matriz, ou de outras igrejas, e qual o azeite usado na lampada.

9.º Qual o numero de habitantes dessa freguezia.

10 Qual o numero de nascimentos, obitos, e cazamentos havidos no decennio de 1870 o 1880, cada anno separadamente.

11. Se ha livro de Tombo da freguezia e nelle estão lançados as Pastoraes, e inventarios dos bens, paramentos e utensilios da matriz.

12. Se consta ter havido visita episcopal na parochia e quanto tempo, juntando copia do provimento que houver sido dado pelo Diocesano, ou visitador.

13. Qual o numero de sacerdotes seculares ou regulares residentes na parochia, se são nacionaes ou estrangeiros, deste bispado ou de outros, á quanto tempo alli residem, qual sua idade, occupação e aptidão para o serviço da igreja, se estão no exercicio de suas ordens e tem provisão.

14. Quaes as parochias confinantes e quanto distam da séde dessa freguezia ás suas divisas.

15. Quanto dista dessa freguezia á esta capital, e tambem ás capitaes de Alagôas, Parahyba, e Rio Grande do Norte, se estiverem situados nessas provincias.

16. Quaes os emolumentos parochiaes em uso á cobrar-se.

Havemos por muito recommendado a V. Revm. toda a exatidão possivel nestas informações, pois ellas devem nos servir na administração diocesana.

V. Revm. poderá accrescentar todas as informações que julgar conducentes a nos esclarecer sobre as necessidades da parochia, sua historia, costumes, progresso, topographia, vias de communicação e tudo quanto puder nos auxiliar para levantarmos um mappa que nos sirva de guia na visita da diocese que pretendemos emprehender

V. Revm. para informar sobre o provimento dos sacerdotes não confiará no facto de estar o padre exercendo ordens, mas exigirá que lhe sejam apresentadas as provisões do uso de ordens, pregador e confessor e se referirá as suas datas e tempo de concessão.

Soledade 25 de outubro de 1881.

José, Bispo Diocesano de Olinda.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1466 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 14 de novembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 12:

— A' ordem desta chefatura, Pedro José de Oliveira, vindo do Rio-Grande do Norte como sentenciado, e Sergio Barreto Peixoto de Alencar Moraes, vindo da de Alagôas como desertor.

— A' ordem da delegacia da capital, Lauriano, escravo de Lindolpho Targino de Freitas Pessoa, por andar fugido, ficando á disposição do Dr. juiz substituto do 2º districto criminal.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Henry Maddeck, á requerimento do consul inglez; Albino Dorotheu, por crime de ferimentos, e Alexandrino Soares, por disturbios.

— A' ordem do de Santo Antonio, José Joaquim do Nascimento e José Lourenço da França, por uso de armas defezas; Maria Luiza da Conceição, por embriaguez, Johan Muller, Idalina Maria Joaquina da Conceição e Laurentino de Castro Miranda, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Manoel Estevão dos Santos e Bernardo Gomes, por disturbios.

— A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Manoel Rodopiano da Cruz, por embriaguez e disturbios,

— A' ordem do da Magdalena, Maria, escrava, de Manoel Marques de Amorim, á requerimento de seu senhor.

No dia 13:

— A' ordem do subdelegado do Recife, Argemiro Chaves Junior, por embriaguez e disturbios; Manoel Soares de Souza, Antonio Baptista, Antonio Pereira e Maria Joaquina dos Prazeres, por disturbios; Luiz Severino de Mello, James Saumviay, Gyhon Sandbeuy e James Dorville, por disturbios e ferimentos.

— A' ordem do de Santo Antonio, Tito Livio de Oliveira, por offensas a moral publica, Marcolino Thomaz de Barros, Manoel Marinho de Souza e Maximiano de tal, que diz ser escravo, por disturbios; Gonçalo Ferreira Torquato, Vicente Benedicto e João Baptista Rosas, por uso de armas defesas.

— A' ordem do do 2º districto de S. José, João Luiz Nogueira, por disturbios,

— A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, Henrique Dias Pereira do Carmo, por disturbios.

— A' ordem do do 2º districto da Boa Vista, João Duarte Carneiro da Cunha, por crime de furto; Targino José Bello Guimarães e Thomaz Sebastião de Aquino, per embriaguez e disturbios.

— Ante-hontem, ás 5 horas da tarde, tentando o menor Manoel Sergio Muniz passar pela ponte da linha ferrea de Caxangá, aconteceu perder a equilibrio e cahio n'agua, sendo o seu cadaver encontrado hontem pela manhã e conduzido para a igreja matriz de Santo Antonio, onde se fez a vistoria de accordo com a lei.

— Na noite de ante-hontem para hontem, foi mortalmente ferido com diversas cacetadas na cabeça, o subdito portuguez Antonio José da Costa Valente, estabelecido com refinação na rua Vidal de Negreiros n. 71.

Dormia Valente no salão de seu estabelecimento, quando foi despertado pelas cacetadas que mão certeira lhe descarregara e que não lhe deram tempo de defender-se.

Ha sérios indicios para suspeitar-se ter sido autor deste crime o pardo João Mendes da Costa, que como empregado da refinação costumava tambem dormir no salão e se ausentara da cidade, conduzindo um bahú de folha.

O subdelegado do 1º districto de S. José tomou as providencias que o caso exigia, e fez conduzir o ferido para o Hospital Portuguez, onde falleceu hoje pela manhã.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *José Maria de Araujo.*

MUTILADO

ILEGÍVEL

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 12 E 14 DE NOVEMBRO DE 1881

Pelo Sr. presidente:

Conselheiro José Felippe de Souza Leão.—Como requer.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

João Claudino Martins Fereira.—Concede-se.

João Machado Soares.—Como pede.

Joaqnim Alves da Silva Junior.—Pagando se o que está a dever, concede-se.

Elias & C.—Nos termos requeridos.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.—Dê se a licença, de accordo com a informação do engenheiro.

Francisco Alves Guimarães.—Idem.

D. Olympia Afra de Mendonça.—Idem.

Basilio José da Hora.—Idem.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 14 de novembro de 1881.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE NOVEMBRO DE 1881

Noticias do norte do imperio

O paquete brasileiro *Pernambuco* hontem entrado dos portos do norte trouxe as seguintes noticias:

AMAZONAS

Datas até 30 de outubro.

O *Baixo Amazonas* de 22 dá as seguintes noticias:

« Tem sido excessivo o calor em Itaituba. No dia 14 do corrente o thermometro accusou uma temperatura de 93º centigrados, pelas 2 horas da tarde, á sombra. Não chove ha mais de dous mezes, o que tem prejudicado a safra da barracha, pois as seringueiras pouco leite produzem. Em ambas as margens do rio arde fogo noite e dia; felizmente não consta que tenha sido incendiado algum seringal. »

« O Tapajoz tem seccado consideravelmente; é de suppor que o *Belém*, deste mez em diante, não possa chegar a Itaituba, o que trará indubitavelmente grandes vexames e incommodos aos carregadores e passageiros. »

« Consta que *Mary Baxy*, que é capitão do aldeamento do Bacabal, mandara executar, no mez passado, o indio *Hiabêm*, pelo facto de ser accusado feiticeiro, *profissão* que os indios Munducurús não toleram: execuções dessas não são raras entre elles, sendo ordinariamente queimado o corpo do feiticeiro, o que entretanto não se deu com *Hiabêm*, que foi devorado pelos corvos. »

— O Dr. Alarico, presidente da provincia, ia melhor.

— Nos dias 7 á noite e 8 pela manhã ia sendo a cidade de Itacoatiára presa de um terrivel incendio, que com incrivel rapidez, devido ás correntes do vento, teria reduzido á cinza senão todos os edificios ao menos uma grande parte delles.

As chammas foram desviadas de sua vertiginosa carreira, graças a actividade e esforços do Sr. alferes Manoel Antonio Rodrigues Paraquis, com seus soldados e o concurso de alguns prestimosos homens do povo, salvaram a cidade.

— No alto Purús grassava uma molestia que, segundo nos informam, parece-se com o beri-beri.

Tem feito muitas victimas que tem causado grande mal aos extractores da gomma elastica.

Lemos no *Amazonas*:

« Esta realisada parte da exploração da projectada estrada da freguezia da Labria, no rio Purús ao rio Beni.

« Ao distincto Sr. coronel Antonio Rodrigues Pereira Labre deve a provincia esse assignalado serviço, que porá o Amazonas em facil communicação com a republica da Bolivia.

« Durou 45 dias a excursão do Sr. coronel Labre, percorrendo elle 90 milhas de florestas e campos na direcção do Norte a Sul, com pequenos desvios.

« Em toda a extensão explorada conta se 40 milhas de mattas e carrascos e 50 de campos abertos ou prados naturaes de ricas e abundantes pastagens proprias para creação de gado.

« A direcção ou rumo da estrada segue pelo planalto, que estende-se do Purús ao Beni, o qual separa a bacia das aguas da margem direita do Madeira das da margem esquerda do Ituxi, grande affluente do Purús. »

PARÁ

Dasas até 6 do corrente.

Sob a denominação de *Companhia de Bonds Paraense* apparecêra na praça de Belém, no dia 28 de outubro, o projecto de uma nova empreza de viação ferrea urbana, por iniciativa do Dr. Felippe José de Lima.

A' esse respeito diz o *Diario do Grão Pará* de 29 de outubro:

« A empreza projecta duas linhas, ambas de muito importancia.

« A primeira, partindo do Arsenal de Marinha, vai pela rua do Espirito Santo, Largo da Sé, ruas da Imperatriz, Industria, Reducto, Estrada de S João, e vai até a estrada de Nazareth; a segunda, parte da rua do Imperador e segue pela travessa de S. Matheus até os Mundurucús.

« O capital é de 250.000$ em acções de 100$ cada uma.

« O corretor Oliveira tem em seu escriptorio a lista dos subscriptores. »

A' 3 de novembro accrescentou esse jornal:

« A inscripção de acções para essa projectada companhia já excedeu a quantia pedida de 2,500, pois que hontem attingio á 2,685 acções.

« Havendo, porém, proposito de elevar o capital, continúa ainda aberta a inscripção, no escriptorio do corretor Oliveira. »

— Acerca do incendio do pavilhão de Nazareth disse o mesmo jornal de 29 de outubro:

« O Sr. desembargador José Ascenço da Costa Ferreira, em carta dirigida a illustre redacção do *Jornal da Tarde*, declarou que é sem fundamento o boato que corre de haver aconselhado o incendio do pavilhão de Nazareth.

« Nós, que nos occupamos mais de uma vez desses boatos, e que sempre julgamos S. S. incapaz de representar tão indigno papel na sociedade, registramos com satisfação a sua declaração, e fazendo-o, damos mostra do sentimento de justiça que nos anima para com os que nos offendem.

— No dia 29 de outubro effectuou se em Belém um bazar de prendas promovido pela Real Sociedade Beneficente Portugueza em beneficio das casas de caridade do hospital D. Luiz I.

A' esse respeito diz o *Diario de Belém* de 31:

« O edificio estava vistosamente illuminado a gaz e embandeirado pelo lado externo, prolongando-se o embandeiramento até ao arraial de Nazareth.

« A' porta do edificio tocava a banda de musica do Instituto de Educandos; no vestibulo a orchestra do Club Euterpe Reductense.

« Internamente o effeito era deslumbrante: nas portadas e janellas, cortinas e sanefas azul e branco; no centro da parede, por traz da mesa da directoria, estava o retrato de sua magestade fidelissima o Sr. D. Luiz I, sobre um rico throno, coberto por magnifico docel, tudo preparado pelo armador Arêas.

« Ao longo do salão achavam se quatro grandes mezas, contendo mais de mil objectos, que compõe o bazar.

« Entre estes notamos magnificos livros; uma bonita collecção numismatica, uma importante collecção zoologica, excellentes trabalhos executados por senhoras, entre os quaes sobresahiam muitas obras bordadas a ouro, lã, froco e seda, em alto e baixo relevo, muitos productos da industria agricola, como tabaco, aguardente, assucar, etc., grande numero de objectos de phantasia e luxo, etc.

« A inauguração teve lugar ás 8 e meia horas da noite, sendo o acto presidido pelo Sr. Antonio Raio, que tambem é presidente da assembléa geral da Real Sociedade.

« Depois de proferir uma bonita allocução, o mesmo Sr. Antonio Raio procedeu á leitura de uma carta de liberdade, concedida pelo Sr. J. Ferreira Dias, provedor do hospital D. Luiz I, em favor de um seu escravo.

« Em seguida pronunciou um discurso o Sr. José Agostinho dos Reis, que terminou offerecendo ao bazar um exemplar da these que exhibio no concurso para lente da escola polytechnica.

« Tendo o Sr. Reis pedido que a sua offerta fosse a primeira a ser vendida, a directoria da Real Sociedade arrematou-a pela quantia de 100$000.

« Em seguida foi vendida uma carteira bordada a ouro, sendo igualmente arrematada pela mesma directoria, que offereceu á S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

« Tendo S. Exc. offerecido de novo a carteira em favor do bazar, produzio esta a quantia de 480$000.

« Tambem foi vendida uma libra sterlina pela elevada cifra de 520$000.

« Emfim, foram ainda vendidos outros objectos, em numero total calculando-se em 16, produzindo cerca de tres contos de réis, encerrando-se o leilão ás 9 e meia horas da noite e ficando adiado para hontem. »

Em dias posteriores continuou a festa do bazar, cujo producto eleva-se até a ultima data a mais de 10:000$000.

— Tambem tivera começo a 30 a festividade de Nazareth, tão popular na provincia, sendo com tudo inferior em explendor á outras anteriores.

— Fôra solemnisado o anniversario natalicio do Sr. D. Luiz I em Belém, á 31 de outubro, descrevendo assim o *Diario do Grão Pará* as festas havidas:

« Tomaram um caracter popular as festas promovidas pela colonia portugueza, em 31 do mez findo, para commemorar o 43º anniversario natalicio de el-rei D. Luiz I.

« Desde pela manhã, foguetes, musicas, embandeiramento dos navios surtos no porto, e estabelecimentos publicos e particulares, annunciava que era dia de festa; á noite illuminaram o consulado portuguez, Gremio L. Portuguez, Hospital D. Luiz I, muitas casas particulares e o commercio, sobresahindo as illuminações da rua da Imperatriz e travessa Sete de Setembro e do Mercado, onde era profusa a quantidade de luzes, produzindo um effeito esplendido.

« A's 7 horas partio do largo de Sant'Anna o Club das Lanternas e a sociedade Quinze de Agosto, que percorreram as diversas ruas, annunciadas em seu programma; a séde do Club das Lanternas estava lindamente embandeirada, e á noite illuminou a sua fachada com muito gosto.

« A's 8 e meia horas abrio-se o espectaculo annunciado; o theatro estava cheio, as senhoras trajavam de gala e igualmente a maioria dos cavalheiros.

« Assistiram Ss. Excs. os Srs. presidente da provincia, commandante das armas, chefe de policia, consul de Portugal e muitas pessoas gradas.

« Antes de levantar o panno, a orchestra tocou o hymno nacional, e depois em scena aberta, perante a effigie de sua magestade fidelissima, a companhia cantou o hymno portuguez, levantando nessa occasião o Sr. commendador Dr. Baptista Moreira, consul portuguez, os vivas do estylo, e executando a orchestra, a marcha real de Italia.

« Seguio-se a representação da applaudida opera *Ruy Blas*.

« No intervallo do terceiro ao quarto acto a actriz dramatica, D. Isabel Maria Candida, recitou a magnifica poesia de E. Vidal, *Amor Patrio*, o palco ficou juncado de ramalhetes de flores naturaes, e o enthusiasmo subio de ponto, quando a actriz tirou do seio a bandeira das quinas e saudou as suas magestades fidelissimas e a Portugal, sendo correspondido com os trepitosos vivas por todos os espectadores.

« Nos terraços do theatro tocavam alternadamente as bandas marciaes do 4º batalhão de artilheria e 11 de infanteria.

« A colonia portugueza, repetimos, attestou dignamente o seu amor ao rei, e as instituições do seu paiz. »

— Na noite de 3 de novembro cantara-se no theatro da Paz a opera brasileira *Idalia*, do maestro brasileiro Henrique Gurgel

Referindo-se á ella diz o *Diario do Grão Pará* de 5:

« Foi um esplendido triumpho para Henrique Gurjão, a primeira exhibição da sua opera—*Idalia*, na noite de 3 do corrente.

« Ha 20 annos, tendo completado seus estudos no Conservatorio de Milão, o *maestro* chegou da Italia trazendo esboçada a sua opera. No Rio de Janeiro, seu irmão, o finado general Gurjão, fez empenho para que alli mesmo fosse ella executada pela companhia, que então trabalhava no theatro lyrico, com que o autor não conveio porque, dizia elle—a *Idalia* foi escripta para o Pará, e primeiro que os paraenses ninguem ha de ouvil-a. Foi assim que H. Gurjão esperou 20 annos que tivessemos uma companhia a quem confiar a execução de sua opera.

« E tinha razão.

« Queria depositar no altar da patria os tropheus de seus trabalhos, pagando-lhe por esse modo o auxilio que recebera para fazer os seus estudos em Milão. Doente, cançado de lidar, ralado de desgostos, tendo perdido, em curto periodo, entes que lhe eram carissimos, Gurjão tinha concentrado na sua *Idalia* todas as suas esperanças e todo seu futuro.

« Por isso é que o publico encheu litteralmente o theatro, na noite de ante hontem, e, desde a magnifica ouvertura até o ultimo trecho, não cessou de applaudir o seu *maestro*, que veio ao proscenio 14 vezes receber as mais estrepitosas e solemnes manifestações de apreço, de reconhecimento e de admiração. »

— A alfandega arrecadou no mez de outubro findo a importante somma de 944:814$926.

Esta renda, que é a mais avultada, que tem tido esta repartição, teria attingido a .... 1,000:000$000 se não fôra o feriado de 31 de outubro.

Neste exercicio a arrecadação já sobe a .... 2,232:142$411!

Comparado a renda de outubro deste anno com a do mesmo mez nos annos anteriores temos:

1876	293:830$082
1877	370:156$862
1878	373:746$216
1879	709:131$317
1880	613:826$228
1881	944:814$026

— Sobre eleições eis o que ha, e que confirma o telegramma que publicamos no sabbado ultimo:

No 1.º districto foram votados:

Dr. Cantão	900
Dr. Raiol	755
Dr. Bricio	80
Dr. Reis	40
Dr. Baccellar	1
Dr. Antonio Raiol	1

Maioria absoluta 889; pelo que foi eleito o Dr. Cantão.

No 2.º districto foram votados:

Dr. Cruz	423
Dr. Americo	263—31
Dr. Cardoso de Andrade	1

Maioria absoluta 360; pelo que estava eleito o Dr Cruz.

No 3.º districto, foram votados:

Dr. Romualdo	302—5
Dr. Samuel	299—1
Dr. Amaral	161—1

Maioria absoluta 381; pelo que vão os dous mais votados á 2.º escrutinio.

— Sobre a eleição de Abaeté, o *Diario do Grão Pará* escreveu á 3 do corrente:

« Realisaram se as ameaças de perturbação da ordem, em Abaeté, conforme denunciámos, em uma de nossas edicções do mez findo.

« Não obstante as providencias adoptadas pelos Srs. presidente e chefe de policia, os chefes da parcialidade liberal promoveram a desordem e inutilisaram a eleição.

« Desde muito corria de plano os aprestos da *façanha*, e o proposito, denunciado na imprensa, de confiar a eleição—*ao povo não alistado*.

« No intuito de garantir a liberdade do voto, S. Exc. o Sr. Dr. Dantas, recommendara ao digno juiz de direito da comarca de Igarapé mirim que se transportasse para Abaeté, afim de assistir ao processo da eleição.

« Aquelle magistrado, que gosa de elevado conceito entre seus comarcãos, apressou-se em cumprir a ordem, mas teve o desprazer de ser desrespeitado, testemunhando uma scena de selvageria.

« Corria regularmente o pleito, obtendo grande maioria a opposição, que tinha 41 eleitores sobre 6 adversos quando se apresentou para votar o tenente-coronel Arlindo Miranda, chefe liberal, declarando que não exhibia o seu titulo por tel-o deixado em casa. A mesa recusou o voto, nos termos da lei. Esse pretexto servio para a desordem, pois que o mesario liberal, Torquato Pereira de Barros, collector das rendas geraes, levantando-se, rompeu o livro das actas, ao mesmo tempo que o subdelegado rasgava a lista de chamada.

« Foi este o signal.

« De repente abrio se a porta de um quarto contiguo á sala das eleições, e surgio um grupo de mais de 100 capangas armados, dirigidos pelo collector das rendas provinciaes, atirou se sobre o presidente da mesa, major Hygino Amanajás que ficou ferido na cabeça, e contundido em diversas partes do corpo.

« O tenente coronel Carneiro escapou pela intervenção do collector geral, que é seu amigo particular.

« A luta foi curta, porque o fim estava conseguido, e d'ella sahiram feridos diversos individuos, que um dos capangas chegou a disparar tiros de rewolver.

« E' facil comprehender que a opposição não tinha o menor interesse em inutilisar uma eleição, onde contava mais de quarenta votos de maioria sobre os adversarios, que ha muito tempo, annunciavam o facto lamentavel que registramos, e annunciavam-n'a tão ás claras, que toda imprensa d'esta cidade julgou prudente pedir a attenção das autoridades policiaes para o emprego de medidas preventivas.

« O Dr. Porto, juiz de direito da comarca, veio a capital communicar o occorrido a presidencia, e devia ter seguido pela madrugada para Abaeté o distincto Sr. Dr chefe de policia, que vae proceder á intrucção do crime, punido rigorosamente pela lei de 9 de janeiro.

« Este facto causou pessima impressão a esta cidade, que acabava de testemunhar a eleição mais pacifica, que se tem feito no Pará

« Duas previsões estão realisadas—a inutilisação da eleição de Abaeté—e a intervenção da capangagem no processo eleitoral.

« Consta que ao honrado Sr. Dr. Dantas Filho impressionaram o mais desagradavel mente possivel os successos de que nos occupamos. »

— No dia 5 o mesmo jornal accrescentou:

A folha official, defendendo a administração da provincia da accusação que lhe fez o orgão do partido conservador, sobre as occurencias de Abaeté, publica este officio que é um documento para historia da prova da nova lei eleitoral.

« 1.ª secção—21 de outubro de 1881.—Illm. Sr.—Havendo algum receio de perturbação da ordem publica na villa de Abaeté, pertencente á essa comarca, por occasião da eleição a que se deve proceder em 31 do corrente mez, e julgando esta presidencia que a presença de V. S. alli muito contribuirá para acalmar a excitação que porventura exista nos animos, recommendo-lhe que mude temporariamente a sua residencia para aquella villa, onde V. S. empregará todo o seu prestigio e influencia, afim de que possam livremente exercer o direito de votar todos os cidadãos legalmente alistados no eleitorado da localidade: não devendo ter outro alcance a providencia, ora tomada, não só por ser isso, absolutamente, contrario á posição que occupa V. S. na comarca, como porque importaria manifesta infracção do pensamento do Governo Imperial, por todos conhecida, de dar ao voto popular a mais ampla liberdade.

« Deus guarde a V. S.—Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Igarapé-miry. »

« Este officio firmado pelo Sr. Dr. Dantas Filho é a mais valiosa resalva das intenções de S. Exc, que todos são unanimes em collocar acima dos interesses de seus correligionarios. »

MARANHÃO

Datas até 8 do corrente:

No dia 3 fôra preso ás 9 horas da noite pelo major-ajudante de ordens da presidencia, auxiliado pela patrulha da rua do Norte, o cearense José Luiz Taborda, que tentava estrangular a mulher com quem é casado.

— Todas as demais noticias são sem importancia, menos as relativas ás eleições para deputados geraes e senadores, que são as seguintes;

Para deputados geraes foram votados:

1.º districto—1.069 eleitores.

Maia	496
Jansen Mattos	286
Costa Rodrigues	239
Gomes de Castro	65
Almeida Oliveira	14
Coqueiro	1
Votos em separado	3
	1069

Neste districto haverá segundo escrutinio, por não ter o candidato mais votado obtido maioria absoluta dos votos dos eleitores que compareceram para votar.

2.º districto—foram votados:

Felippe Sá	302
José Mariano	163

Está eleito pelo segundo districto o Sr. Dr. Felippe Franco de Sá, pois já tem a maioria absoluta da totalidade dos eleitores que votaram n'este districto.

3.º districto foram votados:

Gomes de Castro	462
João Henrique	222
Fabio Reis	51
Moreira Lima	8
Major Ferreira	1

Está eleito pelo terceiro districto o Sr. Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro.

Falta neste districto a parochia de Monção, mas embora não tenha n'ella o Dr. Gomes de Castro um só voto, já tem a maioria absoluta da totalidade dos eleitores do districto, os quaes sommam 900.

4.º districto—Apuração das parochias do Itapecurú-merim e Vargem Grande.

J. Candido	41
T. Belfort	38
R. Carvalho	10
Salustiano	9

Faltam as parochias de Chapadinha, Barreirinhas, Tutoya, S. Bernardo, Arayozes, Brejo e Burity.

5.º districto — Apuração das parochias de Caxias, Codó e Matões.

Sinval	231
Dias Carneiro	194
Ribeiro da Cunha	1
Em separado	1

Falta a votação da parochia dos Picos.

— Para senadores, estão sendo votados varios cidadãos, sendo as parochias—Capital, Villa do Paço, Bacanga, Vinhaes, Alcantara, Icatu.

1 Dr. José da Silva Maia	616
2 Dr. José Joaquim T. Belfort	492
3 Dr. Augusto Olympio G. de Castro	426
Dr. Felippe Franco de Sá	371
Arcediago Tavares	281
Barão de Penalva	160
Dr. Sinval Odorico de Moura	129
Dr. Dias Carneiro	97
Dr. Fabio Reis	71
Dr. Antonio Henriques	45
Visconde do Desterro	31
Barão de Mattoso	13

e outros menos votados.

PIAUHY

Não tivemos folhas d'esta provincia. Encontramos, porém, no *Paiz* do Maranhão, de 7 do corrente, as seguintes noticias eleitoraes;

Therezina

Freguezia das Dores

Desembargador Candido Gil Castello Branco	62
Dr. Antonio Coelho Rodrigues	54
Dr. Polydoro Cesar Burlamaqui	31
Eugenio Marques de Hollanda	2

Freguezia do Amparo

Desembargador C. Gil	51
Dr. Coelho Rodrigues	16
Dr. Polydoro Burlamaqui	14

CEARÁ

Datas até 11 do corrente.

O *Cearense* publicára em 8 o seguinte telegramma do Sr. ministro do imperio ao presidente da provincia:

« Só ao poder verificador cabe decidir se é nulla uma eleição por haver terminado a apuração das cedulas depois das 7 horas da noite. »

« Apôs d'essa decisão não ha razão da ordem legal que obste o exercicio do direito de votar em segundo escrutinio aos eleitores da parochia onde aquelle facto tiver occorrido. »

Lê-se no mesmo jornal de 9:

No domingo proximo passado a força do 15.º batalhão de infantaria destacada na povoação da Conceição em Baturité foi atacada por um grupo de cabras conhecidos pelo cognome de Meruócas.

Do conflicto que então travou-se, resultou sahirem feridos mortalmente o cadete commandante da força destacada, um cabo e um soldado e gravemente tres soldados.

Sob o commando de um official de confiança seguiram para o lugar do conflicto em trem expresso na noite d'aquelle dia 30 praças municiadas, e deram-se as necessarias providencias para o restabelecimento da ordem e punição dos delinquentes.

— Foram nomeados para servir nos exames geraes de preparatorios perante a delegacia especial da Instrucção Publica os empregados da Secretaria do Lyceu A. Telemaco Ferreira Lima-Verde, Marcos Apolonio da Silva e João Paulo da Costa Gadelha.

— Havia falta de trocos na capital e em Baturité, e os jornaes reclamavam providencias.

— Sobre eleições eis o que ha:

A presidencia expedira o seguinte officio, em 2 de novembro ao promotor de Maranguape:

« 1ª secção.—Provincia do Ceará.—Palacio da Presidencia, em 2 de novembro de 1881.—N. 3.276.—Dos telegrammas juntos, por cópia, recebidos por esta presidencia no dia 31 do mez proximo findo relativos á eleição de deputado geral a que procedia a mesa eleitoral da parochia de Maranguape, e bem assim da chronica do jornal *Constituição* de hoje, que tambem junto remetto, verá Vmc. que praticaram se dous factos criminosos e attentatorios da validade daquella eleição, os quaes são a violação do escrutinio pela introducção de cedulas na urna em numero superior de votantes, ou por ter algum eleitor votado duas vezes, infringindo a disposição do art. 29 § 2º da lei, e a prolongação da respectiva apuração além da hora fixada no art. 132 do regulamento eleitoral.

« Segundo se articula na referida chronica e se denunciou em algum dos citados telegrammas, estes factos foram propositaes para inutilisar a eleição, cujo resultado devia ser, como effectivamente foi, favoravel a um candidato do partido adverso ao dos membros da mesa eleitoral.

« Portanto, cumpre que Vmc. trate de promover a devida punição de taes factos criminosos denunciando da mesa eleitoral ao juiz de direito da comarca como prescreve o aviso de 3 de junho de 1861 e art. 233 do citado regulamento eleitoral de 13 de agosto ultimo, e requerendo inquerito para chegar ao conhecimento do violador do escrutinio e proseguir nos termos ulteriores do processo.

« Do resultado destas diligencias, bem como do que a respeito dellas for occorrendo, deverá Vmc. dar conhecimento a esta presidencia.—Deus guarde a Vmc.—*Pedro Leão Velloso*.—Sr. promotor publico da comarca de Maranguape. »

Deputados geraes

2º districto—completo.

A. Pinto	429 votos
Dr. Pauleta	342 «
Conselheiro Liberato	209 «

O Dr. Antonio teve dous votos em separado na Imperatriz.

Os dous mais votados vão a 2º escrutinio.

3º districto.—Resumo de todos os collegios menos Tamboril, unico que falta.

José Pompeu	433 votos
Paulino Nogueira	430 «
Moreira da Rocha	30 «

4º districto.—Resumo de todo districto:

Rodrigues Junior	418 votos
Jaguaribe Filho	363 «
Theodureto	20 «

Foi eleito o 1º votado.

5º districto.—Resumo de todos os collegios, menos do Cococy, com 17 eleitores, cuja votação não altera mais o resultado:

Barão de Canindé	413 votos
J. Felicio	333 «

Foi eleito o 1º votado.

7º districto.—Resumo da votação de todo districto.

Thomaz Pompeu	357 votos
Araujo Lima	347 «
Gonçalo Souto	44 «
João Brigido	1 «

Entram os dous mais votados em 2º escrutinio.

8º districto.—Resumo de todo districto.

Alvaro	286 votos
J. Bento	271 «
J. Avelino	184 «
D. Lino	26 «
Desembargador Hyppolito	21 «

Entram os primeiros em 2º escrutinio.

— Para deputados provinciaes foram votados:

No 1º districto:

José Martiniano	156 votos
Justiniano Serpa	137 «
Antonio Martins	131 «
Dr. Justa	118 «
Padre Memoria	100 «
Farias Junior	67 «
Guerreiro	48 «
Padre Anastacio	46 «
Padre Bezerra	32 «

E outros menos votados, não entrando em conta os votos tomados em separado.

No 2º districto:

Martinho Rodrigues	254 votos
Padre Coelho	192 «
Padre Antero	132 «
Felippe Sampaio	109 «

E outros menos votados.

Nos demais districtos ainda não eram conhecidos os resultados finaes.

RIO GARNDE DO NORTE

Datas até 12 do corrente:

O *Correio do Natal* denuncia vicios nas eleições de S. Gonçalo e de Canguaretama do 1º districto eleitoral.

Nada mais de interessante.

PARAHYBA

Datas até 13 do corrente:

Eis os resultados conhecidos da eleição:

1º districto—Completo 793 eleitores.

Dr. Anisio Salathiel C. da Cunha	456 votos
Dr. Eugenio Toscano de Brito	180 »
Dr. Abdon Felinto Milanez	119 »
Dr. Francisco José Rabello	21 »
Dr. Elias F. de A. e Albuquerque	13 »
Dr. Antonio M. Aragão e Mello	2 »
Major João José Botelho	1 »
Em branco	1 »

Sendo a metade do eleitorado, que compareceu, de 396—1, vê-se que o Dr. Anisio da Cunha se acha eleito no 1º escrutinio com uma maioria absoluta de 60 votos.

2º districto—Completo.

Desembargador Manoel Tertuliano Thomaz Henriques	319 votos
Dr. Albino Meira de Vasconcellos	110 »
Dr. Irineu Ceciliano Pereira Joffily	104 »
Coronel Manoel da Assumpção Santiago	65 »

Sendo a maioria absoluta de 300 votos, acha-se eleito em 1º escrutinio o desembargador Tertuliano com 20 votos de maioria absoluta.

3º districto.—O *Jornal da Parahyba*, de 9, diz o seguinte:

Resultado destes collegios

« Dr. Evaristo	299 votos
« Dr. Soriano	125 »

« E' este o resultado conhecido, ainda que hontem cartas d'Areia tenham communicado que o nosso presado amigo e correligionario politico, Dr. José Evaristo da Cruz Gouveia, em vista das votações do Cuité, Pedra Lavrada, Araruna e Picuhy, ou antes da alteração da acta do Cuité, se acha com 4 votos menos que o Dr. Soriano, aliás conservador tambem.

« No proximo numero trataremos deste assumpto. »

4º districto—Completo.

Dr. Manoel Carlos de Gouveia	459 votos
Dr. Manoel Vicente Magalhães	417 »

Sendo a maioria absoluta de 439 eleitores, acha se eleito o Dr. Manoel Carlos em 1º escrutinio por 20 votos, além daquelle numero legal.

5º districto.—Já hontem publicamos o resultado completo.

— O *Jornal da Parahyba*, de 9, sob o titulo *Audaz attentado*, refere

« Na noite de 22 do passado tres individuos mascarados esforçaram-se para arrombar o portão do sobrado, em que reside o nosso presado amigo Dr. Paulo Cavalcante Pessoa de Lacerda, á rua Duque de Caxias desta capital, conseguindo apenas estragal-o.

« Em a noite seguinte chegando áquelle amigo a noticia de que elles queriam voltar á mesma empreza, tomou as devidas providencias, passando toda noite alerta!

« No dia 24, tendo novas denuncias de que aquelles vandalos pretendiam novamente arrombar-lhe o portão, dirigio-se o Dr. Paulo Lacerda ao Dr. chefe de policia, que prometteu-lhe providenciar convenientemente.

« A' noite apresentaram-se em numero de dous, logo ao anoitecer; mas conservaram-se em distancia.

« Deitando-se o cavallo no meio do quintal, como de custume, os larapios apresentaram se de *quatro pés* cada um por um lado, e procuraram o pescoço do cavallo, naturalmente para deitarem-lhe o cabresto, e o terem preso até derribarem uma parte do muro para o conduzirem.

« O cavallo, porém, levantou-se, e dirigio-se á estribaria, para onde se encaminharam os larapios, atirando um dos vigias de nosso amigo sobre aquelles larapios.

« Era meia noite.

« A's 2 horas da manhã voltaram os larapios, que subiram pelo muro, e desceram pela casa do carro, passando para a estribaria por uma pequena janella, onde receberam dous tiros.

« Então retiraram se mascarados e estiveram reunidos na porta de uma casa, onde se ouvio toda conversa delles.

« No dia 26 o nosso amigo Dr. Lacerda enviou o cavallo para o engenho de seu cunhado

« Nesta mesma noite um vulto procurou subir a escada da cozinha, que fica no quintal, levando ahi um tiro afim de afugentar-se, como effectivamente afugentou se.

« E' um facto extraordinario, cuja reincidencia em uma capital não póde deixar de desmoralisar de certo modo as autoridades publicas.

« Assim, pois, confiando no criterio e sinceridade do digno Dr. chefe de policia da provincia chamamos para elle a sua attenção.

« Cumpre ainda declarar que nas proximidades da festa do Natal todos os annos, apparecem sempre factos desta ordem, sobre que a policia deve tomar serias providencias. »

Noticias do Pacifico, Paraguay, Rio da Prata e Sul do Imperio.

Pelo paquete inglez *Elbe*, que hontem passou para a Europa, tambem vieram-nos noticias das procedencias acima.

Além do que vai sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*, eis o que encontramos:

PACIFICO

Datas telegraphicas até 29 de outubro:

No Chile, em Santiago, não se fizera até esse dia nenhuma demonstração de prazer pela approvação do tratado chileno-argentino, não obstante haver elle sido bem recebido alli.

Van der Herter, concunhado do ex-presidente Prado, fôra preso por favorecer os alliados. O ministro da guerra resolvera augmentar o exercito com cinco mil homens de infantaria, mil de artilharia e mil de cavallaria.

Marcial Gonzalez fôra nomeado conselheiro de estado em lugar de Concha.

Já eram conhecidos em Buenos-Ayres os termos do decreto de 28 de setembro pelo qual o contra almirante Patricio Lynch, general em chefe do exercito chileno em operações do norte, desconhecera o governo de Garcia Calderon, successor de Pierola. Eis o seu theor:

« De ora em diante não será permittido, na parte do territorio peruano já occupado ou que venha a ser occupado pelas forças do exercito sob o meu commando, o exercicio de actos do governo por outros funccionarios ou autoridades que não sejam as designadas por este quartel general, e só subsistirão as autoridades municipaes, que actualmente existem, as quaes continuarão a cobrar os impostos para satisfação das necessidades do serviço local. »

Garcia Calderon, tendo recebido uma nota de Lynch no mesmo sentido, mandou uma circular aos governos dos outros Estados da America protestando contra as medidas tomadas pelo chefe das forças de occupação, cujo proposito era fazer desapparecer o governo no Perú para conseguir não só a occupação militar do territorio da Republica, como tambem a dominação completa do paiz.

Telegrammas de Valparaizo, com a data de 29, dizem que era voz publica que ia ser retirado a Lynch o commando geral das tropas de occupação.

O coronel chileno Gava partira com 1,200 homens para atacar Campero em Tarapacá.

Faziam se em Santiago grandes preparativos para festejar a celebração do tratado de limites com a Republica Argentina.

— Telegrammas do Perú trazem alguns pormenores do movimento revolucionario de Arequipa, de que já demos succinta noticia.

Effectuara-se elle no dia 7 no quartel-general das tropas de Piérola e fôra preparado pelas autoridades e pelo exercito, sendo auxiliados pelos departamentos de Puno e Moquegua. O prefeito de Arequipa, Dr. Solar, que obedecia a autoridade de Piérola, não foi estranho á esse movimento.

A principal causa da revolução foram as notas do ministro americano residente em Lima, o Sr. Hurlbut, ao contra-almirante Lynch, das quaes se deprehendia que a intervenção dos Estados Unidos no sentido de impedir a desmembração do territorio do Perú, se realisaria se todos os peruanos se unissem sob o governo de Garcia Calderon.

Noticias de Callão dizem que o coronel Caceres, chefe das *montoneiras* peruanas que operavam nas immediações de Lima, mandara fuzilar o general Buendia, ex-general chefe do exercito peruano em Taracapá. A execução de tal ordem fizera com que debandassem as ditas montoneiras.

Uma carta recebida do Perú diz que, tendo declarado o ministro norte-americano, em varias reuniões intimas que o seu paiz não consentiria annexações nem conquistas, o general Lynch foi á sua casa para saber positivamente quaes erão as intenções dos Estados Unidos a tal respeito, e a resposta que teve foi esta: « Um deputado chileno disse no parlamento que a guerra ás nações alliadas havia sido feita com a maior economia, não se gastando com ella senão 32 milhões de pesos-papel, asseveração que não foi contestada pelo ministro da fazenda, que se achava presente. Conseguintemente esse *algarismo official* deve ser a base do procedimento chileno »

Dada esta resposta (accrescenta a carta) o ministro norte-americano enviou ao referido general uma nota em que fazia as mesmas declarações em nome do seu governo, e de que remetteu cópia ao corpo diplomatico.

Noticiavam de Ayacucho que Pierola se dirigia para Jauja.

— Na Bolivia o general Narciso Campero assumira o commando geral do exercito, passando o exercicio do poder executivo ao segundo vice-presidente Dr. Belisario Salinas.

Como já tivemos occasião de dizer, corria em Santiago que o general Campero, pondo-se em campo, apoderara-se de Tarapacá, dominando todas as quebradas.

PARAGUAY

Datas até 22 de outubro:

As noticias do Paraguay carecem de importancia.

Em Assumpção, no dia 21, todas as repartições publicas estiveram com a bandeira nacional em funeral, como demonstração de pezar pelo fallecimento do general James A. Garfield, presidente dos Estados-Unidos.

Tinham cahido abundantes chuvas na capital. A do dia 19 fôra tal que, segundo escreve *A Democracia*, por causa della não se abrira nenhuma repartição publica.

RIO DA PRATA

Datas até 1 do corrente:

O ministro das relações exteriores da Republica Argentina dirigio, a 27 do passado, uma nota ao dos Estados Unidos, manifestando o reconhecimento do seu governo pela benevola cooperação que o general Thomas Osborn, representante dos mesmos estados, prestou ao accordo sobre a questão chileno argentina.

O governo mandara entregar á administração ferro-via central do norte 160 mil pesos fortes para o prolongamento da linha.

O juiz de paz de Tapalqué acommettêra, de rewolver na mão, o commissario de policia Olagabul e prendêra varias pessoas, ficando assim senhor da policia. Uma commissão de vereadores do lugar fôra a Buenos Ayres para pedir ao governo que lhes garantisse a vida e os bens.

Com referencia ao coronel Latorre, diz a *Democracia* o seguinte:

« Detidas conversas com varios cidadãos orientaes, pertencentes a diversas facções politicas, convenceram-me de que o coronel Latorre não conta, e não pode contar, por si só, sem a alliança ou cooperação de um partido, sem elementos materiaes nem moraes para promover, com probabilidades de bom exito, algum movimento revolucionario na sua patria.

« Se não se acham ahi mesmo, em Montevidéo, os elementos com que elle conta para lançar por terra a actual situação politica de seu paiz, fóra d'ahi não as tem nem terá, se a base da sua força se limita ao prestigio do seu nome e ao concurso que possam dar-lhe os esforços pessoaes dos poucos homens de acção que o rodeiam. Por emquanto Latorre não é perigoso para essa situação. »

No dia 31 deviam ter sido postas na barra exterior as boias para os navios que teem de fazer quarentena. Haverá tres classes de quarentenas: uma rigorosissima na Ponta de Lara, e as outras duas na barra.

Noticiando a chegada á Buenos Ayres da corveta couraça *Almirante Brow*, disse a *Patria Argentina*:

« O Commodore Cordero veio a bordo como simples passageiro até Montevidéo, assumindo alli pela primeira vez o commando, sendo desde logo infelicissimo. Contra a opinião dos officiaes praticos, fundeou tão perto da Ponta de S. José, que no dia seguinte a corveta estava encalhada. Se o fundo não fosse de lôdo com certeza o primeiro ensaio do comodore teria sido fatal á *Almirante Brow*. »

Accrescenta a mesma folha:

« Ante-hontem a tarde sahio do nosso porto com destino á Punta de Lara, o vapor aviso *Vigilante* que ia saudar o *Almirante Brow* e pôr-se ás ordens do commodore Cordero. Commandava-o o tenente Pastore e iam a seu bordo os tenentes coroneis Soler e Lowry e o sargento-mór Cabassa.

« O *Vigilante* andou dando voltas de um lado para o outro sem acertar com o caminho, e tantas deu que quebrou o helice. Fundearam-o então. Passada a noite, viram os nossos homens do mar, que estavam em frente da *Ensenada*. Tinham-se perdido. »

Abundantes chuvas tinham causado estragos nos campos. Em S. Pedro foram muito grandes os prejuizos. Só um estancieiro perdeu mais de tres mil cabeças de gado.

O arroio Ayacucho e as lagôas Kakel e Linualtu transbordaram, estendendo se a grande distancia. Em Castelli estavam augmentando ainda as aguas. O *Salado* assoberbára ainda mais as planicies do que em 1877; em quatro dias crescera quasi pé e meio. O Salto Grande estava como um mar.

Referindo se ás sessões do congresso argentino, diz a *Nacion* de 1, que não se póde ainda determinar o dia do seu encerramento.

Levando em conta o tempo gasto com a discussão e sancção de algumas leis e o numero de assumptos importantes, que ainda se acham nas pastas das commissões e foram incluidos no decreto de prorogação, terão essas sessões de durar ainda alguns mezes, sendo provavel que a prolonguem até a época da abertura da sessão ordinaria.

« A efficacia dos debates, escreve essa folha, não esta em decretar muitas leis, nem em discutir horas inteiras sem nada resolver, mas sim em sanccionar unicamente as que são necessarias e podem ser convertidas em factos, não ficando no papel, sem nenhuma applicação á sociedade, como tantas em cuja discussão e sancção se tem perdido tanto tempo. As sessões do presente periodo legislativo não repercutirão no futuro, apezar da importancia das questões discutidas e por discutir. »

O senado resolvera aceitar as modificações introduzidas pela outra camara no projecto sobre cunhagem de moeda e insistir na sancção do seguinte art. 8º, supprimido pela dita camara:

« Art. 8.º Expirando o prazo fixado pelo poder executivo, os tribunaes, repartições publicas e empregados da nação ou das provincias não poderão admittir transacções, nem dar andamento a nenhum acto estipulado posteriormente a esta data, que represente ou declare quantia de dinheiro, que não seja em moeda nacional, com excepção dos actos ou contratos que tiverem de effectuar se fóra do paiz. »

Encerrár-se *de facto* a 30 o periodo legislativo das camaras da provincia no corrente anno. Uma prorogação de 60 dias, que fôra decretada, não se effectuou, por comparecerem unicamente 17 deputados e 8 senadores.

No dia seguinte esperava-se uma mensagem do poder executivo convocando as camaras para uma sessão extraordinaria, afim de serem discutidos de preferencia os seguintes assumptos: 1.º, orçamento geral, incluindo-se nelle os parciaes dos bancos da Provincia e Hypothecario, da Ferro Carril do Oeste e do Monte de Soccorro; 2.º, a lei referente á capital da provincia; 3.º, o projecto de lei relativo ao nivelamento de todo o territorio da provincia, afim de se evitarem tanto quanto fôr possivel, as inundações, que tantos prejuizos causam.

Assim, não poderá ser sanccionada tão depressa como se esperava a lei relativa á capital, por isso que a discussão do orçamento geral occupará varias sessões do Congresso.

Corria como certo que o ministro da fazenda, João José Romero, se desligara do ministerio, por causa de desintelligencias com o presidente da republica; e apontava-se como seu successor o presidente do Banco Nacional, Dr. Pacheco.

A *Nacion* da ultima data diz que com effeito no dia 29 o Dr. Romero escrevêra ao presidente da republica declarando que se retirava do gabinete, mas accrescenta:

« O Dr. Rocha teve larga conferencia com o general Roca, que durou até depois de uma hora da noite e á qual assistio o Dr. Irrigayen. Por sua vez foi o Dr. Romero convidado pelo mesmo general, no dia seguinte para uma conferencia em casa particular d'este, e a qual durou duas horas. »

« A consequencia de taes entrevistas foi ficarem mais ou menos desvanecidas as desintelligencias entre o presidente da republica e o ministro, que motivaram a renuncia d'este. Seja assim ou não, o que dizem as versões mais dignas de fé é que a renuncia não foi aceita.

« O Dr. Romero não foi hontem á sua repartição; porém mandaram-lhe á casa o expediente urgente para assignar. »

Com effeito, soube-se á ultima hora que a renuncia não tem sido aceita.

Suscitara-se no gabinete nacional a idéa de erigir no campo de manobras de Palermo uma estatua ao soldado Cabrera, que morreu no combate de S. Lourenço defendendo a vida do general San Martin. A estatua será fundida com uma das peças tomadas em Chacabuco ou Maipú.

Chegaram a Buenos-Ayres no dia 30 a bordo do *Cosmos* os Srs. conselheiro Lopes Netto e Monsou, ministros de Brazil e da Inglaterra no Estado Oriental, que alli foram passar alguns dias.

— Occupava muito a attenção publica, tanto em Montevidéo como no interior, o desapparecimento de um moço hespanhol, de nome Sanches Cabellero, que se dizia ter sido assassinado.

O *Siglo*, em artigo de fundo, chama seriamente a attenção do governo e faz recahir suspeitas sobre a pessoa do juiz letrado de Taquarembó o Dr. Varela Stoles (hespanhol) por sua pouca actividade e não ter attendido as reclamações que lhe fez Caballero, prevenindo-o do que lhe ia succeder.

O typho e a variola estavam reinando em muitos pontos do interior.

No departamento de Minas appareceram grandes nuvens de gafanhotos.

As proximas eleições eram o assumpto principal senão exclusivo, de discussão da imprensa de Montevidéo.

O *Heraldo* entende que a abstenção de todos os partidos nos comicios de novembro será um facto natural, consequencia necessaria dos excessos que se commetteram desde maio do corrente anno. Os elementos officiaes são, a seu ver, os unicos que occupam a scena politica e que em novembro manobraram militarmente em torno das das urnas; os unicos representantes da nação e senadores serão os que o governo designar.

« O elemento pessoal que dominava ao governo do Pedro Varela (accrescenta elle) já preponderava nos trabalhos eleitores de origem official, e dominara depois completamente a a eleição que as proximas eleições vão crear [illegible] devem ser consoantes com o fim. »

O *Siglo* assevera que os *colorados* que com-

MUTILADO

ILEGÍVEL

panham h je [illegible] o Heraldo são justamente os que eram os antigos conservadores, com a differença unica de estarem muito reduzidos em numero, porque a sua maioria abraçou o partido constitucional.

« Qual é o partido (pergunta elle) que faz agora causa commum com o governo? Basta attentar o nos nomes dos que figuram nos clubs eleitoraes e que se estabelleceem por toda a parte. Quem lê taes nomes não póde aceitar a asseveração do *Heraldo*, quando diz que o partido colorado se absterá. Estamos longe, muito longe dos dias da defeza. Então, ao lado, de Lorenzo Battle estavam João Carlos Gomes e Melchior Pacheco. A bandeira colorada amparava os principios liberaes.

« Mudaram os tempos. Hoje em dia os generaes colorados trabalham com o general Apparicio para elevar á presidencia o mesmo candidato. O que fica do passado? Ficam os nomes dos dous antigos partidos, que se divisam pelas idéas, pelas aspirações do tempo presente.

« Unem-se chefes blancos e chefes colorados para proclamar a mesma candidatura presidencial. Vão lutar, mas contra quem? não ha luta possivel. Reina o mais completo silencio nas fileiras da opposição. »

Effectuara-se na noite de 30, no Polytheama, a annunciada reunião da fracção santista do partido colorado, concorrendo cerca de tres mil pessoas. Foi proclamada a candidatura do general Santos para a Presidencia da Republica.

A commissão directora do partido colorado liberal, presidida pelo general Battle, declarou que se absteria de entrar na luta eleitoral.

N'outra reunião, que houve no departamento Floridas, o general Apparicio, chefe do partido blanco, aceitou com enthusiasmo a candidatura de Santos, e pedio aos seus correligionarios que fizessem o mesmo. Nomeou-se uma commissão, composta do mesmo Apparicio, Lavarrida, Lasalia Oriba e outros blancos de prestigio para trabalhar nesse sentido.

O general Castro, de Entre-Rios, e Julio Muro de Paysandú, telegrapharam felicitando o general Santos.

RIO GRANDE DO SUL

Datas até 30 de outubro:

Refere o *Artista*, do Rio Grande:

« Com relação aos ferimentos feitos na pessoa de Felicissimo José Feijó, em Santa Isabel, eis o que esvrevem ao *Diario de Pelotas*:

« A's 8 horas da noite de 21 do corrente, o individuo Felicissimo José Feijó, acompanhado de um irmão, e de outro individuo de Jaguarão, assaltou a casa do major Ignacio Machado, situada a duas leguas de Santa Isabel.

« Na casa achavam-se tres filhos daquelle cavalheiro e um aggregado, que resistiram energicamente, repellindo, depois de tres horas de tiroteio, os bandidos.

Estes, que iam bem montados, vendo que não conseguiam penetrar na casa, fugiram, sahindo ferido na refrega Felicissimo Feijó.

« Constava que dias antes o ultimo mandara avisar o genro do Sr. major Machado, que em breve iria fazer-lhe uma *visita*, coincidindo isto com o boato de que áquelle senhor coubera a quarta parte do premio de mil contos da grande loteria da côrte.

« Felicissimo é indigitado como complice no assassinato do inditoso Sezefredo Rodrigues Corrêa.

« Consta que tem companheiros, sendo um delles o famigerado Irineu Terra, que ha annos assassinou o subdelegado José Luiz Machado Marques.

« Acha-se acoutado, diz o nosso informante na estancia do Salso, que pertenceu ao finado José Corrêa Mirapalheta.

« Está alli tratando-se por que foi baleado tambem ha dias, quando tentava commetter um assassinato.

« A população de Santa Isabel está sobresaltada por temer que allicie mais companheiros e alli continue a commetter as suas depredações.

« Ao honrado Sr. Dr. presidente da provincia pedimos providencias. »

A *Ordem*, de Jaguarão, escreve:

« Está vencido o maior obstaculo que impedia a navegação do Sangradouro da Lagôa-mirim.

« No dia 19 do corrente a draga concluio a desobstrucção do extenso baixio denominado — Taboleiro. Dentro de 40 dias a desobstrucção attingirá o ponto terminal do canal. »

Em avançada idade falleceu Placido José de Souza.

— Na côrte era conhecido por telegrammas o seguinte sobre eleições:

Eleitos em 1º escrutinio: 2º districto o Dr. Ribas; 3º districto o Dr. Severino Ribeiro; no 5º o Dr. Dianna; no 6º o Dr. Felisberto.

Entrarão em 2º escrutinio: no 1º districto os Drs. Camargo e Paulino Chaves; no 4º os Drs. Maciel e Silva Tavares.

E', pois, conhecido todo o resultado das eleições do Rio Grande do Sul em 31 de outubro findo.

PARANÁ

Datas até 29 de outubro:

Nada de interessante occorrera.

Por telegrammas sabia-se na côrte o seguinte sobre eleições:

1º districto. — Resultado final:

Eufrasio Corrêa	398
Generoso Marques dos Santos	397
Sergio de Castro	150

Haverá 2º escrutinio.

2º districto. — Foi eleito com maioria absoluta o Dr. Manoel Alves de Araujo.

E' completo este resultado.

SANTA CATHARINA

Desta provincia não ha outras noticias, além das telegraphicas dadas na côrte sobre eleições, as quaes são as seguintes:

1º districto. — Resultado final:

Escragnolle Taunay	510
Pitanga	456
Braga	120
Betim	83
Silveira	4
Schutel	2

2º districto. — Resultado de Lages, Tubarão e Curitibanos:

Silva Mafra	253
Oliveira	217
Luz	58

MINAS GERAES

Datas da capital até 3 do corrente:

Sobre proposta da directoria da fazenda e nos termos do regulamento n. 58, foi creado um ponto de vigia no lugar denominado Ressaquinha, sujeito á recebedoria do Juiz de Fóra.

Pela Sra. D. Joaquina Rosa Nunes, residente em Marianna, foram offerecidos á Sra. D. Jesuina Meira de Vasconcellos variados e lindos trabalhos de agulha para figurarem na exposição industrial.

— Por telegrammas eram conhecidos na côrte os seguintes resultados eleitoraes:

Para deputados geraes

1º districto. — Resultado final:

Carlos Affonso	414
Diogo Vasconcellos	277
[illegible] Neves	155

Os dous primeiros vão á 2º escrutinio.

2º districto. — Resultado conhecido (incompleto):

Candido de Oliveira	388
Caetano Machado	311

7º districto. — Resultado conhecido incompleto:

Conselheiro Lima Duarte	438
Xavier da Veiga	15

8º districto. — Apuração final, faltando a freguezia do Bomfim, com 40 eleitores, que não altera o resultado:

Vaz de Mello	440
Carlos Peixoto	409
Cesario Alvim	331

Os dous mais votados vão á 2º escrutinio.

9º districto. — Resultado final:

Barão de Leopoldina	500
Dr. Abreu e Silva	398
Conselheiro Gama Cerqueira	386
Dr. Chagas Lobato	276

Haverá 2º escrutinio.

S. PAULO

Datas até 8 do corrente:

Começara a publicação de um novo jornal, intitulado o *Commercio de S. Paulo*.

Diz elle que depois do calor intenso dos ultimos dias, que tomou proporções assustadoras para os habitantes de S. Paulo, acostumados a uma temperatura regular, ante-hontem cahio sobre a cidade uma grande chuva, precedida de forte trovoada.

— Tendo partido para a côrte o presidente da provincia, senador Florencio de Abreu, assumio a administração o Visconde de Tres Rios.

— No dia 1.º fizeram acto do 5.º anno, recebendo o competente gráo, os Srs.: José de Mello C. Moniz Freire, João Braz de Oliveira Arruda, Eduardo Fernandes Lima e Julio Prates de Castilho.

E nos dias 3 e 5 os do 3.º: Manoel de Campos Cartier, Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, Francisco de Barros, Rogerio Pinto Ferraz, Ernesto Alves de Oliveira, Joaquim Miguel M. Siqueira, Angelo Vieira Martins, Manoel de Freitas Paranhos.

— Requereram defesa de theses os bachareis Amador Bueno, Cardoso de Mello Brito e Hermenegildo de Mello.

— Ao entrar no dia 3 no porto de Santos o paquete nacional *Calderon* dominado pela correnteza da maré, foi de encontro ao lugar inglez *Uzziah*, fazendo-lhe pequenas avarias. Consta que os agentes do vapor satisfizeram a importancia do prejuizo.

— A receita da administração do correio provincial no mez de outubro findo foi de. . . 6:116$850, e a das agencias no mez de setembro de 15:940$370.

— O resumo da receita e despeza das estradas de ferro da companhia Paulista dá o seguinte resultado: nos mezes de julho, agosto e setembro a receita foi de 648:803$990; e a despeza de 185:807$670; havendo pois o saldo de 462:996$320.

— No Rio Claro o fazendeiro Joaquim José Rodrigues Soares, proprietario da fazenda do Morro Alto, estabeleceu uma aula nocturna onde os ingenuos e colonos da fazenda recebem a instrucção primaria.

— O *Jornal do Commercio* do Rio, noticiando em 7 a chegada do presidente de S. Paulo á côrte, escreveu:

« Chegou hontem, ás 9 horas da manhã, no vapor *America*, procedente de Santos, o Sr. senador Dr. Florencio de Abreu, que veio conferenciar com o governo a respeito de negocios concernentes á provincia de S. Paulo, de que é presidente, aproveitando esta occasião para tratar da sua saúde, cujo estado infelizmente não é lisongeiro, ha já alguns mezes.

« O Sr. presidente do conselho, logo que soube da chegada de S. Exc., dirigio-lhe uma carta declarando que iria visital-o hoje. »

— Sobre eleições para deputados geraes, eis o que encontrámos nos jornaes da côrte:

5.º districto. — Resultado conhecido:

Martins Francisco Junior	395
Conselheiro Duarte de Azevedo	379
Conselheiro Olegario	67
Reis	16

6.º districto — Resultado conhecido:

Conselheiro Martim Francisco	519
Dr. Cockrane.	452

8.º districto — Resultado, faltando a freguezia de Apiahy:

Conselheiro Martim Francisco	52[illegible]
Dr. Cockrane	4[illegible]9

9.º districto — Resultado conhecido:

Antonio Cintra	628
Brazilio Machado	454
Martinho Prado Junior	26[illegible]

RIO DE JANEIRO

Datas até 9 do corrente:

O patrimonio Rio Branco achava se elevado a 37:423$000.

Para o patrimonio Buarque de Macedo, a commissão do Club de Engenharia tinha arrecadado 19:571$000.

— Na sua folha de 5 o *Jornal do Commercio* dera esta noticia:

Escreveram-nos hontem do Bomjardim, estação da estrada de ferro de Cantagallo:

« No dia 2 do corrente, Antonio José dos Santos, vulgo Bahia, assassinou a cacetadas fulano Miranda, residente no Bomjardim. O assassino foi recolhido ao armazem dos Srs. Belieme, Thomaz & Tinoco e preso a um tronco.

« No dia 3, porém, na occasião de ser conduzido o cadaver do infeliz Miranda para o cemiterio, mais de 80 pessoas invadiram o dito armazem, e apoderando-se do criminoso obrigáram-o a acompanhar o cadaver.

« Chegados ao cemiterio matáram Santos tambem a cacetadas, cobriram o corpo com folhas e o deixáram na estrada.

« Sciente a autoridade respectiva de attentados tão repugnantes fez corpo de delicto e abrio inquerito. »

— E a 7, accrescentou á tal respeito:

« A secretaria da policia da provincia do Rio de Janeiro communicou-nos o seguinte, sobre o assassinato de Antonio José dos Santos, na estação do Bomjardim, a 3 do corrente, e do qual já demos noticia no *Jornal* de 4 do corrente:

« Segundo telegramma recebido hoje, foram tomadas pelas autoridades locaes as providencias que o caso reclamava, procedendo-se no dia 4 a auto de corpo de delicto nos cadaveres de Antonio José dos Santos e Manoel José de Miranda, abrindo-se, em seguida, a requerimento do Dr. promotor publico da comarca de Cantagallo, o respectivo inquerito para punição dos autores de tão barbaro attentado. »

— No dia 6 o mesmo *Jornal* noticiou sobre a corveta *Vital de Oliveira*:

« Este vaso da nossa armada, de volta da viagem á roda do mundo, tendo passado por um concerto geral na machina fez hontem viagem de experiencia até á ilha Rasa, sahindo ás 10 1/2 horas da manhã e regressando ao ancoradouro ás 2 da tarde.

« A machina trabalhou muito bem e deu ao navio a velocidade de 7 1/2 milhas, com maré e vento fresco contrarios. Com o auxilio do vapor e parte do velame andou a corveta 9 milhas nas mesmas condições.

« Assistio á experiencia o director das officinas de machinas, o 1º tenente Manoel José Alves Barbosa. Estiveram presentes o capitão de fragata Saldanha da Gama e outros officiaes.

« Os Srs. Hargreaves, em cujas officinas foram feitos os concertos, offereceram um copo d'agua, em que se levantáram diversos brindes.

« A *Vital de Oliveira* sahirá em Janeiro proximo para o Baltico, em viagem de instrucção sob o commando do capitão de fragata Wandenkolk. »

— No dia 4 houvera um incendio no predio n. 318 da rua de S. Pedro.

— No dia 3 houvera, á noite, na estalagem denominada o *Palcete*, na rua do General Caldwel, um grande conflicto promovido por 7 soldados do exercito, 6 dos quaes do 10.º batalhão de infantaria.

« Varios mercadores de estabelecimentos e alguns rondantes, diz o *Jornal do Commercio*, acudiram e foram obrigados a travar renhida luta com elles, sahindo feridos o sargento Francisco José Barbosa, os guardas Francisco Ferreira dos Santos, Carlos Polycarpo de Oliveira, Egydio de Souza Machado, sargento Candido de Souza Pinto e os paisanos Antonio Xavier de Souza, João Ferreira Cardoso, Joaquim Cardoso e outros.

« João Cardoso, que ficou gravemente offendido no rosto, foi recolhido ao hospital da Misericordia. Os demais foram soccorridos em pharmacias proximas.

« O Sr. desembargador chefe de policia, ao ter noticia da occurrencia, acompanhado do tenente Lyrio, compareceu alli, e coadjuvado pelo Dr. 1.º delegado, tenente-coronel commandante do corpo policial e numerosa força, encontrando já presos os promotores do conflicto, conseguio restabelecer a ordem.

« Todo este facto foi originado por provocações dos mesmos soldados, dous dos quaes tiveram uma questão por causa de uma mulher. Um dos provocadores estava embriagado.

« O administrador da estalagem informa que os soldados eram em grande numero e que todos fizeram causa commum, esbordoando indistinctamente a quantas pessoas lhes appareciam na frente, não poupando nem uma pobre senhora idosa.

« O conflicto foi muito grave, ouviram-se tiros de rewolver; houve muita cacetada e os sabres foram manejados mesmo pelas praças que intervieram para apaziguar os companheiros.

« Todos os moradores da supra mencionada estalagem soffreram pouco mais ou menos com a furia dos desordeiros.

« O Sr. ajudante-general do exercito foi ao quartel, tomou conhecimento do facto e deu as providencias que o caso exigia. »

— Refere o *Fluminense* de 6:

« Na noite de 2 do corrente, amanheceu arrombada a cadeia de Itaguahy, e d'ella evadiram-se dous presos condemnados a galés perpetuas e um processado por crime de homicidio. »

— O *Jornal do Commercio*, de 7, sob o titulo *Pedra Fundamental*, escreveu:

« Realisou-se hontem, ao meio dia, o lançamento da primeira pedra do edificio mandado construir na ilha dos Ratos pelo ministerio da fazenda para servir de quartel dos guardas e remadores da alfandega da côrte.

« A padiola em que estavam a pedra e a caixa contendo as moedas de prata, nickel e cobre, commemorativas, bem como o auto do lançamento, a constituição do imperio, e os jornaes do dia, foi carregada até o lugar do alicerce pelos Srs. inspector da alfandega, Dr. João Baptista dos Santos e conselheiro Rosario e José de Sá Bezerra.

« A ceremonia da benção foi celebrada pelo Revd. vigario da freguezia de Santa Rita, Dr. Urbano da Silva Monte.

« Depois de benta a pedra, foi lido o seguinte auto, que em seguida assignaram todas as pessoas presentes, entre as quaes se contavam o guarda-mór da alfandega, muitos empregados d'essa repartição e do thesouro nacional de todas as categorias, representantes das principaes casas importadoras d'esta praça, official e medico da visita do porto, commandante e officiaes da guarda da alfandega, representantes da imprensa e empregados das obras da alfandega: — Auto de lançamento da primeira pedra para a construcção do edificio destinado a quartel dos guardas e remadores da alfandega da côrte. Aos 6 dias do mez de novembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1881, 59.º da independencia e do Imperio, e 40.º do reinado de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, sendo presidente do conselho e ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda o conselheiro José Antonio Saraiva, n'esta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, na ilha denominada dos Ratos, dependencia da alfandega, presentes o inspector da alfandega, commendador Carlos Americo de Sampaio Vianna, seu ajudante Alexandre Affonso da Rocha Sattamini, e os cavalheiros abaixo assignados, depois de benta pelo Revd. vigario de Santa Rita d'esta côrte, padre Dr. Urbano da Silva Monte, lançou-se a primeira pedra para a construcção do edificio destinado a quartel dos guardas e remadores da alfandega. O actual engenheiro das obras do ministerio da fazenda, Adolpho José Delvechio, o actual inspector da alfandega, commendador Carlos Americo de Sampaio Vianna, seu ajudante Alexandre Affonso da Rocha Salamini, pedem a Deus que esta pedra e as que se lhe seguirem na obra da construcção fiquem por todos os seculos futuros em seus lugares. (Seguem-se as assignaturas)

« O edificio, de cuja construcção lançou-se a primeira pedra, deve medir 65 metros de frente por 27 de fundo, o será dividido em dous corpos lateraes e um central.

« O corpo central terá um segundo pavimento, em forma de terraço e n'um torreão sobre elle construido e de onde será feita a vigia do porto, será collocado um apparelho de luz electrica.

« Os corpos lateraes, divididos em tres compartimentos, serão occupados pelos guardas e remadores.

« Terminado o acto, foi offerecido a todos os convidados um copo d'agua pelo mestre geral das obras da alfandega, Sr. João Casaux. »

— No dia 9 deu ainda o mesmo jornal estas duas noticias:

— O Sr. ministro da marinha recebeu hontem o seguinte telegramma do presidente do Paraná:

« O vapor nacional *Rio Negro* em viagem do sul entrou esta noite em Paranaguá tendo batido na Lage da Baleia e aberto agua. Está encalhado no banco da cidade. Recommendei ao capitão do porto que tomasse todas as providencias. — *Barros Pimentel*. »

Transporte Madeira. — Conforme noticiamos sahio hontem este transporte sob o commando do capitão-tenente, Gervasio Mancebo, em commissão do Ministerio da Guerra, levando polvora e armamento para as provincias do norte.

— Sobre eleições eram conhecidos estes resultados:

3.º DISTRICTO. — Apuração final:

Dr. Bezerra de Menezes	457
Olympio Brandão	321
Desembargador Izidro	243

Ha segundo escrutinio.

7º DISTRICTO. — Resultado final:

Conselheiro Almeida Pereira	625
Dr. Souza Gomes	20
Dr. Pereira Lima	206

Eleito o conselheiro Almeida Pereira.

12 DISTRICTO. — Resultado final:

Dr. Ferreira Vianna	337
Dr. Oliveira Bello	280
Dr. Cunha Leitão	137
Dr. Paes Leme	127

Os dous mais votados vão a segundo escrutinio.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

O mercado de cambio abrio á taxa bancaria sobre Londres de 22 1/4 d; ao meio dia, porém, os bancos inglezes retiraram as tabellas e o Commercial substituio a sua pela seguinte:

Londres 22 1/8 d. a 90 d/v.
Paris 429 rs. por franco a 90 d/v.
Portugal 243 por cento á vista.

Foi pequeno o movimento do dia sobre Londres a 22 1/4 e 22 3/16 d., bancario, 22 3/8, 22 5/16 e 22 1/4 d. particular, sobre França a 426 réis por franco, bancario, 424 réis particular.

O movimento da Bolsa foi regular.

Fóra da Bolsa venderam-se 50 acções da C. Macahé e Campos a 215$ e 8 ditas da C. Nova Permanente a 245$.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram 7 530 saccos.

— Na Bolsa venderam se:

24 apolices geraes de 6 por cento de 1:000$000 a	1:085$000
3 ditas de 500$ á razão de	1:070$000
5,000 soberanos (a dinheiro) a	11$100
5,600 ditos (idem) a	11$100
10 acções do Banco Industrial a	234$000
34 ditas idem (para o ultimo dia de transferencia) a	236$000
70 ditas do Banco Predial a	152$000
9 ditas da estrada de ferro de Leopoldina a	225$000
50 ditas da estrada de ferro de Sorocaba a	105$000
100 ditas idem a	104$000
580 ditas C. C. Urbanas a	264$000
30 ditas idem idem a	264$000
63 meias ditas idem a	265$000
70 ditas idem a	265$000
10 ditas C. de S. Nova Permanente a	345$000
45 ditas de Navegação Paulista a	135$000
20 ditas C. Docas D. Pedro II a	115$000
100 ditas idem a	115$000
130 ditas estrada de ferro de Macahé e Campos a	215$000
25 debentures idem	25 0/0
30 ditos de engenho C. de Quissamã a	202$000

ESPIRITO-SANTO

Não temos noticias desta provincia, senão a seguinte que sobre eleição encontramos nas folhas da côrte:

2º DISTRICTO. — (676 votantes). — Resultado final:

Dr. Leopoldo Cunha	358
Conselheiro Costa Pereira	318

Está, pois, eleito em primeiro escrutinio o Sr. Dr. Leopoldo Cunha.

BAHIA

Datas até 12 do corrente:

Só recebemos o *Diario de Noticias* do qual colhemos o seguinte:

O commendador José Antonio de Araujo projectava construir um edificio para praça de mercado.

Nada mais encontramos digno de interesse, pois que até as noticias eleitoraes não o tem.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por acto da presidencia da provincia, de 12 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia, foi exonerado o alferes Francisco da Costa Ferraz do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo da Escada.

— Por outro da mesma data, e sob identica proposta, foi nomeado o alferes Paulino Antonio de Souza Ayres delegado do termo de Goyanna.

Tacaratú — Da Secretaria da Presidencia nos foram remettidas para publicar os seguintes documentos:

« Secção 1ª. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 12 de novembro de 1881. — N. 1,464. — Illm. e Exm. Sr. — Passo ás mãos de V. Exc. o officio junto, por cópia, que, em data do 1º do corrente, endereçou-me o delegado de policia do termo de Tacaratú, afim de que V. Exc. tenha conhecimento do modo regular porque correu alli o processo eleitoral. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, digno presidente da provincia. — O delegado encarregado do expediente, *José Maria de Araujo*. »

« Delegacia de policia e commando do destacamento do 14º batalhão de infantaria, em Tacaratú, 1º de novembro de 1881. — Illm. Sr. — Apresso-me em communicar a V. S. que nesta comarca, hontem pelas 9 horas da manha principiou e terminou ás 2 horas da tarde, pouco mais ou menos, a eleição para deputados geraes sem que occorresse a menor novidade digna de menção, como já era pouco esperado, conforme informei a V. S. em data de 27 do proximo passado, pois, pelos proprios habitantes foi declarado que nunca nesta comarca se havia procedido a uma eleição que corresse tão livre e pacificamente como esta; é o que me cumpre scientificar a V. S. para os convenientes fins. Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, dignissimo chefe de policia desta provincia. — O delegado de policia, tenente *Leoncio Luiz Pinto Ribeiro*. Secretaria da Policia de Pernambuco, 12 de novembro de 1881. — Confere. — Pelo secretario, *Francisco G. da Silva Barroso*. »

Deputados geraes — Temos mais os seguintes resultados:

12º DISTRICTO

AFOGADOS DE INGAZEIRA. — Compareceram 49 eleitores, sendo votados:

Dr. Gonçalves Ferreira	34
Dr. Caetano Brito	15

RESUMO

Em todo o 12º districto compareceram 624 eleitores, sendo votados:

Dr. Gonçalves Ferreira (conservador)	321
Dr. Caetano Brito (liberal)	292
Deão Dr. Farias	3

Sendo a maioria absoluta legal de 313 votos; vê se que, como dissemos hontem, o Dr. Gonçalves Ferreira está eleito deputado em 1º escrutinio com um excedente de 14 votos.

13º DISTRICTO

VILLA-BELLA. — Compareceram 102 eleitores, sendo votados:

Dr. Miguel Pernambuco	61
Dr. Antonio de Siqueira	38
Dr. Silva Barros	3

BELMONTE — Compareceram 22 eleitores, sendo votados:

Dr. Gonçalves Ferreira	12
Dr. Caetano Brito	10

Patrimonio Mello Rego. — A extrema pobreza em que ficou a desolada familia deste batalhador da imprensa, pobreza confessada por elle nos seus ultimos momentos como se evidencia do que hontem publicamos; os muitos serviços que elle prestou á esta terra, especialmente no que diz respeito ás finanças provinciaes; e finalmente o seu ultimo pedido com relação aos filhos, pedido que toca deveras em todos os corações; leva-nos á associarmo-nos á idéa, que ja ouvimos formular, de tentar a creação de um pequeno patrimonio para a familia de Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.

Fazendo nossa essa generosa idéa, pedimos á todos os nossos amigos, sem distincção de côr politica, á todos os homens de coração aberto ás influencias beneficas do espirito do christianismo, á todos os bons pernambucanos que presam sua terra e os que por ella se esforçam nas lutas da vida que adoptem por sua a mesma idéa, e subscrevam alguma cousa para esse patrimonio.

Incumbir-nos-hemos de diariamente aqui estampar os nomes das pessoas que se associarem á essa obra meritoria, e as quantias que nos forem entregues irão sendo depositadas n'um banco, para opportunamente serem convertidas n'um predio em que a infeliz familia de Joaquim Mello Rego acha abrigo, e possa, segura do domicilio, cuidar com algum descanço de angariar pelo trabalho meios de subsistencia.

E' um appello que fazemos á todas as almas bem formadas, e que temos fé não será baldado, porque não faltam em Pernambuco nobres peitos em que se aninhem elevados sentimentos.

Jury do Recife. — A 5ª sessão ordinaria deste tribunal no corrente anno foi adiada para 17 do corrente.

2º districto eleitoral. — Foi designado o dia 17 do corrente para ter lugar, pelas 10 horas do dia, no Paço da Assembléa Provincial, a apuração geral dos votos para deputado geral pelo 2º districto desta provincia.

Companhia do Beberibe. — No escriptorio desta companhia paga-se, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde dos dias uteis, o 67º dividendo das acções da mesma companhia na razão de 3$000 por acção.

Operação cirurgica. — No hospital Pedro II foi hontem praticado pelo Sr. Dr. Malaquias a estirpação de um kisto da região supra-hyoidiana.

Faculdade de Direito — O resultado dos actos que se effectuaram hontem, é o seguinte:

1º anno

Manoel Coelho de Souza, plenamente.
Reinaldo da Silva Porto, simplesmente.
José Isidoro Leal Vianna, idem.
Estevão Paes Barreto Castello-Branco, idem.
Dous reprovados.

2º anno

Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, plenamente.
Antonio Felemon Gonçalves Torres, idem.
Jardelino Gonçalves de Senna, simplesmente.
Bonifacio Pinto de Castro, plenamente.
Antonio de Souza Martins, idem.
Um reprovado.

3º anno

José Moreira Brandão Castello-Branco Filho, plenamente.
José Bernardo de Arroxelas Galvão Filho, idem.
Manoel Ramos Moncorvo, idem.
Jayme Lopes Villas-Boas, idem.
João Gomes Barreto, idem.
José Guilherme da Silva Martins Sobrinho, simplesmente.

4º anno

José Solano Carneiro da Cunha, plenamente.
Francisco d'Araujo d'Aragão Bulcão, idem.
José da Rocha Leal, idem.
José Manoel d'Araujo Junior, idem.
Reinaldo Martins Ramos, idem.
Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos, idem.

5º anno

Thomé Joaquim Torres, plenamente.
Antonio Pereira da Camara Lima Filho, idem.
João da Silva Mello, idem.
Bento Emilio Machado Portella, idem.
Dinamerico Augusto do Rego Rangel, idem.
Numeriano Honorio Serpa Brandão, idem.
Alfredo Corrêa de Oliveira, idem.
Alcebiades Cavalcante d'Albuquerque, idem.

Estes ultimos tomaram o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Escola Normal — Continuaram hontem os exames oraes d'aquelle curso dando o resultado seguinte:

1º anno

Joaquim da Costa Guimarães, plenamente.
Eugenio Rodrigues Sette, idem.
Anna Pires de Mello Cabral, idem.
Maria Senhorinha da Silva, idem.
Julia Maria Pereira Caldas, simplesmente.
Um reprovado.

Ferimento mortal — Na noite de 12 para 13 do andante, estando o subdito portuguez Antonio José da Costa Valente deitado e á dormir no sotão do seu estabelecimento commercial (refinação), á rua Vidal de Negreiros n. 71, da freguezia de S. José, foi despertado á pauladas, que lhe descarregava alguem, e das quaes não poude elle deffender-se.

Valente ficou mortalmente ferido.

Diz a parte da policia que a ha sérios indicios para suspeitar se ter sido autor do crime o pardo João Mendes da Costa, que, como empregado na refinação, costumava tambem dormir no sotão e se auzentou da cidade conduzindo um bahú de folha. »

A autoridade policial fez conduzir o ferido para Hospital Portuguez, onde falleceu elle hontem.

Sermão de caridade — Acerca do sermão de caridade effectuado na matriz da Boa-Vista no domingo ultimo, communicam-nos:

« Segundo foi annunciado teve lugar, domingo 13 do corrente, na matriz da Boa-Vista o sermão de caridade pregado por S. Exc. Revma. o Sr. bispo, em beneficio das familias soccorridas pelas conferencias de S. Vicente de Paula desta cidade.

« Foi uma festa esplendida a todos os respeitos: a igreja estava litteralmente cheia, quando ás 9 horas, chegou o illustre prelado, e foi recebido pela irmandade do Santissimo Sacramento, que o esperava á porta do templo, de cruz alçada. Entoou-se então o *Ecce sacerdos magnus* sendo conduzido debaixo do pallio á capella mór, onde depois da oração occupou o solio que estava preparado, e assistio a missa parochial celebrada pelo Revm. vigario.

« Após á missa dirigio-se S. Exc. Revma. para o pulpito, e nessa occasião cantaram algumas senhoras o *Veni Creator* acompanhado pelo harmonium; depois do que começou o sermão, tendo por thema a caridade.

« Em estylo naturalmente eloquente, o orador encarou a caridade como a virtude por excellencia do Evangelho, visto ter por fundamento o amor de Deus e do proximo, e descorrendo neste sentido, S. Exc. Revma. mostrou que assim como a moeda e que faltasse uma das duas faces seria falsa, do mesmo modo a caridade que não fosse completa pelo duplo amor de Deus e do proximo não seria tal, accrescentando que jámais poderá a verdadeira caridade ser substituida pela beneficencia ou philantropia, porquanto ao passo que estas referem-se quasi sómente ao corpo, aquella abrange o corpo e a alma — o homem inteiro —: e é assim que a divindade e a humanidade consorciam-se neste grande mandamento que servio de texto ao illustre prelado: amai vos uns aos outros.

« Desenvolvendo-o de modo o mais persuasivo, e com abundancia de coração, o virtuoso pastor, como um pai espiritual e estremecido, recordando a miseria em que se debatem tantos de seus filhos queridos em Jesus Christo, pedio a todos os seus ouvintes que os soccorressem por meio das conferencias de S. Vicente de Paula, que se tem proposto ao cumprimento da caridade, visitando o pobre em seu domicilio, dando-lhe, com a esmola material para alimento do corpo, a grande esmola, a mais efficaz, a das consolações, que tanto importam ao seu bem espiritual.

« Terminando, S. Exc. Revma. abençoou a velhice, a mocidade, as mãis de familia e a todos que pelo amor de Deus e do proximo, vindo em soccorro dos pobres exercitam a santa e sublime virtude da caridade.

« As palavras do querido pastor ganharam os corações dos assistentes, e foi com intimo regosijo que todos se separaram, demonstrando cada vez mais o seu amor e adhesão ao zeloso prelado. »

Thesouraria de Fazenda. — A' proposito do que hontem dissemos sob esta epigraphe, veio hontem ao nosso escriptorio o Sr. Heliodoro de Aquino Fonseca, pagador da Thesouraria de Fazenda e declarou nos que era exacto o que se dizia no cartão postal á que nos referimos; mas que, nem á elle, nem a Thesouraria de Fazenda, cabia culpa pela falta de trocos, que já haviam sido reclamados do Exm. Sr. ministro da Fazenda, sem que tivesse solução o pedido.

Não ha, pois, remedio senão aguardar que do Rio de Janeiro venham notas miudas que facilitem os pagamentos; e até que isso se dê soffram os funccionarios publicos e os operarios dos estabelecimentos do Estado as consequencias do descuido do Thesouro.

Novo bacharel. — Completou hontem seus estudos na Faculdade de Direito e recebeu o grao de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o Sr. Alfredo Corrêa de Oliveira, filho do honrado Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

Por esse motivo, para justo regosijo muitos amigos do illustre senador foram hontem cumprimental-o. Nós tambem o felicitamos, bem como ao novel bacharel.

A' volta do mundo. — Para a *Livraria Industrial*, á rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de chegar o n. 23 deste jornal de viagens, de 15 de outubro findo, e de que são directores litterarios os Srs. Drs. Theophilo Braga e Abilio Lobo, de Lisboa.

Não desmerece esse numero por modo nenhum aos anteriores, e antes corrobora a crença na sua excellencia, quer pelo estylo, quer pelo fundo dos artigos, quer pelas gravuras magnificas que o ornam.

Seminario de Olinda. — No sabbado ultimo foi exonerado á seu pedido e por motivos de molestia, o Revm. conego Dr. Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos, de reitor do Seminario de Olinda, sendo nomeado para substituil-o o Revm. conego Antonio Arco Verde de Albuquerque Cavalcante.

Secretaria do Bispado. — Faço saber aos Revds. parochos desta diocese para os devidos effeitos, que, no dia 8 do corrente, S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano exarou o seguinte despacho na petição da Revd. Antonio Arcieri, sacerdote italiano, ex coadjutor de Agua-Preta: « Concedemos faculdade para celebrar somente até o dia 30 do corrente mez, considerando-se desse dia em diante sem exercicio d'ordens nesta diocese. » — Padre *José Affonso de Lima e Sá*, secretario do bispado.

La Saison — D'este excelente jornal de modas chegou pelo paquete *Elbe*, hontem entrado do sul, o n. 20. Traz magnificos figurinos, e bons artigos recreativos.

Diabo á quatro. — Tambem deste periodico critico-illustrado vieram os ns. 3 e 4, com espirituosas caricaturas e bellos rasgos de espirito nos artigos que contém.

Curso Forçado. — Em um volume de pequeno Formato reunio o Sr. Dr. Clysio Mendes varios artigos, que, com a epygraphe *Curso Forçado*, dera a estampa na *Gazetta de Noticias*, fazendo-os preceder de uma advertencia e de uma carta do Sr. Julio Roberto Dunlop.

E' um bom livro e de util leitura, do qual o Sr. Dunlop, entendido no assumpto de que elle cogita, diz muito bem, faz muitos elogios.

Agradecemos a remessa de um exemplar com que nos mimoseou o autor.

Artistas Mechanicos e Liberaes. — Hoje, pelas 7 horas da noite, ha sessão extraordinaria desta sociedade, devendo á ella comparecer as commissões encarregadas de agenciar productos para a exposição artistica-industrial.

Archivo das Familias. — O *Elbe* trouxe-nos hontem do Rio de Janeiro o n. 5 deste semanario dedicado á instruir e recrear familia.

Revista Brasileira. — Tambem trouxe o mesmo paquete o numero desta *Revista* correspondente ao 1.º do corrente.

Traz esse numero os seguintes escriptos: I *Um estudo de temperamento*, por Celso de Magalhães; II *Reino dos Protistas*, por C. Marques de Souza Filho; III *O Liberato*, por Arthur de Azevedo; IV *Pesquizas sobre os primitivos habitantes da America*, por Z. Rangel de S. Paio; V *O Coropião*, por L. Delfino; VI *Diversas publicações*.

Revista Maritima Brasileira. — Trouxe mais o mesmo paquete o n. 5º, correspondente ao corrente mez, da *Revista Maritima Brasileira*, importante publicação mensal da Côrte, que explana assumptos concernentes á vida do mar e aos progressos da arte de navegar e da marinha de guerra e mercante.

O Fim do Mundo. — Hoje sahe a luz o unico e ultimo numero de um periodico chistoso, que se venda a 80 réis o exemplar.

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 5 do corrente deste tribunal foi julgada a revista civel n. 9809 de Belém, em que eram recorrentes Teodoro Botelho da Cunha e outros, e recorrida Marianna Gaio Rosemonde, sendo negada a revista.

Foram distribuidas as seguintes revistas: N. 9826. Fortaleza. Recorrentes Luiz Ribeiro da Cunha e Sobrinho. Recorrida D. Isabel Maria de Queiroz. Ao Sr. Camara. — N. 9821. Recife. Recorrente. Julia, por seu curador. Recorrida. D. Adelaide Pereira Reis. Ao Sr. Silveira.

Generos alimenticios. — Pelos vapores [illegible], *Jaguaribe*, *Ipojuca*, *Warrior* e *Pernambuco*, vieram para o mercado do Recife: alhos, [illegible] caixas; arroz, 200 saccos; assucar, 11 [illegible]; azeite, 71 barris e 86 caixas; batatas, [illegible] gigos; café, 29 saccos; camarões, 10 ancoretas; carne, 2 garajáos; castanhas, 37 caixas; cebolas, 133 caixas; cerveja, 268 barricas e 4 caixas; chá, 67 volumes; chocolate, 7 caixas; cidra, 18 ditas; conservas, 18 ditas; doce, 1 dita; farinha de mandioca, 551 saccos e 110 barricas; farinha de trigo, 260 barricas; figos, 6 caixas; gomma de mandioca, 150 encapotados; massa de tomate, 11 caixas; manteiga, 335 barris, 585 meios e 41 caixas; milho, 2,294 saccos; passas, 75 fardos, presuntos, 2 barris; provisões, 25 caixas; queijos, 4 ditas; salpicões, 1 dita; tapioca, 50 encapotados; toucinho, 14 barris; uvas, 15 barricas; vinho, 23 pipas e 21 barris.

Dinheiro. — O paquete *Pernambuco*, hontem entrado do norte trouxe para:

João Francisco Marques	9:624$000
João A. Duvalle	1:500$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	1:000$000

Gabinete Portuguez de Leitura — O movimento da bibliotheca na semana finda, foi o seguinte: Sahiram para a leitura dos socios 119 obras em 189 volumes a saber: 1 de historia, 1 de jurisprudencia, 2 de viagens, 4 de litteratura, 1 de philosophia, 1 de politica, 1 de administração, 1 de revista, 1 de geographia, 1 de poesia, e 106 romance, sendo 108 em portuguez e 11 em francez.

Frequentaram a bibliotheca 60 socios e 9 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 120 obras em 192 volumes a saber: 1 de jurisprudencia, 1 de historia, 2 de viagens, 4 de litteratura, 1 de administração, 1 de geographia, 1 de politica, 1 de poesia, 106 romances, sendo 108 em portuguez, 11 em francez e 1 em inglez.

Offertas — Houveram as seguintes: Pelo Illm. Sr. Dr. Basilio Castello Branco — Diccionario contemporaneo da lingua portugueza, feito sobre um plano inteiramente novo. Lisboa, 1881, em 8.º grande, 1 vol enc. Pela redacção do *Amigo da Verdade* — Graça e verdades, 1 vol. broch. Pelo Sr. M. F. de Oliveira Telles — Discurso, 1 folheto. Pela Presidencia do Paraná — Relatorio apresentado ao Dr. João José Pedrosa, presidencia da provincia do Paraná, 2 vol.

Leilões. — Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, no armazem da rua do Commercio n. 9, dos salvados que existirem nos armazens ns. 3, 5, 7 e 9.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de uma parte do sobrado n. 25 da estrada Real da Torre, no valor de . . 2:798$683, e mais um piano e mobilias diversas, obras de ouro, prata e brilhantes.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de diversos predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de piano, bons moveis, louças e vidros

— Quinta feira realisar-se-ha o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de candieiros, chaminés, porcelanas, louças, vidros e outros artigos, e uma vacca tourina e 2 da terra com crias.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de moveis, louças, vidros, etc.

— Saxta-feira deve realisar se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 10 e meia, na rua do Imperador n. 45, de moveis e outros objectos.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Francisca, mãi do padre José Gomes de Lima; ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. José Alexandre de Amorim Garcia; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Gonçalo Pereira de Magalhães.

— *Quinta-feira*: ás 6 e 1/2 horas na matriz de Santo Antonio, pela alma de Mauricio José de Torres Temporal; ás 8 horas, na capella da povoação de Alagôa do Carro, pela alma de Pedro de Alcantara Faria de Abreu e Lima.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Penedo	da Bahia	a 17
Ceará	do sul	a 17
Valparaizo	do Pacifico	a 19
Derwent	da Europa	a 20
Equateur	do sul	a 20
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 22
Bahia	do norte	a 23
Alice	da Europa	a 24
Tamar	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29
Cordillera	da Europa	a 4 de dez.
Niger	da Europa	a 6
Espirito Santo	do sul	a 8

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 105.ª, a beneficio do Estado Sanitario, foi transferida para hoje, 15 do corrente.

Loteria da provincia — Quinta-feira, 17 do corrente, se extrahirá a loteria 174.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 17.ª loteria, em beneficio da Instrucção Publica da provincia do Rio de Janeiro, extrahida no dia 4 do corrente:

N. 9955	20:000$000
N. 8345	10:000$000
N. 5490	4:000$000
N. 694	2:000$000
N. 2206	1:000$000
N. 9825	1:000$000

Ns. 6089 e 6839, 500$000 a cada um.

Ns. 1706 2279 3553 6094 6427 6815 6939 7518 8670 e 9678, — 200$000 a cada um.

Ns. 584 677 687 1073 1273 3186 3724 4372 4378 5654 6502 6730 6779 6962 7011 7213 7644 7890 8574 9254 9605 e 9979, — 100$000 a cada um.

Ns. 43 92 235 623 714 1454 1636 1668 1691 1693 1771 1903 1967 2152 2204 2307 2600 3147 3413 3464 3551 3817 3866 4025 4603 4610 4707 5067 5077 5297 5362 5514 5981 6017 6042 6358 6743 6747 7074 7295 7372 7386 7402 7435 7670 7722 7807 7848 8189 8233 8240 8243 8522 8608 8782 8885 9008 9059 9434 e 9762, — 20$000 a cada um.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 13 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Bacharel José Emygdio Gonçalves Lima com Amelia Augusta Lins de Mello.
Deodato Alves Jacintho, pardo, escravo, com Querina Maria da Conceição, parda, liberta.
Felix Rodrigues de Moura Lima com Symphronia Olympia Albuquerque Mello.
Norberto Rodrigues de Salles com Thereza Januaria de Jesus Cavalcante
Bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo com Isabel da Gama Lamenha Lins.
Manoel Gonçalves dos Santos com Amelia Maria dos Santos.
Manoel José Rangel Barreiros com Delphina Thereza de Jesus, libertos.
Tranquilino de Almeida Bastos com Olimdina de Brito Costa.
Vicente José Dantas com Maria Olympia dos Santos.
Manoel Fructuoso da Silva com Antonia Maria da Conceição.
Ignacio Nery da Fonseca com Maria Amelia do Rego Barros.
Pedro Nolasco de Souza com Luiza de França Pessoa.
João Francisco Alves de Almeida com Maria Agripina dos Santos.

Segunda denunciação

Arthur Gomes de Sá Leitão com Delmira Herculana da Silva Cardozo.
José Luiz Ferreira da Cunha com Thereza de Souza Tavares.
José da Costa Maia com Simplicia Joaquina de Mello.
Francisco de Salles Albuquerque Mello com Maria Engracia Muniz.
Manoel Joaquim de Lima com Leonor Angelica dos Anjos.
Olympio de Souza Cunha com Maria Isabel de Carvalho.
Antonio Seraphim da Silva, viuvo, com Maria Joaquina de Jesus Oliveira.
Joaquim de Mello Rocha Junior com Iguez de Sá Leitão.
José Ildefonso Pereira Ramos com Antonia dos Santos Lages.
José de Castro Jesus com Thereza Leopoldina de Oliveira.
João Candido Gomes da Silva com Maria Honoria Carneiro da Cunha.
Lucio Olympio Adelino da Costa com Feliciana Mirandolina Albuquerque Almeida.

Terceira denunciação

Antonio Francisco de Lima com Albertina Maria Ramos.

Passageiros — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Melsechi Cesarina, Silvino Joaquim Cassarido, Jeronymo Tavares Roberto, Santiago Peres, Joaquim Salgado Fernandes, [illegible] de Oliveira, Manoel Caiaes, Eduardo [illegible], Frederico Affonso Ferreira, Jorge [illegible] Figueiredo, Dr. Francisco de Assis Bezerra de Menezes e sua senhora, Martins [illegible], José Anty, Paulino Senhorinho da Silva, sua senhora e dous filhos, Frei José de Santa Julia Botelho, Dr. Abdon Felinto Milanez, Mi-

guel Cursino Villa-Nova, desembargador Manoel Tertuliano Thomaz Henriques e uma criada, Arthur Cyseneiro, José Cyseneiro e um escravo, Manoel Henrique de Sá Junior, Luiz Laurés, Jacintho Pedro de Mello, Dr. Alexandre do Rego Toscano de Brito, D. Mariana Eugenia Toscano de Brito, D. Josephina Rodrigues Toscano de Brito, José Pereira Neves Bahia, Antonio Furtado da Motta, D. Henrique Caó, José Antonio Teixeira, imperial marinheiro Luiz José de França Neves e um escravo.

— Seguem para o sul no mesmo vapor: D. Garcinda Maria de Jesus, Dr. Theotonio de Brito e sua familia, capitão de fragata José Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha, Manoel da Silva Bastos, Antonio de Abreu Coutinho e dous filhos, Hermino Cardoso da Cunha, Alfredo Peregrino Castello Branco e uma criada, Antonio José Francisco, alferes Araripe Merchiades de Jesus, Meirelles e um escravo, Dr. Raymundo José Pereira de Castro, cadete Dicinio Jansem Tavares, D. Michaela Sophia Tavares, D. Generosa de Araujo Falcão e uma criada, Firmino Bevilaqua e Francisco de Assis Miranda.

— Chegados dos portos do sul no paquete inglez *Elbe*:

J. I. Ransome, W. Remers e Eufrazio L. de Araujo.

Hospital Pedro II — Movimento do dia 11 do corrente:

Entraram 13, tiveram alta 3, falleceram 2. Existiam no dia antecedente 591 enfermos. Existem 599, sendo: nacionaes: soldados 2, do sexo masculino 266, do sexo feminino 222; estrangeiros 85, estrangeiras 9; escravos 3, escravas 3, presos 2.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 14 do corrente, para esse estabelecimento 34½ bois, pesando 4,507 kilos pertencentes a:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	16	2.038
Bellarmino Alves Arouxa	2	213
Carlos	1	166
Sydronio	4	488
Antonio Albuquerque	1	155
Armindo Pessôa	1	139
Silvino	2	290
Arrobada a Luiz Gambirra	1	119
» a Elesbão	½	93
» a Camillo	1	120
» a Fonseca	1	115
» a Maduro	1	154
» a Antonio Gregorio	1	120
» a João Marques	1	165
» a Iago	1	132

Foram vendidos á preço de 720, 640, 600, e 560 rs. o kilogramma.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 13 do corrente:

Existiam presos 465, entraram 21, sahiram 2, existem 484, a saber: nacionaes 434, mulheres 13, estrangeiros 20, escravos 17. — Total 484.

Arraçoados 435, sendo: — Bons 414, doentes 12.

Não houve movimento na enfermaria.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Parahyba do Norte

O desembargador Manoel Tertuliano Thomaz Henriques

Contra todos os manejos postos em campo em opposição á candidatura sympathica do digno desembargador Tertuliano, sahio elle victorioso, sendo que no segundo circulo por onde fôra eleito, não houve coalisão, e teve de lutar com mais 3 candidatos, vendo-se entregue á seus proprios recursos.

Pelo que damos mil parabens á tão illustre magistrado, que vai dignamente representar a Parahyba na camara quatrienal.

O resultado da eleição foi o seguinte:

Desembargador Tertuliano	319
Dr. Albino Meira	110
Dr. Irinê	103
Coronel Santiago	65

Um amigo.

Estrada de ferro de Limoeiro

Ao Exm. presidente da provincia

Pede-se ao Exm. Sr. Dr. Souza Lima tome em toda consideração o calçamento do pateo da estação do Brum, e rua de S. Jorge, por onde devem ter sahida os assucares remettidos pela estrada do Limoeiro, pois é isto reconhecidamente uma necessidade urgentissima reclamada pela agricultura e commercio. A morosidade, com que se está dando principio a tal calçalmento, informam-nos pessoa competente, que é devida a S Exc., que ainda não deu suas terminantes ordens a respeito, estando *preso* em sua secretaria *os papeis concernentes* a este negocio, nem fornecendo o Engenheiro das obras publicas *certos esclarecimentos* ao empreiteiro Será crivel, que havendo dinheiro para se fazer com toda celeridade e presteza meia duzia de braças de calçamento, concorrendo até a companhia com dous contos de réis, já façam hoje tres semanas, que se abrio o trafico da estrada ao publico, e não tenha se feito um palmo de calçamento?

Não basta para prejuizo dos agricultores, e commerciantes a *escandalosa tarifa*, as *estações á quartos de leguas* das cidades e povoações, quando deviam ser nas portas das mesmas? Ainda era preciso sobrecarregal-os com transportes caros e pesados, de seus generos para os armazens e estações, em vista das difficuldades do caminho, e longetudes?

Oh. Sr. Dr. Souza Lima, mais interesse pelos melhoramentos desta pobre terra, que lhe foi confiada a administração; mais amor pela classe agricola, ao menos, de que V. Exc. faz parte.

Mande proceder com toda presteza, celeridade tão urgente calçamento. Esperamos não ter occasião de voltar a imprensa ainda por tal assumpto.

14 de novembro de 1881.

O commerciante.

Eleição de Olinda

Mostrou a *reclamação* publicada hontem, que o 2º escrutinio a proceder-se no 3º districto, deve correr entre os Srs. Antonio Alves de Souza Carvalho e Manoel da Trindade Peretti.

Esta *reclamação* diz que em todo o caso, os dous votos dos irmãos do candidato são nullos, e não devem ser *apurados*.

Nos dissemos, que ha erro nessa *reclamação* e corrigindo-o, affirmamos—que em todo o caso são nullos *os seis votos dos seis parentes prohibidos por lei, e não sómente os dos dous irmãos do candidato Silvino Cavalcanti.*

E' esta a verdade de facto, que provaremos com trechos da acta, e é esta a verdade legal, que provaremos transcrevendo o artigo da lei.

Vamos aos trechos da acta.

. . . .

« Illm. Sr. Dr. juiz de direito de Olinda — José Climaco do Espirito Santo precisa para justos fins, que V. S. se digne de mandar dar-lhe por certidão a copia da acta da eleição procedida na freguezia de Maranguape a 31 do mez passado, para deputados geraes, que nos termos da nova reforma judiciaria foi remettida a V. S. pela respectiva mesa parochial. O supplicante espera deferimento. E R M. Recife, 11 de novembro de 1881. — José Climaco do Espirito Santo.

. . . .

Dê-se a certidão, vindo o tabellião á minha residencia, querendo, onde lhe será mostrada a acta. Olinda, 11 de novembro de 1881 — Tavares de Vasconcellos.

Francisco Lins Caldas..... certifico em vista da copia da acta que me foi apresentada, ser ella do theor e fórma seguinte: — Copia. — Certifico que convocada para hoje a eleição de um deputado á Assembléa Geral Legislativa, compareceram e votaram os eleitores abaixo assignados:. . . . .

. . . .

« Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque.
João de Sá Cavalcanti de Albuquerque.
Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque.
Joaquim de Sá C. de Albuquerque Sobrinho.
Joaquim de Sá C. de Albuquerque Filho. »

São, pois, segundo a acta, seis parentes do candidato que votaram: dous no irmão e quatro no tio Silvino Cavalcanti de Albuquerque, o que a lei prohibe, a moralidade repelle e a liberdade da eleição condemna peremptoriamente.

São seis votos evidentemente nullos que não aproveitam ao candidato e nenhum poder humano, nem collegio, nem mesa eleitoral, nem junta apuradora, nem camara municipal, nem camara dos deputados, nem senado, nem conselho de estado, nem o poder moderador, nem ainda o povo soberano podem sommar, contar e validar, porque são contrarios á lei, e a lei está acima de tudo e por todos deve ser respeitada e cumprida.

Estes seis votos não existem na acta, nem podem existir em parte alguma, não podem ser vistos pela junta, nem por ninguem, porque o que é nullo e irrito é como se não existisse, não tivesse, nascido nem apparecesse no mundo visivel e palpavel.

Portanto, o Sr. Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, em vez de trinta e sete votos só tem em Maranguape trinta e um, por força do art. 125 da lei de 1846, que diz assim: « Nenhum eleitor poderá votar para deputados, senadores, membros das assembléas provinciaes em seus ascendentes, ou descendentes, irmãos, tios e primos — irmãos. »

Ora, o Dr. Silvino Cavalcanti é tio e irmão daquelles seis eleitores, logo elle não podia ter aquelles seis votos e não os pode aproveitar.

Ainda mais, não é só esta falta que se nota na acta; ha outras *bellezas* que provam a fraude da eleição.

Continuemos a transcrever trechos da acta.

. . . .

« Aos trinta e um dias do mez de outubro de 1881, nesta parochia de N. S. dos Prazeres de Maranguape, no consistorio de N. S. do O', convocada a mesa eleitoral, presidida pelo juiz de paz mais votado do 1º districto Antonio Pedro Lins de Moraes e os mesarios João Lins de Moraes, Francisco de Salles Souza, José Malaquias de Torres e—*Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque Filho*, compareceram e votaram trinta e sete eleitores, cujas assignaturas se acham firmadas acima, do que para constar mandou o presidente lavrar este termo que assignou. Antonio Pedro Lins de Moraes, presidente, José Malaquias de Torres, secretario. João Lins de Moraes, mesario, *Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque Filho*, mesario, Francisco de Salles Souza, mesario. »

Deste trecho da acta vê se não só que o Sr. Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque Filho é sobrinho do Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, como que são membros da mesa dous irmãos, Antonio Pedro Lins de Moraes e João Lins de Moraes.

Continuemos a examinar o documento:

« Acta da eleição. Aos 31 de outubro de 1881 ás nove horas da manhã, no consistorio da igreja matriz de Maranguape, presentes Antonio Pedro Lins de Moraes, presidente da mesa, João Linz de Moraes, Francisco de Salles Souza, José Malaquias de Torres, *Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque Filho*, e o fiscal *Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque*, o presidente designou o mesario José Malaquias de Torres para servir de secretario e o mesario *Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque Filho* para fazer a chamada. »

. . . .

Mais adiante a acta diz ainda o seguinte:

« Em acto successivo o presidente designou o mesario *Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque Filho* para ler as chapas. »

Destes ultimos trechos da acta vê-se que *Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque Filho*, sobrinho do candidato, não só votou no tio Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, como fez parte da mesa, e não só votou e fez parte da mesa, como fez a chamada, não só fez a chamada como leu as listas.

E todos estes actos sendo unicamente fiscalisados por seu pai Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, irmão do candidato, e na auzencia do fiscal do candidato opposto o Dr. José Climaco do Espirito Santo.

Em Maranguape ha eleitores democratas, cujos votos não apparecem e ha tambem eleitores conservadores, cujos votos tambem foram passear á China, viagem longa que talvez explique não apparecer o Sr. Peretti com um só voto.

A não ser isto, a unica explicação que se póde dar é que o resultado da eleição de Maranguape exprime a mais descarada fraude.

E' uma ignominia que attesta quão longe estamos de ser homens de bem e de executa com sinceridade e pureza de intenções uma reforma eleitoral qualquer.

A inepcia dos amigos do Sr. Dr. Silvino prejudicou-o fatalmente.

O illustre candidato está fóra de combate, não entra em segundo escrutinio.

Nás ha junta apuradora que infrigindo a lei a affrontando o direito, revalide votos nullos e apure—a authentica de uma eleição que não existe.

Prescindimos de mencionar os nomes dos eleitores democratas, mas força é declarar os nomes dos conservadores que deviam votar no Sr. Dr. Manoel da Trindade Peretti.

Estes eleitores conservadores são os seguintes senhores:

Luiz de França Guedes.
Francisco Antonio da Natividade Saldanha.
Francisco de Paula Albuquerque.
Daniel José de Albuquerque.
Francisco Camello Pessoa Cavalcante.
João Felix de Albuquerque.

Concluiremos fazendo uma pergunta: O eleitor Deomedes Gonçalves da Silva, que é promotor em Bom Jardim, abandonou a sua comarca, com, ou sem licença para ir a Maranguape votar, como diz a acta que votou?

Aos eleitores do 1º districto

As candidaturas á proxima eleição provincial surgem de todos os lados de todas as classes e de todos os pontos deste districto. Uma, porém, d'entre todas se destaca cercada da auréola prestigiosa de um passado brilhante, e que promette, o mais lisongeiro futuro, a mais segura garantia dos interesses vitaes da nossa cara provincia.

Esta candidatura é a do distincto pernambucano, do moço lutador, do orador inspirado nos principios de justiça, o Dr. Antonio Estevão d'Oliveira.

Ainda bem recentes são as gratas recordações, que este intelligente cidadão deixou, quando da tribuna da Assembléa Provincial jogava a palavra fluente em defesa dos vitaes interesses da provincia.

Muitas vezes o vimos depois destes grandes momentos deixar a tribuna coberta de applausos geraes dos seus amigos de Assembléa e de freneticas manifestações das galerias, do povo, que o elegera, do povo que o applaudia. Era a justa compensação, que o moço patriota recebia do cansaço que lhe abatia o corpo.

Ao Dr. Antonio Estevão de Oliveira principalmente deve hoje a provincia o achar-se convertido em lei o projecto, que autorisou o presidente da provincia a desapropriar a Companhia do Beberibe afim de ser melhorado o abastecimento d'agua da população desta cidade que pelo verão soffre os rigores da sede; lei esta tão patriotica que merece as mais honrosas manifestações da imprensa opposicionista.

Ao Dr. Antonio Estevão d'Oliveira deve o Liceu de Artes e Officios achar-se livre do *onus* a que estava sujeita a provincia pelo pagamento do resto da sua edificação.

Este serviço não passou desappercebido aos nobres artistas, que em seguida o distinguiram com o titulo de socio honorario da sua Associação.

Ao Dr. Antonio Estevão de Oliveira deve a pobresa da provincia, a classe pobre que constitue a sua primeira força activa, a lei que isenta de imposto de decima as pequenas propriedades, que são habitadas pelos seus proprietarios, collocando desta forma o homem do povo á salvo das garras do inveneravel fisco.

Ao Dr. Antonio Estevão d'Oliveira deve a população desta capital a abolição do registro forçado, instituido unicamente em beneficio de certos felizes mortaes.

Não menos valiosos e importantes foram os serviços prestados por elle á Santa Casa de Misericordia desta cidade em favor de cuja instituição foi ouvida a sua eloquente palavra.

A este distincto cidadão deve finalmente o commercio serviços, garantias que nunca julgou que pudessem ser proficientemente prestados por pessoas alheias a sua profissão!

O commercio admirou-lhe o talento, surprehendeu-se com os seus serviços!

O commercio conferio ao habil e talentoso deputado, o Dr. Antonio Estevão de Oliveira, o titulo de socio honorario da Associação Commercial Beneficente!

E', portanto, justo que ainda em homenagem a tão reaes serviços, que em nome da industria, do commercio, das artes e do engrandecimento da provincia de Pernambuco e do novo pernambucano convidemos os eleitores do 1º districto a cerrar os seus votos no nome sympathico do candidato Antonio Estevão de Oliveira que, nascido do povo tem-se elevado a benemerencia publica pelo seu talento, independencia e patriotismo.

Colloque-se o eleitorado acima da caballa, dos empenhos e das suggestões partidarias e cumpra os deveres que lhe impõe a sua posição de eleitores por si, de eleitores livres!

O eleitor não está obrigado a votar no primeiro candidato que lhe bateu á porta, do primeiro corredor do primeiro que o sorprehendeu em casa e lhe extorquio o voto.

Não, o eleitor sabe cumprir o seu dever, o eleitor votará no candidato mais digno que tem um passado, que póde offerecer como garantia certa do seu procedimento futuros.

Na primeira plaina destes candidatos está o inexcedivel candidato o Sr. Dr. Antonio Estevão de Oliveira.

Temos esperanças que das urnas livres sugirá em primeiro lugar na proxima eleição provincial o nome querido do Dr. Antonio Estevão de Oliveira.

Recife, 10 de novembro de 1881.

Muitos eleitores do 1º districto

Ao eleitorado pernambucano

Se não se realisaram em grande escala as minhas previsões, isto é, que os agentes do governo servindo-se de disposições do regulamento de 13 de agosto do corrente anno, e por este autorisado, podiam a titulo de garantia ás mesas eleitoraes, e de prevenir desordens—colocar força diante do edificio, onde se devia proceder a eleição, e impedir assim, que n'elle entrassem os eleitores da opposição para darem os seus votos, ao menos se realisou no collegio do Bom-Conselho, e o governo provincial ordenou ao chefe de policia, que fosse tomar conhecimento de um facto todo legal, por ser autorisado por um decreto assignado pelo rei brasileiro, fertil n'estas trapassas.

A excepção do districto, que comprehende Bom-Conselho, e pelo facto aludido, em todos os mais perdeu o partido governista, devido ao desaso de irem pleitear uma eleição divididos, como estavam, e tendo diante de si um partido arregimentado como o conservador e um eleitorado independente, e em grande parte não partidario, o que não succederia se pondo de parte os assassinos da Victoria, os egoistas e mesquinhos interesses individuaes e de familia, tivessem bido as urnas unidos e compactos; e se assim não o fizerem serão ainda ludibriados, e logrados por seus inimigos politicos, não só na eleição provincial que vai ter lugar a 15 do corrente, como no segundo escrutinio dos 19 districtos, cujos candidatos não conseguiram a maioria absoluta!

Na qualidade de republicano me é indifferente o ganho de um ou outro partido, apesar, que a republica mais tem de esperar do partido, que se intitula de liberal, apesar que só de nome, do que do partido conservador, que tem por chefe supremo ao actual imperador, porquanto aquelle em um d'estes assomos de patriotismo, póde tomar o freio no dente e em um bello dia, fazendo côro com os republicanos, bradarmos fóra a monarchia, e viva a republica, e ajudando com os factos as palavras se conseguirá enchotar da america do Sul á esta instituição bastarda, e inimiga do progresso, e da liberdade dos povos, e que só por uma má estrella ficou encravada no meio de 18 estados livres, e independentes, regidos pela forma republicana.

Felizmente caros comprovincianos derrotasteis logo no 1.º escrutino varios candidatos, de quem o paiz nada mais podia d'elles esperar por estarem gastos e perdidos perante a opinião publica, convindo, que no segundo escrutino só sejam preferidos aquelles que tenham alguns conhecimentos dos negocios publicos, e conhecimento pratico de nossas necessidades locaes, seguido isto de certa firmeza de caracter, e não aquelles que se conservando no mutismo não sabem ao menos quando é chegada a occasião propria de dar um apoiado como um do 8.º ou aquelles que só tem em mira os empregos publicos para viverem, por cuja posse as vezes se disvairam e escravisando se á quem os póde dar, commettem as maiores improbidades, principalmente tendo diante de si um governo immoral, e corrupito, que não trepida diante das maiores immoralidades com tanto que consiga seus fins, e cujo chefe tem garbo de desprestigiar, e abater o justo orgulho do cidadão, a quem a opinião publica aponta como util á patria, pela sua illustração, civismo e honradez de que temos tido varios exemplos. O que póde o paiz, e mesmo a provincia esperar de um candidato, que tendo feito o quatrienio, só tem em vistas um juizado de direito, o qual só lhe póde ser dado pelo rei, e que por certo não lhe o dará sem que elle por facto me mostre seu subserviente? em tudo isto deve meditar o illustre, e independente corpo eleitoral felizmente hoje constituido, apesar que não com a largueza, que era de esperar de americanos, em cujos peitos só deve estar gravado—Deus, Patria e Liberdade.—

Palmares, 14 de novembro de 1881.

O agricultor,

Herculano C. de Sá e Albuquerque.

Ao eleitorado do 3.º districto

Para evitar duvidas, declaramos que o personagem, que quer ser eleito deputado pelo 3.º districto, allegando ter direito, POR SER MEMBRO DE UMA FAMILIA QUE SE ACHA ALTAMENTE COLLOCADO, e que em seus BRILANTES DISCURSOS, quando foi deputado, defendeu a companhia de canos de exgoto (Recife Drainage), tem a marca O. I. B. A. F. (*F.*) — DISTINCTO PARLAMENTAR do seculo XIX, e uma das glorias pernambucanas.

Se for eleito verão a brilhante figura que pretende fazer esse MIRABEAU AMERICANO. Voto n'elle eleitores.

Um eleitor do 3º districto.

Illm. Sr. — Quando todas as classes do Imperio vão auferindo do benefico influxo da civilisação, as vantagens moraes, que as evoluções do progresso social dispensam á humanidade, por notavel aberração a corporação dos serventuarios do fôro conserva-se estacionaria, sujeita indefinidamente á uma legislação de seculos, em que domina o regimen do arbitrio, contra o qual protestam em vão as vozes dos opprimidos é ho de mais solemnes protestos de eminentes estadistas.

A propria classe militar, que um grande principio de ordem publica submette á severa disciplina, tem incontestavelmente melhorado de condições, já pela abolição de castigos infamantes, já pela moderação na applicação de outras penas. Em breve um bem elaborado codigo de processo garantir-lhe ha a necessaria protecção na defeza de seus direitos.

Quanto á nós—serventuarios da justiça—á quem a lei confere fé publica nos mais importantes actos forenses, permanecemos sob o dominio da Ord. Liv. 1.º Tit. 79 § 46, apenas por munificencia do Governo Imperial, modificada pelo decreto n. 1.572 de 7 de março de 1855, isto é, continuavamos expostos ás paixões de nossos juizes e apenas protegidos pelo maior ou menor criterio de autoridade, muitas vezes jovens e inexperientes.

E' assim que, emquanto outros funccionarios publicos não pódem soffer a pena de suspensão de emprego por 15 dias sem prévio processo em que a mais larga defeza lhes é concedida, nós estamos sujeitos a dous mezes de suspensão *ad libitum* do juiz e independente de qualquer explicação sobre a falta commettida sem recurso algum.

Embalde as opiniões prestigiosas de Uruguay, Maranguape e Abrantes, em luminoso parecer da secção de justiça do Conselho de Estado procuraram consagrar a verdadeira doutrina de um paiz livre. Dominou o anachronico principio de autoridade a todo transe no mencionado decreto de 1855.

Approxima-se a época da abertura do parlamento com um de seus ramos renovado sob a direcção do partido politico, que mais se inspira nos preceitos de ampla liberdade. Parece que é azada a occasião para levarmos ao seio do poder legislativo instante representação no sentido de sermos collocados em pé de igualdade com todos os outros empregados publicos, revogada a Ord. Liv. 1.º Tit. 79 § 46 e decretos ns. 834 de 2 de outubro de 1851 e 1572 de 7 de março de 1855 a respeito da suspensão correccional.

Entretanto para ser efficaz a representação, deve ella traduzir o sentimento geral da classe offendida.

E é por isso que venho consultar á V. S., afim de saber se concorda na medida lembrada e se presta á ella o concurso de seu nome.

Tenciono depositar na casa dos Srs. Machado Guimarães, Amorim & Sá, na rua do Hospicio, côrte, a representação para que seja assignada sem perda de tempo pelos meus collegas, que a ella adherirem, ou por seus legitimos procuradores.

Seria mais conveniente, para exito da nossa pretenção, que V. S. directamente solicitasse o apoio e protecção do representante do circulo em que reside. Medida tão justa não póde deixar de merecer o acolhimento de todos os espiritos esclarecidos, e especialmente dos que vão defender no parlamento os legitimos interesses da causa publica.

Cidade de Valença, provincia do Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1881.

De V. S. collega e amigo, o tabellião

Gaudencio Cesar de Mello.

Augustos e dignissimos senhores representantes da Nação

Os abaixo assignados, Tabelliães do Judicial, Notas e mais Serventuarios de Officio de Justiça, aproveitando-se da faculdade outorgada pelo art. 179 § 30 da Constituição Politica do Imperio, vem, inspirados pelos mais nobres estimulos da dignidade humana, impetrar da Augusta Representação Nacional a graça especial de serem collocados sob o regimen do Direito Commum e em igualdade de condicções com os outros funccionarios publicos no tocante ás garantias de defesa e meios de reparação pelas punições, que lhes forem infligidas em virtude de verdadeira ou supposta falta no desempenho dos deveres de seus cargos.

Não é exactamente a reforma de certa parte da legislação vigente o que os Supplicantes imploram da sabedoria da Assembléa Geral Legislativa, mas apenas a consagração expressa e solemne de achar-se implicitamente revogada pelo systema geral e disposições especiaes do Codigo Criminal do imperio a anomala e anachronica Ordenação do Livro 1.º Titulo 79 § 46.

Elaborada justamente no periodo do mais autocratico despotismo do governo da Nação Portugueza e quando o throno d'ella era occupado por um principe estrangeiro, que só pela força impunha-se á obediencia e acatamento dos desalentados subditos, não é de admirar que a alludida Ordenação consignasse a absurda faculdade de poderem os Juizes á seu grado, independente de processo e sem recurso algum, suspender até seis mezes os Officiaes de seu Juizo.

Semelhante attribuição, homenagem ao principio de autoridade como elle podia ser comprehendido ha dous e meio seculos, seria na época actual um attentado aos preceitos, que regem a sociedade moderna e servem de base ás garantias individuaes n'um paiz constitucional.

O Codigo Criminal do Imperio promulgado em fins do anno 1830, traçou diversas penalidades para os delictos de responsabilidade, praticados por empregados publicos, chegando até a pena minima de 15 dias de suspensão do exercicio do cargo. Essa mesma pena, de tão brando effeito, não póde ser applicada ao delinquente sem processo e mediante formalidades prescriptas no Codigo do Processo Criminal, que data dos fins do anno de 1832.

Ora si o delito não póde ser castigado senão com todas essas precauções, e si para applicação da pena de 15 dias de suspensão é indispensavel verificar-se por meio de um minucioso exame dos factos a existencia do crime, não é concebivel que a méra falta, na gradação dos humanos puniveis muito abaixo do mais leve crime, possa ser punido discrecionariamente com uma pena de seis mezes de suspensão.

A Ord. L. 1.º T. 79 § 46 desde a pulmugação do Codigo Criminal, deixou de ser lei do Estado para guardar apenas a posição de um documento util ao estudo historico de nossa antiga legislação.

Foi essa a opinião de eminentes Estadistas —os Visconde de Uruguay, Maranguape e o Marquez de Abrantes, os dous primeiros magistrados provectos e todos tres tão abalisados jurisconsultos quão profundos politicos. Em seu unanime e luminoso parecer de 29 de janeiro de 1855 na secção de Justiça do Conselho d'Estado, sustentaram os venerandos Conselheiros que era inadmissivel punição correccional superior a 15 dias de suspensão sem invasão da zona pertencente ao Codigo Criminal, e sem absurda confusão entre faltas e delictos com castigo mais severo e menos regulado para as primeiras.

A Imperial Resolução de Consulta de 24 de fevereiro seguinte despresou o salutar conselho para declarar que a permanecia em inteiro vigor a Ord. do L. 1.º T. 79 § 46 e concluio sua exposição de motivos com um lamentavel e sorprehendente baralhamento das disposições d'essa mesma Ordenação com a do dito Livro T. 100 § 1.º, que trata de assumpto diverso.

Tão infalivel, entretanto, é o predominio da verdadeira doutrina e a victoria dos bons principios, que poucos dias depois o Decreto n. 1572 de 7 de março de 1855 punha de todo á margem a propria Ordenação, a que pretendera dar vida, para, a pretexto de regulamentar a materia, reduzir a suspensão correccional a dous mezes, ampliando a todos os casos d'ella as disposições especiaes e restrictas do Decreto. n. 834 de 2 de outubro de 1851. Não ha de ser no recinto do Parlamento Brasileiro, com tanto escrupulo cioso das prerogativas, que lhe confiou a Nação, que os prejudicados reclamaram em vão contra tão flagrante usurpação de attribuições pelo Poder Executivo.

Ou era letra viva a ordenação, e então exorbitara da sua competencia o Governo Imperial ao modifical-a, restringindo o prazo da pena por ella estatuida; ou já tinha sido a Ordenação retirada do quadro activo de nossas leis, e ainda nessa hypothese deviamos ter entrado no exclusivo dominio do Codigo Criminal sem que fosse licito ao Governo Imperial legislar sobre assumpto de tamanha gravidade para com uma especie de arbitrio de bom varão adoptar o meio termo entre o antigo e o novo regimen e dar por ampliação força da lei geral a um regulamento todo especial, como é o Dec. de 1851 sobre correicções.

Mas no nosso paiz os factos consumados tem grande imperio, e por isso é inutil insistir sobre a illegalidade do acto contido no Decreto de 7 de março de 1855.

O que ha de real e interessa aos abaixo assignados, é que actualmente os serventuarios de Justiça continuam sujeitos a mencionada Ordenação com a unica restricção do prazo da suspensão, que não pode ser excedido de dous mezes.

E' uma completa excepção ao Direito Commum e só applicavel á corporação dos empregados do Fôro essa que permitte a suspensão do exercicio do cargo á vontade do juiz, sem a menor explicação justificativa de seu procedimento, sem processo e defeza, e sobre tudo sem possivel reparação do erro ou da injustiça proposital, da simplicidade ou do odio de juizes, aos quaes faltam algumas vezes os tributos do bom senso, da sciencia e da experiencia.

Si ao menos só pertencesse tão vertiginosa faculdade á Tribunaes collectivos ou a juizes singulares de provado traquejo nos nagocios publicos e na complicada administração da justiça, o perigo diminuiria muito de intensidade.

Mas com a nossa organisação judiciaria, em que a toga do juiz succede logo o pretextado adolescente, não se pode com placidez contemplar o statu quo em assumpto de tanto melindre e de effeitos tão sensiveis.

Os abaixo assignados, fazendo instante appello aos sentimentos de justiça e de igualdade do Corpo Legislativo, ousam esperar que esta supplica não será sepultada na pasta das commissões e obterá da Augusta Assembléa plena adhesão para o fim de ser revogada a Ord. L. 1º T. 79 § 46 e Dec. de 7 de março de 1855, ficando sujeitos os Serventuarios dos Officios de Justiça, tanto nas penas disciplinares como nas criminaes, ás leis geraes do Imperio, salvo os casos peculiares e os Regulamentos da administração publica.

Reverentes os abaixo assignadps

Pedem deferimento

E R. M.

N. B. — Esta é a copia da representação que se acha depositada na rua do Hospicio n. 69, côrte, casa dos Srs. Machado Guimarães Amorim & Sá. Si o meu collega achal-a boa pode mandar tirar copia em devida fórma, querendo, fazendo-a assignar por todos os collegas d'ahi, que adherirem nossa idéa, e depois de prompta envial-a para a casa referida, que me escarregarei de sua apresentação ao parlamento.

Caso não agrade pode alteral-a como entender, comtanto que não deixe de concorrer para o beneficio de uma classe que tão oprimidada tem sido.

Ao publico

O abaixo assignado negociante estabelecido n'esta cidade declara que ninguem faça negocio algum com duas letras do arrendamento do engenho Bella Aurora d'este termo, garantidas por elle, e acceites por Genuino José de Oliveira em 5 de agosto de 1880 da quantia de 1:350$000, cada uma, a primeira para vencer-se em 5 de maio de 1881 e que lhe consta já se achar rebatida, e a segunda em 5 de maio de 1881, visto como as ditas letras ficaram de nenhum effeito por ter cessado o arrendamento do referido engenho pela compra que d'elle fez ao seu proprietario Miguel Bezerra do Vasconcellos o capitão Luiz Antonio de Andrade, por escriptura publica de 20 de outubro, lavrada nas notas do tabellião o major Floro d'esta cidade, e pela qual cessou o dito arrendamento, já tendo sido entregue ao abaixo assignado as letras do demais annos ficando como consta da mesma escriptura, o ex-proprietario, Miguel Bezerra, responsavel pelo pagamento da letra que rebateu, e declarado deixar de entregar a ultima letra por se ter extraviado.

E para que ninguem se illuda o abaixo assignado faz a presente declaração para evitar qualquer transação que com as mesmas letras possa haver.

Palmares 8 de novembro de 1881.

João Antonio Alves

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE NOVEMBRO DE 1881

Cotaçõe officiaess

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 1/2 e 22 7/16 d. por 1$000, sabbado.

M. J. da Motta,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 12	650:776$440
Idem do dia 14	86:005$091
	736:781$531

Importação

Brigue inglez *Hidwatha*, entrado de Swansea em 9 do corrente e consignado ao Visconde do Livramento, manifesiou:

Carvão de pedra 503 toneladas ao consignatario.

Vapor inglez *Warrior*, entrado de Liverpool e Lisboa em 12 do corrente e consignado a Adamson Howie & C. manifestou:

Carga de Liverpool

Aço 3 barricas a Antonio Rodrigues de Souza. Agua mineral 15 caixas aos consignatarios. Amostras 7 volumes a diversos. Arcos de ferro 139 feixes a José dos Santos Oliveira, 130 a Thomaz F. da Cunha, 50 a Ferreira Guimarães & C. Arroz 100 saccos á ordem, 50 a Almeida Machado & C., 50 a Ferraz Pereira & C.

Barras de ferro 140 e 55 feixes a Miranda & Souza, 720 e 170 a a Ferreira Guimarães & C., 108 e 70 a Antonio Rodrigues de Souza, 9 e 15 a Samuel P. Johnston & C. Barrilha 25 tambores a Fernandes da Costa & C. Calçados 3 caixas a Thomaz de Carvalho & C., 1 a Manoel F. Barbosa, 1 a Albino José da Cruz & Irmão. Cera 6 caixas a F. J. dos Passos Guimarães. Chá 28 vol. a A. Loureiro & C. 14 á ordem, 10 a J. J. Alves & C, 8 a Magalhães & Gastro, 3 a A. Guimarães & C., 3 a J. D. Simões, 1 a João Moreira & C. Cidra 13 caixas a Domingos F da Silva & C. Canos de chumbo 50 barricas a W. Halliday & C. Ditos de ferro 51 feixes a Samuel P. Johnston & C., 60 a Manoel R da Silva & C. Chumbo 30 barris a W. Halliday & C., 25 á ordem. Cerveja 175 barricas e 1 caixa á ordem, 65 barricas a Fernandes & Irmão, 28 a Silva Rosa & C., 10 a J. F. de Carvalho & C., 2 caixas a Antonio J. de Amorim, 1 aos consignatarios. Chapéos 2 caixas á ordem, 2 a Manoel J. Ribeiro & C., 2 a Admson Howie & C. Camisas 1 caixa a Gonçalves Irmão & C. Chapas para fogão 60 a Parente Vianna & C. Conservas 21 caixas a Domingos Ferreira & C., 12 á ordem, 12 a José Joaquim Alves & C.

Drogas 25 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 8 a Faria Sobrinho & C., 7 a J. C. Levy, 4 a Carlos Bettencourt, 1 a A. Caors.

Estopa 101 fardos a Browns & C., 20 a José da Silva Loyo & Filho, 20 a Adamson Howie & C. 6 a Souza Moutinho & C.

Encerado 2 volumes ao Visconde do Livramento. Enxofre 20 caixas a Samuel P. Johnston & C., 4 a José de Macedo.

Farinha de trigo 260 barricas á ordem. Folhas de flandres 50 caixas a W. Halliday & C., 30 á ordem, ditas de ferro 190 á Companhia Pernambucana, 11 a Victor Neesen, 10 a Ferreira Guimarães & C, 6 a Miranda & Souza. Fo es 6 aos mesmos. Ferragens 1 volume aos mesmos, 24 a Parente Vianna & C., 5 a A. Caors, 4 a F. Coimbra, 2 a Francisco Laurio & C., 6 a Ferreira Guimarães & C., 29 a Samuel P. Johnston & C., 6 a Silva Alves & C., 2 a Oliveira Bastos & C., 2 a Francisco José dos Passos Guimarães, 3 á ordem, 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a W. Halliday & C., 30 a Manoel Rodrigues da Silva, 4 a José dos Santos Oliveira, 3 á viuva de Fortunato Ribeiro Bastos, 2 a Domingos Rodrigues da Silva. Fogareiros 297 a Antonio D. C. Vianna.

Linha 44 caixas ao mesmo, 1 a Otto Bohers, Successor. Louça 23 a Souza Bastos, Amorim & C., 22 á ordem, 16 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 1 a José de Macedo.

Machinismos, ferragens e materiaes para engenho 166 volumes aos herdeiros Bowmann, 124 a Cardozo & Irmão, 105 a Allan Paterson & C., 7 a Manoel dos Santos Villaça, 5 a J. Alves da Silva Santos. Machinas de costura 17 caixas á ordem. Materiaes para estrada de ferro 1.451 volumes e peças á ordem, 396 a The Great Western of Brasil Railway Company 21 a Wilson Son & C Ditos para gaz 29 volumes a Brawns & C. Dito para esgoto 7 volumes a Recife Drainage Company.

Mercadorias diversas 6 volumes a Antonio D. C. Vianna, 6 a Baltal, Oliveira & C, 2 a Francisco de Azevedo & C., 6 á ordem, 2 a Guimarães Cardozo & C., 2 a Vaz & Leal, 2 a Manoel da Cunha Lobo, 12 aos consignatarios, 2 a José T. Leite Bastos, 1 a Otto Bohres, Successor, 1 a W. Halliday & C., 1 a Francisco Laurio & C.

Oleo de linhaça 6 barris ao Visconde do Livramento, 6 a Francisco Manoel da Silva & C., 5 á ordem.

Objecto para chapéos de sol 4 caixas a Francisco X. Ferreira.

Papel 1 caixa á ordem, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C. Provisões 22 caixas á ordem, 3 aos consignatarios

Salitres 10 barricas a José de Macedo.

Taxas de ferro 10 a Cardozo & Irmão

Tecidos diversos 117 volumes a Machado & Pereira, 30 a Adamson Howie & C., 27 a Agostinho Santos & C., 15 a Olinto, Jardim & C., 15 a Francisco Laurio & C., 13 a Silveira & C., 21 a A. Vieira & C., 26 a H. Burle & C., 24 a Gonçalves Irmão & C., 16 a Niemeyer Cabd & C., 7 a Loureiro Maia & C, 13 a Bernet & C., 15 a Souza Moutinho & C., 18 a Narcizo Maia & C., 2 a Alves de Brito, & C., 3 a Silva Ferreira & C., 2 a Guerra & Fernandes, 1 a Antonio de Oliveira Maia, 5 a Almeida Duarte & C., 22 a Severino & Irmão, 17 a Fernandes Carvalho & C., 14 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Cramer Frey & C., 2 a Faria Neves & Cardozo, 27 á ordem. Tintas 30 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 1 ao Visconde do Livramento. Vinho 1 barril á ordem.

Carga de Lisboa

Azulejo 23 caixas a H. R. de Oliveira. Alhos 10 caixas a Domingos A. Matheus.

Bagos de zimbro 4 barricas á ordem.

Castanhas 1 caixa a Cardozo & Irmão, 1 a Manoel J. Pereira da Cunha Porto 30/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 3/2 a Domingos A. Matheus. Conservas 19 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Cebolas 20 caixas aos mesmos, 25 a Ferraz Pereira & C., 25 a Soares Peixoto & C, 20 a J. Moreira & C., 20 a J. R. de Carvalho.

Doce 1 caixa a L. P. Jardim.

Figos 4 caixas a J. Guimarães & C., 2 a Moreira & Braga.

Impressos 1 caixa a Francisco Soares Pinto. Luvas 1 caixa a Francisco G. do Amaral. Livros 3 caixas á ordem. Lageão 20 varas a Leal & Irmão, 200 a Bellarmino Carneiro & Companhia.

Massa de tomate 11 caixas a Cunha Irmãos & C. Medicamentos 1 caixa a Faria Sobrinho & C., 1 a F. Manoel da Silva & C.

Poliame 2 caixas a Beltrão & Costa. Passas 14 volumes a T. Just, 12 a Fernandes & Irmão, 10 a J. Guimarães & C.

Sapatos 1 caixa a Antonio de Oliveira Maia. Semantes 1 barrica a Parente Vianna & C.

Toucinho 14 barris a Cunha Irmão & C.

Vinho 17 pipas e 15/5 a Fernandes da Costa & C., 4 e 5/5 a Paulo J. Alves & C., 2/5 a J. R. Macieira.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte em 14 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Camarão 10 encapados a João Victor A. Matheus.

Farinha de mandioca 100 saccos á ordem, 200 a T. Christiansen, 150 a Beltrão Junior & Rezende.

Gomma de mandioca 150 encapados a Luiz G. do Silva & Pinto.

Salsaparrilha 10 rolos a Bartholomeu & C.

Tapioca 50 encapados a Luiz G. da Silva & Pinto.

Velas 40 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Barca ingleza *William*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 567 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Arthur*, carregaram:

ILEGÍVEL

Para Liverpool, A. de Oliveira Maia 169 saccas com 13,783 kilos de algodão; J. H. Boxwell 510 ditas com 37,753 ditos de dito; L. G. da Silva & Pinto 200 saccos com 15.000 ditos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *Ceres*, carregaram: Para o Havre, H. Burle & C. 193 saccas com 14,365 kilos de algodão.

— Na barca sueca *Ostendia*, carregou: Para o Havre, A. Labille 1,385 saccas com 103,789 kilos de algodão.

— No lúgar inglez *Carpsian*, carregaram: Para New-York, J. S. Loyo & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 1,740 ditos com 130,500 ditos de dito.

— No vapor inglez *Elbe*, carregaram: Para Lisboa, S. Guimarães & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado; O. Travasso & C. 100 ditos com 7.500 ditos de dito branco e 200 ditos com 15.000 ditos de dito mascavado; M. J. da Rocha 2 barricas com abacaxis.

— Na barca portugueza Gratidão, carregaram: Para Lisboa, M. L. Marques 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 550 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado; S. Guimarães & C. 100 ditos com 7,500 ditos de dito.

Portos do interior

— No patacho allemão *Anna*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques 400 barricas com 36,402 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Belgrano*, carregaram: Para Santos, P. Carneiro & C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado; F. Lima 30 ditos com 1,800 ditos de dito branco e 30 ditos com 1,800 ditos de dito mascavado; Faria Sobrinho & C. 3 caixas medicamentos.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregou: Para Macáo, H. de Moraes e Silva 1 pipa e 10 barris com 1,440 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou: Para Mossoró, A. J. de Aguiar 4 volumes com 60 kilos de piassava.

— Na barcaça *Riachuello*, carregaram: Para o Natal, F. Rocha & C. 50 saccos farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 12	28:477$461
Idem do dia 14	3:667$466
	32:144$927

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 12	116:420$742
Idem do dia 14	14:203$643
	130:524$385

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 12	4:553$804
Idem do dia 14	611$703
	5.165$507

Revista commercial

Da semana de 7 a 12 de novembro de 1881.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre o Pará, 90 d/v 2 por cento, 30 d/v 1 por cento, 15 d/v 1/2 por cento de desconto.

Sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 2 por cento de desconto.

Sobre Londres, 90 d/v 22 3/8 e 22 1/2 por 1$000, e do banco, 22 1/4, e á vista, 22 d/s por 1$000, do banco.

Sobre Lisboa, 90 d/v 135, e do banco, 138 por cento de premio, pagavel em Londres, 90 d/v, 22 1/4, por 1$000

Sobre Paris, 90 d/v 425 do banco, e á vista, 431 do banco.

Venderam-se 125 acções do Banco do Brasil, de 200$000 a 295$000 cada uma.

Desconto de letras, a 8 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Vendas a 65$000 a pipa.

Algodão.— Entraram 1,440 saccas do sertão vendas de 7$500 a 7$700 os 15 kilos. Dito do Rio Grande do Norte, a 7$800 os 15 kilos, posto a bordo, frete de 1/2 por canto e 5 por cento.

Assucar.— Entraram 49,561 saccos, regulou aos preços seguintes:

O de 3.ª sorte, superior, vendas de 5$000 a 5$100. O de 3.ª sorte, boa, de 4$900 a 5$000. O de 3.ª sorte, regular, de 4$800 a 4$900. O somenos, a 3$600. O mascavado, purgado, bom, a 3$200. O dito, regular, a 3$000. O dito americano, bom, 2$550. O dito, bruto, a 2$500, todos os 15 kilos. Canal não ha. O de Goyanna, venda a 2$700 os 15 kilos, posto a bordo.

Café.— Retalho de 4$500 a 6$500 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.— Ultima venda de 350 o kilo. Ditos salgados seccos.— Vendas a 620 réis o kilo. Ditos espichados. Não ha.

Fumo em latas.— Retalho de 15$ a 17$000 os 15 kilos. Dito de Goyaz. - Nominal de 20$000 a 26$000, os 15 kilos. Dito do Rio Novo. — Nominal de 18$000 a 22$000 os 15 kilos. Dito em rolos. — Nominal de 12$000 a 14$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 3$000 e 4$000 o sacco.

Gomma de mandioca. — Retalho a 2$800 e 3$000 os 15 kilos.

Graxa em bexigas. — Ultimas vendas de 7$500 os 15 kilos.

Mel.— Nominal de 40$000 a pipa.

Milho.— Retalho a 80 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Vendas de 60$ a 80$000 o cento.

Sebo.— Ultimas vendas a 8$500 os 15 kilos.

Sal do Assú. — Retalho de 1$200 réis os 100 litros.

Sola nacional. — Ultimas vendas de 5$500 a 7$000 o meio.

Velas stearinas.— Retalho de 300 a 310 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito 25,000 arrobas. Vendas de 5$000 a 7$600 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.— Retalho a 4$500 os 15 kilos.

Arroz da India. — Retalho a 2$500 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Venda a 3$200 o galão.

Bacalhão.— Deposito 20,000 barricas. Retalho de 19$500 a 20$000 a barrica.

Breu.— Nominal de 10$ a 12$ a barrica.

Batatas em caixas. — Retalho a 4$000 a caixa. Ditas em gigas. — Retalho de 2$000 cada uma.

Carvão de pedra.— Nominal de 14$ a 16$ a tonelada.

Canella. — Retalho a 1$250 o kilo.

Cebolas em caixas. — Retalho de 13$000 a caixa.

Cemento Portland. — Retalho de 7$500 a 10$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$500 a 10$500 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 6$000 a 7$000 a duzia de garrafas.

Chá Hysson.—Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.—Retalho a 12$900 a 13$000 os 15 kilos.

Alfazema.— Retalho de 7$000 a 7$500 os 15 kilos.

Farello do Rio da Prata.— Retalho a 3$500. Dito de Lisboa.— Retalho a 4$200 o sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 23,000 barricas, retalho aos preços seguintes:

A americana, retalho de 24$400 a 24$500 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 25$000 a 31$000 a barrica.

Feijão mulatinho do Porto.— Não ha. Dito branco, retalho a 10$000.

Herva doce.—Retalho a 12$000 os 15 kilos.

Kerosene. — Retalho de 4$200 a 4$300 cada lata

Louça ingleza. — Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Ultima venda, a 8$500 a caixa.

Manteiga franceza em barris.— Retalho de 1$744 a 1$744 o kilo. Dita em latas Izigne.— Retalho de 2$398 a 2$616 o kilo. Dita em latas inglezas.— Retalho a 2$507 o kilo.

Passas.— Retalho a 8$000 a caixa.

Papel de embrulho. — Retalho de 700 a 1$700 a resma.

Pimenta da India.—Retalho a 850 réis o kilo.

Queijos.— Retalho de 3$350 a 3$400 cada queijo.

Phosphoros. — Retalho dos de marca Jonkopings, a 2$100 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalhos 2$000 a groza. Ditos da marca Wenesborg a 2$000 a groza.

Sardinhas de Nantes. — Retalho a 400 réis e 360 a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa. — Retalho de 13$000 os 15 kilos. Dito americano. — Retalho de 12$ os 15 kilos.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 360 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa. — Nominal de 140$000 a 160$ cada pipa.

Vinho tinto de Lisboa.— Nominal de 210$ a 225$ a pipa. Dito da Figueira. — Nominal de 225$ a 245$ a pipa. Dito branco de Cette.— Nominal de 200$ a 220$ a pipa. Dito tinto de Cette.—Nominal a 200$000. Dito do Porto,— em caixas.—Retalho de 9$000 a 12$000 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 40,000 arrobas, vendas de 5$000 a 7$600 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Liverpool—37 dias, patacho dinamarquez *Venus*, de 191 toneladas, commandante C. P. Holym, equipagem 8, carga varios generos; a A. Howie & C.

Portos do norte—8 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante P. H. Duarte, equipagem 10, carga varios generos; a B. Pontual.

Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,881 toneladas, commandante Brande, equipagem 85, carga varios generos; a A. Howie & C.

Gaspe—52 dias, patacho inglez *Maria Georgina*, de 98 toneladas, capitão Leclercq, equipagem 7, carga bacalhão.

Terra-Nova—36 dias, lugre inglez *Marance*, de 158 toneladas, capitão Bowlin, equipagem 8, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Europa—Vapor inglez *Elbe*, de 1,881 toneladas, commandante Brande, carga varios generos.

Portos do sul — Vapor francez *Belgrano*, de 1008 toneladas, commandante Segond, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Armando*, de 423 toneladas, capitão Joaquim Praça, carga aguardente.

Boston—Escuna ingleza *Enchantress*, de 143 toneladas, capitão Lower, carga assucar.

Maceió—Barca ingleza *Ethel*, de 281 toneladas, capitão G. Debrax, carga bacalhão.

Boston—Lugre inglez *George Booth*, de 289 toneladas, capitão Williams, carga assucar.

Ilha de Fernando—Canhoneira brasileira *Ypiranga* commandante o capitão-tenente Joaquim D. de Carvalho.

EDITAES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que fica marcado o praso de 6 mezes, contado da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Graciliano de Paula Baptista á 2.ª cadeira do 2.º anno de que era proprietario o Dr. João Capistrando Bandeira de Mello, em virtude da transferencia deste para a 1.ª cadeira do 5.º anno, vaga por fallecimento do conselheiro Dr. Francisco de Paula Baptista.

Pelo que todos os pretendente ao dito lugar poderão apresentar-se desde já, nesta secretario, para assignar seus nomes no livro competente, que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem á mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem, outro sim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é certidão de baptismo folha corrida no lugar, de seus domicilios, e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os artigos 36 e 37, do decreto n. 1,286 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1.568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro Director afixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de novembro de 1881.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes

EDITAL N. 487.—De ordem do inspector geral da instrucção publica se exige dos senhores professores e directores de quaesquer estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial o cumprimento do disposto nos arts. 221 § 2. e 224 § unico do regulamento de 7 de abril de 1879, sob pena de proceder se contra os que se acharem em falta, nos termo do art. 226 do mesmo regulamento.

Art. 221.—O ensino particular póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucçao sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 2.º—Remetter á mesma autoridade (ao delegado litterario), em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento; sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria dos lugares onde o ensino for obrigatorio deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidos

Art. 224.—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declaradas no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor, e enviar-lhe em novembro de cada anno uma relação dos alumnos com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario, nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art 226. — Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial, de um ou de outro sexo, incorrerão em multa de 10$ á 50$ pelas infracções do art. 221 §§ 1 e 2, arts. 223, 224 § unico, e de 50$ á 200$ pelas do art. 221 § 3, e arts 222 e 224, impostas pelo delegado litterario e inspector geral, em portaria motivada (art. 229).

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 8 de novembro de 1881.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 7

O administrador do Consulado Provincial, scientifica a quem interessar possa, que acha-se concluido o lançamento da decima das freguezias de S. José, Graça, Poço, Varzea, Afogados, e S. Lourenço; pelo que deverá ser strictamente, observada a disposição do art. 39 do reg. de 4 de julho de 1879, abaixo transcripto.

Os tabelliães, pois, que lavrarem escriptura de transferencia de dominio de predios d'aquellas freguezias, sem a transcripção do conhecimento pelo qual se prove ter sido paga a decima relativa ao exercicio corrente, incorrerá na multa de que trata a mesma disposição.

«Art. 39. Iniciado o systema de lançamento « alphabetico, assim se fará a escripturação, « que não poderá ser alterada dentro do exer- « cicio; e a alienação, cessam os traspassos « da propriedade urbana ou de estabeleci- « mento de qualquer natureza sujeito a im- « posto, n'este caso não terá lugar sem pro- « prio pagamento integral do mesmo imposto, « relativamente ao exercicio em que se operar « a transação; devendo o tabellião que lavrar « a escriptura quando a houver, exigir o « conhecimento que na mesma será mencio- « nado, sob pena de multa correspondente ao « valor do imposto não pago. »

Consulado Provincial, em 10 de novembro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho.

Edital n. 488.—Dentro de 30 dias, a contar de 10 do corrente, os professores de 2ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar á esta repartição, por intermedio do delegado litterario, as suas petições, requerendo o concurso para o provimento da 2ª cadeira de ensino primario do do sexo masculino, de 3ª entrancia, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, que vagou naquella data, pela jubilação do professor Antonio Rufino de Andrade Luna, o que se declara de ordem do inspector geral e nos termos do disposto no art. 176 § 1º do regulamento vigente.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de novembro de 1881.

O secretario,
Joaquim P. S. Guimarães.

«O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, Official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphão, e ausentes nesta comarca do Recife presidente da junta apuradora do 2º districto eleitoral da mesma cidade capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital lêrem, que se achando designado o dia 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, no Paço da Assembléa Provincial, para ter lugar a apuração geral dos votos para deputado geral do 2º districto desta provincia, cuja eleição teve lugar em 31 de outubro passado, convida pelo presente aos presidentes das mesas eleitoraes das parochias da Boa Vista, N. S. da Graça, Poço da Panella Varzea e S. Lourenço da Matta, afim de se reunirem no referido dia, hora e lugar, e fazerem parte da junta apuradora, como determina a lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos e dos interessados, mandou passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares recommendados pela lei. Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão interino o escrevi.

Recife, 14 de novembro de 1881.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

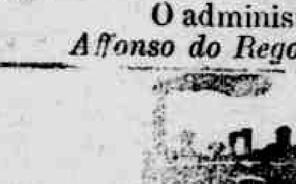
ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE NOVEMBRO DE 1881

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco* esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.



COMPANHIA
Dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Não se tendo reunido numero legal para funccionar a assembléa geral no dia 29 do passado mez, são convidados os Srs. accionistas para o dia 17 do corrente, que funccionará com o numero que comparecer, como dispõe o art. 11 dos estatutos.

Recife, 8 de novembro de 1881.

L. J. de Miranda,
O gerente.

Thesouraria de Fazenda

Pela Thesouraria de Fazenda, paga-se, em virtude da ordem do Thesouro n. 189, de 24 de outubro proximo passado, aos infra declarados, o que se lhes está a dever de exercicios findos:

Basilio Luiz da Silva	19$308
Antonio Manoel da Silva	6$920
Manoel Francisco Barradas	18$188
Hermino José Quaresma	19$308
Francisco Nogueira da Silva	19$308
Cyrillo Correia da Silva	13$788
José Bento Pereira	19$308

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 12 de novembro de 881.

Francisco Antonio de Oliveira e Silva,
Secretario da junta.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 67º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Matins.

Imperial Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

De ordem do respeitavel irmão director, convido a todos os membros desta sociedade a comparecerem á sessão extraordinaria de quinta-feira, 15 do corrente, ás 7 horas da noite, á qual devem comparecer as commissões encarregadas de agenciar productos para a exposição artistica industrial, cuja abertura será designada na sessão acima.

Outrosim, além de outras medidas tambem urgentissimas, resolver-se-ha sobre a approvação definitiva dos estatutos, cujo projecto ora se discute. Secretaria, 12 de novembro de 1881.—O 1º secretario,

Tenente Francisco de Paula Mafra.

Monte Pio Portuguez

A directoria scientifica aos socios desta instituição, que o dia das sessões fica marcado para as quartas-feiras, ás 7 horas da noite.

Sala das sessões da directoria do Monte Pio Portuguez, 11 de novembro de 1881.

O secretario,
José A. A. de Carvalho.

MARITIMOS

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 19 do corrente, ao meio dia o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa.

Trata se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá no dia 21 do corrente ás 5 horas da tarde.

12— Rua da Companhia Pernambucana —12.

PARÁ'

Segue em poucos dias o patacho dinamarquez *Maren* para o porto acima indicado, e engaja ainda alguma carga; a tratar no escriptorio de Maia, Pacheco & C., rua do Commercio n. 40.

Para Lisboa

o patacho portuguez *Viajante 2º*, de primeira classe, segue para Lisboa com brevidade, pois á tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, rua do Vigario numero 7.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Valparaizo

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de novembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde reebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Cordillera

Espera-se da Europa até o dia 4 de dezembro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

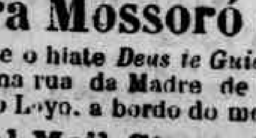
Ceará

O navio inglez *Fortuna* á sahir terça-feira, 15 do corrente, tomará carga para o porto acima.

Para mais informações, com Browns & C. Marquez de Olinda n. 31.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Ceará
Commandante J. M. Pessoa



Espera-se dos portos do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Para Mossoró e Aracaty

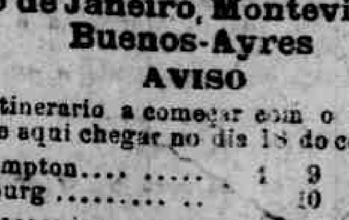
Segue o hiate *Deus te Guie*, recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo do mesmo hiate.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Derwent



Espera-se da Europa no dia 20 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

AVISO

Novo itinerario a começar com o vapor que deve aqui chegar no dia 18 do corrente

Southampton	1	9	9	27
Cherbourg		10		
Carril				30
Vigo				30
Lisbôa				
S. Vicente (Cape Verde)				
PERNAMBUCO			2[illegible]	
Maceió				
Bahia				

Rio de Janeiro	25	30	15	
Santos		2	17	
Montevidéo	2			28
Buenos-Ayres	4			25
Benos Ayres	20			5
Montevidéo	22			7
Santos		6	21	
Rio de Janeiro	30	9	24	
Bahia		12	27	
Maceió			28	
PERNAMBUCO		14	30	
S. Vicente. (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	
Vigo				30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

MERCHANT STEAM SHIP COMPANY LIMITED

Sahirá de New-York no dia 1 de dezembro o vapor *Rheubina* desta companhia para Pernambuco e Bahia.

Johnston Pater & C.
Consignatarios.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
VILLE DE RIO DE JANEIRO

E' esperado da Europa até 22 de novembro seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das divergengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

Para o Rio de Janeiro

O vapor *Warrior* vai sahir em poucos dias, tomará carga para o porto acima a frete modico. Para mais informações com Saunders Brothers & C. n. 11, Corpo Santo.

LEILÕES

Leilão
Agente Pinto

— Terça feira, 15, o dos salvados do incendio do dia 29 do mez proximo passado, constando de assucar, saccos vasios, estopa, algodão e barricas vasias.

— Quarta-feira, 16, o da barca ingleza *Birkby*, com todas as suas pertenças.

— Quinta-feira, 17, o de novos volumes recentemente tirados da Alfandega e por conta e risco de quem pertencer, com louça fina e ordinaria, candieiros a gaz, chaminés com beira e cometa, candelabros, jarros para flores, copos, globos reflectores, arandelas, 1 cama de ferro nova, 2 aparadores e 1 repucho.

LEILÃO

De cerca de 20 porcos de raça ingleza

Hoje

Ao meio dia
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto
No armazem da rua do Commercio n. 9

LEILAO

Dos salvados que existiam nos armazens de de assucar de Luiz José da Silva Guimarães, rua do commercio ns. 3, 5, 7 e 9 por occasião do incendio manifestado no 1º andar do predio n. 5, na madrugada de 29 do mez proximo passado.

CONSTANDO:

de assucar mascavado em saccos.
Dito branco idem.
Saccos de panno de algodão.
Ditos de estôpa para assucar.
Ditos em cortes.
Peças de panno de algodão.
Barricas, meias e quartos.

Hoje

Terça-feira 15 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua do Commercio n. 9.

O agente Pinto, levará a leilão, por conta da Liverpool, London & Globe Assurance Company, os objectos acima mencionados, salvados do incendio do dia 29 de outubro proximo passado, existentes no armazem da rua do Commercio n. 9 onde se effectuará o leilão.

LEILAO
Agente Pinto

Hoje, 15, deve ter lugar o leilão de porcos e porcas grandes e de raça ingleza, os quaes tornam-se recommendados pela sua especialidade, ao meio dia, por occasião do leilão dos salvados do incendio das casas da rua do Commercio ns. 3 5, 7 e 9.

— Amanhã, o da barca ingleza *Birkby* tal qual se acha junto á barcaça de virar navios do Visconde do Livramento, em frente da casa de banhos salgados, onde poderão os pretendentes examinar dita barca e todos os seus pertences alli existentes; e concorrerem ao leilão ás 11 horas, em frente da Associação Commercial.

Agente Pestana
LEILÃO

de 1 excellente piano de jacarandá de Pleijel, apparadores de amarello, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 2 toilettes de jacarandá, marquezões, cadeiras de guarnição, ditas de balanço, ditas de braços, quadros, jarros, 1 machina para picar fumo, 1 laminador para ourives, 1 grande fiteiro para relojoeiro e diversas obras de ouro, como sejam:

Relogios de ouro, ditos de prata, cadeias de ouro, voltas, aderaços, brincos, pulceiras, broches para retratos, cassoletas, anneis, com brilhantes, alfinetes, botões para abertura, ditos para punhos, anneis com lettras, pulseiras de coral, rosetas e muitas outras obras que estarão patentes no acto do leilão as quaes serão vendidas

Ao correr do martello

Quarta-feira 16 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pestana

Leilão
DA
Barca ingleza *Birkby*
Sendo

Casco, mastros reaes, ancoras, correntes, botes, velas, e mais pertences tal qual se acha ancorada neste porto.

Quarta-feira 16 de novembro
A's 11 horas em ponto
EM FRENTE A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. J. B. Wanasburst agente dos seguros, fará leilão com licença do Illm. Sr. Dr inspector da Alfandega e em presença de um empregado da mesma repartição e com assistencia do Sr. Consul de S. M. Britanica.

Do casco, mastros reaes, massames, ancoras, correntes, cabos, velas, botes, sobrecellentes e mais pertenças da barca ingleza *Birkby*, de 700 toneladas, tal qual se acha ancorada neste porto, onde arribou por força maior na sua ultima viagem de New Castle para Valparaizo,

Segundo e ultimo
LEILAO

De uma parte no valor de 2:798$637, do sobrado n. 25 da estrada real da torre, outr'ora de Diogo José da Costa, avaliado dito sobrado em 10:800$000.

Quarta-feira 16 do corrente
A's 10 horas

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação da Sra. D. Anna Emilia da Costa Cruz, curadora de seu marido João Alves da Costa Cruz, em virtude do despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a parte do sobrado acima mencionado, com grande sitio (parte murado), com cacimba, quartos fóra e outras accommodações. A's 10 horas do dia acima dito, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILÃO

De bons moveis, louças, vidros, e piano

Quarta-feira 16 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS

O agente Gusmão, por adiamento, fará leilão de todos os moveis, louças, vidros, piano, relogiós e muitos outros objectos existentes no segundo andar do sobrado n. 23 da rua do Barão da Victoria, entrada pela Cambôa do Carmo,

Agente Burlamaqui
2.º LEILÃO

Quarta-feira 16 do corrente
A's 11 horas em ponto

Das casas terreas de ns. 15, 17 e 19 do largo do Forte e a da rua do Jardim n. 40, já annunciadas, pertencentes a irmandade de N. S. do Livramento.

O agente acima, venderá em leilão as ditas casas em solo proprio, todas na freguezia de S. José, com assistencia e do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria da mesma irmandade.

No armazem de moveis á rua do Imperador n. 22

LEILAO

De tres vaccas com crias

Sendo

Uma de raça tourina e duas da terra com raça tourina.

Quinta-feira, 17 do corrente
Ao meio dia
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto

Em frente do armazem do largo do Corpo Santo n. 17, por occasião do leilão de 10 porcos de raça ingleza, onde haverá anteriormente leilão de louça, vidros, chaminés, globos, candieiros, caixões e barricas vasios.

LEILAO

Quinta-feira, 17 de corrente
A's 11 horas

De uma mobilia de jacarandá com um sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 1 guarda louças, 2 grandes espelhos, 1 mesa redonda, 1 guarda roupas, 2 meias commodas, 1 mesa elastica, 1 cama franceza, 1 marquezão 1 santuario, 1 commoda de jacarandá para o mesmo, 2 consolos com pedra, 1 cama de jacarandá, 1 rewolver, talhas para agua, jarros, louças, vidros, candieiros para kerosene, castiçaes com lanternas, candieiros avulsos, mesas, 1 berço, 1 quartinheira com quartinhas, lavatorios, quadros, cadeiras de balanço, cabides e outros artigos, que estarão á vista dos Srs. arrematantes e existentes

No sobrado da rua do Imperador n. 22, 3º andar

O agente Burlamaqui, levará a leilão os moveis existentes no mesmo sobrado, e mais objectos acima declarados por conta e ordem de uma familia que se retirou desta cidade e aluga o referido 3º andar.

Leilão

De chaminé, candieiros a gaz, copos, jarros, boccaes, apparelhos para chá e jantar, pratos avulsos, cobertas travessos, assucareiros, tigelas, bacias, ourinóes e muitos outros artigos em barricas, caixas, e gigas.

32 candieiros de braços com 2 depositos.
3[illegible] arandelas com depositos.
720 copos para agua.
52 globos para candieiros.
58 reflectores.
10 candieiros com 2 torcidas.

Quinta feira 17 de novembro
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
No armazem do largo do Corpo Santo n. 17
O leilão principiará ás 10 horas.

Em continuação

1 cama de ferro nova.
2 aparadores de ferro novos.
1 lindo repucho para jardim e outros objectos

LEILAO

de 1 excellente mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 4 jarros, lanternas, 1 cama franceza, lavatorio, 1 commoda, 1 guarda-vestidos, camas para solteiro, marqueza, mesa de jantar, 1 grande apparador de jacarandá, louça,

vidros e muitos objectos para casa de familia.

Sexta-feira 18 do corrente

A's 10 1/2 horas da manhã

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão de todos os objectos existentes no 2º andar do sobrado n. 45 da rua do Imperador.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

De uma casa terrea n. 77, á rua de Santa Rita Velha

O agente acima, depois que effectuar o leilão das casas terreas da irmandade de N. S. do Livramento, venderá em seguida acima, em solo proprio, com commodos para familia, rendendo mensalmente 25$000.

Os Srs. proprietarios podem ir examinal-a, ficando certo que é pechincha!

AVISOS DIVERSOS

Roubo

Do terceiro andar do predio n. 18 da rua Duque de Caxias roubaram, entre a tarde de 9 e a manhã de 10 do corrente, os seguintes objectos:

1 bule de casquinha de prata, todo lavrado e com passaros em todo bojo.
1 corôa grande de ouro.
1 dita menor (do menino Deus).
2 ditas grandes de ouro filigrana.
2 deademas de ouro com pedras finas, sendo que uma tem 5 ou 7 estrellas de ouro.
1 colar e 1 laço de ouro, cravejado de diamantes grandes e pequenos.
2 cordões de ouro, finos, tendo cada um á parte de baixo de um brinco de diamante, encastoado em ouro.
1 cordão mais com um laço de diamantes, cravado em prata.
1 trancelim fino com um coração de filigrana, tendo um rubim no centro.
1 cruz de prata, tendo no centro um ramo de flores de prata.
2 resplandores de prata, sendo um maior e outro menor.
8 toalhas de rosto, em folha, sendo felpudas e de linho com listras.
1 relogio de parede.

Roga-se a todas as autoridades policiaes ou outras pessoas que virem taes objectos que os apprehendam e levem ao mesmo sobrado ou a esta typographia, que serão bem recompensados.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 1396 com a sorte de 800$, 2 meios n. 1205 com a sorte de 200$, o inteiro n. 3193 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 2377 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (173.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 103.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (174.ª) que se extrahirá quinta-feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48.

— PRECISA-SE de um preto para o serviço de um sitio, nesta cidade: rua do Hospicio n. 33.

— Precisa-se de uma senhora que tenha habilidade de agulha, para leccionar em uma aula: quem pretender, dirija-se á rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Aluga-se o andar e sotão do predio da rua de S. João n. 48, com commodos para familia, a casa terrea em Afogados á rua do Motocolombó n. 18; a tratar no Recife, rua do Atalho n. 13, Boa-Vista.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMAS Na rua do Hospicio n. 81 precisa-se, de engomadeiras, e cozinheiras.

— Vende-se um sitio na cidade de Olinda, junto ao antigo Jardim Botanico: quem o pretender falle ao major Manguinho na mesma Olinda.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 57.

— Na rua da Imperatriz, loja de funileiro n. 79, vende-se pés de fructa-pão bons para embarcar.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar póde deixar o seu adresse á livraria Economica, rua 1º de Março n. 2, para ser procurado.

— Precisa-se de um menino brasileiro para caixeiro; na rua da União n. 54.

VENDE-SE um terreno em Beberibe de Baixo, com frente para a rua do Urubú e dividindo o fundo com a rua de S. Paulo: a tratar na typographie do *Tempo*.

— Precisa-se de uma criada que cozinhe e engomme; a tratar na rua do Imperador numero 18.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para uma pequena familia estrangeira, prefere-se escrava; na rua do Crespo n. 25, loja de joias.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; a tratar na rua do Livramento n. 19.

— Na rua do Hospicio n. 17, precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar.

— Uma senhora habilitada a ensinar portuguez, francez e todos os trabalhos de agulha, offerece-se a leccionar em casa particular, tanto dentro da capital como tambem em qualquer arrabalde: a tratar na rua dos Prazeres numero 27.

— Aluga-se o pavimento terreo e 2º andar do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario, o 1º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, o sobrado de um andar á rua do Fogo n. 8, o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo do sobrado n. 35, á travessa de S. José; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

... travessa das Barreiras, becco ... ; a tratar na rua do Cotovello numero 25.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar; a tratar na rua do Apollo n. 22, armazem.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de duas pessoas: na rua do Alecrim n. 16.

Ama Na rua da Concordia n. 12, ainda se precisa de uma ama boa cozinheira e que saiba ensaboar, de boa conducta.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme: defronte do portão do gazometro.

Ama para cozinhar, lavar e engommar para casa de pouca familia, e sendo pouco os engommados; na rua larga do Rosario n. 15

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira; no Manguinho n. 2.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Pilar n. 32, Fóra de Portas.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro; a tratar na loja n. 63, Nova Esperança, rua Duque de Caxias.

Costureiras

Precisa-se de algumas costureiras; na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 173ª a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 3960, a sorte de 100$000 em 1 bilhete inteiro n. 472, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 174ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes duos quartos de n. 3,960 com a sorte de 4:000$000, dous quartos de n. 1,396 com a sorte de 800$, e dous ditas de n. 2,377 com 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 103.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (174ª), que se extrahirá quinta-feira, 17 docorrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que seja perita; a tratar na rua Nova n. 13, hoje Barão da Victoria.

AMAS Precisa-se na rua do Barão de S. Borja n. 37, de amas, uma para acompanhar meninos e que seja de meia idade, e outra perfeita cozinheira; exige-se attestados.

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de molhados, á tratar na travessa de S. José, n. 22.

Aluga-se

duas casas terreas, sitas á rua de S. Jorge n. 69 e 135, sendo esta para negocio: a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Por 20$000

aluga-se a casa á rua do Fogo n. 48, com tres quartos e duas salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, (está limpa): a tratar na rua Direita n. 8.

Attenção

Telegramma.—Roga-se encarecidamente ao Sr. Manoel Francisco Mendes Diniz queira vir á rua do Bom Jesus n. 63, armazem, afim de cumprir a sua palavra que se acha empenhada.

Não se enganem

Quando verdadeiro não ha qualidade mais superior em pinho do que o de rezina, porque presta-se elle a diversas obras, e tambem o cupim não o ataca tão facilmente, como ao pinho branco, e a um outro de côr semelhante ao de rezina, e é nisto que está o engano. O verdadeiro pinho de rezina custa mais 15 por cento que o de outra qualquer qualidade. Quem desejar compral-o dirija-se aos armazens do Climaco, no caes 22 de Novembro ns. 6 e 24, que ahi não só encontrarão do verdadeiro, como tambem um bonito sortimento em pranchões de 3×9, 3×12, 1×9, 4×12, desde 19 até 90 palmos de comprimento, podendo serem serrados em diversas grossuras.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 12 á 14 annos de idade, nacional ou estrangeiro: a tratar em Santo Amaro das Salinas, defronte do cemiterio inglez.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, com abundante leite, paga-se bem; na rua 1º de Março n. 14, 2º andar.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços reduzidos.

Para fazer crochet

Linhas brancas em novellos para crochet, da marca chaves LV, a mais acreditada que tem no mercado, de n. 5 á 80, em caixinha de 10 novellos; vende o Bazar Victoria á rua Nova n. 2.

Para banhos de mar

Novo sortimento de sapatos de banhos para homem, senhoras e meninos; na rua Nova n. 16, loja do vapor francez.

Criado

No Bazar de Horticultura, a rua do Imperador n. 12, precisa-se de um criado para todo o serviço.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso de

JURUBEBA

de

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & Cª

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Ao commercio

Silva Guimarães & C., participam que continuam com o seu escriptorio no mesmo predio, sendo a entrada pelo armazem n. 9, á rua do Commercio, visto ter sido presa do incendio a parte dianteira do predio n. 5, por onde tinham serventia.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Sandaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

Aviso

Thereza Maria de Jesus previne ás pessoas que se julgarem credoras de seu finado filho Marcolino Augusto da Silva Villar, para no prazo de 8 dias apresentarem no estabelecimento n. 47 da rua Duque de Caxias, suas contas, afim de serem attendidas na liquidação do espolio do dito finado.

Recife, 11 de novembro de 1881.

Sitio da Embiribeira, em Beberibe

Aluga-se, por um anno ou festa, uma excellente casa, com bastantes accommodações para grande familia, todas rodeadas de bom banho; a tratar na Praça do Conde d'Eu n. 4, taverna.

Pregueado a 20 rs. o metro

Em Sant'Anna, segundo sitio depois da estação á direita, portão n. 10, faz-se pregueado com perfeição a 20 rs. o metro.

ALMANAK

Brasileiro Illustrado

Para 1882

Acaba de chegar do Rio de Janeiro este interessante almanak, e acha-se á venda na livraria Economica, á rua 1º de Março n. 2.

Preço—1$000

FEITOR

Precisa-se de um feitor que entenda bem de hortalice e jardim; no becco das Barreiras numero 7.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua do Nogueira n. 13, terrea.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua das Crioulas ns. 7 e 15 B, Capunga.
Travessa do Caldeireiro n. 6, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, (Beberibe) bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Para sitio

Precisa-se de um criado para tratar de sitio, no Manguinho n. 2.

Barato

Aluga-se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, pintado de novo, com agua e gaz; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

Pernambuco

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

FUGIRAM

Do engenho Bem-fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes:

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito saidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita-se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra de Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS

Ferruginosas de

JURUBEBA

de

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

Amas e criado

Precisa-se de duas amas para cozinhar, engommar e lavar, e de um criado que bote agua e saiba comprar; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 3º andar.

Attenção

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proxima do povoado do Beberibe; a casa foi reconstituida de novo, pouco restando de suas obras; o sitio está bem plantado: trata-se com o proprietario das 9 horas da manhã em diante, no escriptorio á rua de S. Francisco.

Attenção

Pelo presente chama-se a todos aquelles que compraram terras no lugar Agua Fria, do sitio que foi de D. Senhorinha Germana do Espirito Santo, que compareçam á rua do Imperador n. 16, armazem, nos dias de semana, e domingos no lugar Agua-Fria, rua do Triumpho n. 13, em casa de Tristão Francisco Torres, afim de apresentando os seus recibos, assignados quér por dita D. Senhorinha e quér por Tristão Torres, receberem as suas escripturas. Outrosim, existindo ainda restos de terras por se vender, retalha-se por preço de 1$ o palmo. Recife, 7 de novembro de 1881.

Protesto

Constando ao abaixo assignado que seu escravo mulato Jeronymo, vendedor de cangica e cuscús, se acha occulto, e acampado sob a protecção de alguem; previne-se desde já a quem quer que for, que se protesta com todo o rigor da lei por todas as perdas e damnos, durante o tempo de sua ausencia.

João Ferreira Moutinho.

COGNAC MULLER FRERES

Aviso aos Srs. consumidores

A analyse chimica á que se tem procedido ultimamente tem provado que o cognac MULLER FRÈRES *** é proveniente exclusivamente de vinho, a finesa de seu aroma demonstrando igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.

Bordéos, 17 maio 1881.

Robineaud.

EXPERTO CHIMICO DOS TRIBUNAES, MEMBRO DA SOCIEDADE DE HYGIENE DE BORDEOS

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar das 4 horas da tarde em diante, á rua do Hospicio numero 12.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de pequena familia; na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

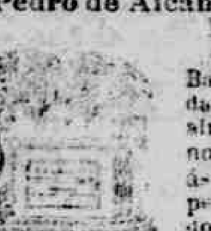
Beberibe

Aluga-se dous sitios com boas casas de vivenda, tendo uma dellas commodos para grande familia e um dos sitios com muitas proporções para se plantar e criar gado, ambos á margem do rio Beberibe e contiguos á estação deste nome; a tratar na rua do Sol n. 21.

Antonio Francisco Cesar Vasconcellos Campos

Austricliano de Castro Sá Barreto e Manoel Albuquerque Barros Cavalcante, cunhados do finado capitão Antonio Francisco Cesar Vasconcellos Campos, convidam aos parentes e amigos do finado a assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma na matriz de Palmares, no setimo dia do seu passamento, ás 8 e 9 horas da manhã do dia quinta-feira, 10 do corrente mez, nesta cidade, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

Pedro de Alcantara Faria de Abreu Lima

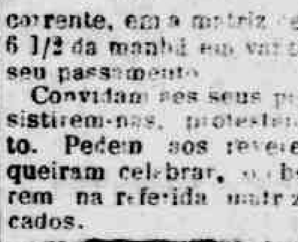


O major Guilhermino Paes Barreto e sua mulher mandam resar uma missa por alma de seu cunhado e mano, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella da povoação de Alagôa do Carro, trigesimo dia do seu passamento, e convidam aos seus parentes e amigos para este acto de caridade.

Gonçalo Pereira de Magalhães

Henriqueta Amelia de Magalhães, Antonio Pereira de Magalhães, seu pai, manos, manas e mais parentes ausentes e presentes, agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o fallecido Gonçalo Pereira de Magalhães, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas e memento que por sua alma se hão de resar no dia quarta-feira, 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, setimo dia do seu fallecimento.

O Dr. João Capistrano Bandeira de Mello convida aos parentes e amigos do fallecido Dr. José Alexandre de Amorim Garcia a assistirem a uma missa que por alma deste seu mui presado amigo e collega, será celebrada na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã de 15 do corrente, trigesimo dia do seu passamento.



Os filhos e genro de Mauricio José de Torres Temporal, gratos á memoria de seu presado pai e sogro, mandam resar missas por sua alma na quinta-feira, 17 do corrente, em a matriz de Santo Antonio, pelas 6 1/2 da manhã em vante, 1º anniversario do seu passamento.

Convidam aos seus parentes e amigos a assistirem-nas, protestando seu reconhecimento. Pedem aos reverendos sacerdotes que queiram celebrar, o obsequio de comparecerem na referida matriz, no dia e hora indicados.

PASTILHAS

de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica

Franceza e drogaria

A. Caors

22 - Rua da Cruz — 22

CAMISARIA FRANCEZA

3— Rua da Imperatriz —3

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, e seus proprietarios scientificam ao Illm publico que nelle se executam, por limitadissimos preços, todo e qualquer trabalho pertencente a sua arte, para o que tem já sortimento de fazendas a vontade dos compradores. Sua officina é dirigida por um habil artista francez, e garantem a perfeição, bom córte, e barateza de suas obras.

Artigos de seu fabrico por encommenda ou deposito

Camisas brancas e de cores para homens e meninos.

Ceroulas de linho e algodão.

Camisas para senhoras de todos os feitos ou modellos.

Executa qualquer enxoval para as senhoras, noivas, tendentes a sua arte, como sejam: camisas, lençoes, fronhas, saias, etc.

Neste estabelecimento se encontram meias para senhoras, homens e meninos, camisas de meia, madapolão e muitos outros artigos de fazenda branca; bem assim um sortimento de livros que recebeu de commissão, e que tudo vende mais barato do que em qualquer outra parte.

— Precisa-se de um criado; na rua da Imperatriz n. 18, 2º andar.

Ao Sr. professor de . . . . .

Pede-se que tenha a bondade de vir ou mandar satisfazer o resto do seu debito no hotel denominado Cova da Onça, para evitar de se queixar pela terceira vez ao subdelegado da freguezia por ter-se-lhe cobrado, do contrario se publicará seu nome por extenso.

Tabacaria do Ramos

Rua larga do Rosario numero 15

Neste estabelecimento encontrarão os fumantes cigarros fabricados pela formula mais aperfeiçoada que é possivel com a denominação (morcegos) e outros (amor dos primos), ambos por 200 rs. cada masso, ou 8$000 o milheiro com 20 0/0, assim como (democratas) pelo preço liquido de 5.000, e 120 rs. o masso.

Retalha-se no mesmo estabelecimento fumo em corda, de diversas qualidades, e tambem desfiados, e todos os artigos necessarios para o fabrico de cigarros, como papel Bardel a 1$200 o pacote, rotulos de diversas chapas e com assignaturas dos fabricantes, etc. etc.

Artigo charuto encontrarão em retalho diversas marcas de Suissa e outros da Bahia, e fabricados pelo proprietario da mesma tabacaria, meias caixas de excellentes charutos, pelo baratissimo preço de 1$700 uma, assim como massos com 25 ditos por 1$, que valem o dobro, e outros artigos de fumantes.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba comprar, cozinhar e engommar, para uma pessoa só; na rua de Santo Amaro numero 32.

Modista

Ainda continúa a preparar enxovaes de noivas, baptisados e qualquer toilette de baile, theatro, etc.; faz penteados, tudo por preços commodos e pelos mais modernos figurinos das modas franceza e portugueza: na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar.

Feitor

Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de feitor para um sitio.

Criado

Precisa-se de um bom criado para todo serviço; na rua do Visconde de Goyanna n. 90.

COMPRAS

— Compra-se *Diarios* velhos: na rua do Rangel n. 75.

— Compra-se uma cabra que seja abundante de leite, que tenha filho de poucos dias, paga-se bem: na rua do Marquez de Olinda numero 6.

— Compra-se os seguintes livros, ainda mesmo usados, uma que estejam em bom estado e sejam das ultimas edições: a tratar na rua 1º de Março, loja n. 4, onde tambem poderão deixar escripto o lugar em que podem ser procurados, e quaes:

Codigo do processo criminal, por Filgueiras.
Consolidação das leis do P. criminal, por Araripe.
Dita das ditas civis, por T. Freitas.
Dita do proc. civil, por Ribas.
Tratado de testamentos, por G. Pinto.
Praxe brasileira, por Ramalho.
Pratica das correições, por Gregorio.
Reforma hypothecaria, por Torres.
Linhas orphanologicas, por P. de Carvalho.
Codigo commercial, por Orlando.
Formulario, por Cherno iz.
Vademecum Forense, por Carotá.
Primeiras linhas, P. e Souza, por T. de Freitas.
Praxe forense, por M. Carvalho.
Codigo criminal.

VENDAS

— Vende-se 4 relogios grandes, proprios para estações de caminho de ferro ou padaria, igrejas ou repartições: 1 cofre grande hamburguez, proprio para guardar joias ou livros de escripta, e diversos relogios americano de algibeira, á rua do Duque de Caxias n. 34; Bilhar Commercial.

Papel para saccos

O melhor e mais barato: vende o Calangro 36—Rua da Madre de Deus—36

Vende-se

um estabelecimento de molhados com armação e generos, á tratar na rua do Rangel n. 67.

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 10 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Papel Bardeu

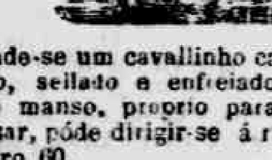
O Calangro não vê competencia, preço mais baixo a outra qualquer parte, seriedade e barateza; ná rua da Madre de Deus n. 36

Casemiras de agonal

Duas larguras

Carneiro da Cunha & C. teem um grande deposito desta fazenda, e vendem pelo diminuto preço de 2$000 o covado; aproveitem!... na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar.

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe, etc. etc., acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado, á venda na rua nova n. 2, Bazar Victoria.



Vende-se um cavallinho castanho, muito pequeno, sellado e enfeitado, andador baixo, muito manso, proprio para menino: quem precisar, póde dirigir-se á rua da Imperatriz numero 60.

Onde é que se vende?

merinó de cores, de duas larguras, para vestidos a 1$200 o covado!!! E' somente no 59, á rua Duque de Caxias: assim como preto tambem da mesma largura a 1$300! muitos outros artigos por preços baratissimos.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Por baixo do bilhar.

Escrava

Vende-se uma escrava de 15 annos, com alguma habilidade: a tratar na rua da Aurora n. 61, loja.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Attenção

Vende-se o engenho Sapoty, sito á margem do Rio Jacuipe, distante da cidade de Palmares, quatro legoas; o terrero tem proporções para safrejar tres a quatro mil pães, sem precisar de fazer plantações em ladeiras, é de boa producção, e dá para moer com agua: quem o pretender, entenda-se com Correia Marques Successor, na cidade de Palmares, ou com o proprietario, no mesmo engenho.

Fazendas para vestidos

Alpacas lisas de cores a 320 rs.
Sedas de cores lisas a 1$200.
Merinós idem idem a 1$200.
Ditos idem idem a 700 rs.
Grosdenaple preto de seda a 1$200.
Fichus, sahidas de baile, 2$500, 3$ e 5$.
Dão-se as amostras e leva-se em casa dos pretendentes.

A' rua Duque de Caxias n. 47

FRAGATA AMAZONAS

— Vende-se uma pequena casa de taipa e coberta de telha, com frente de tijolo em terreno proprio, medindo 34 palmos de frente sobre 270 de fundo, na rua da Amizade n. 38: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 106.

— Vende-se uma cabra (bicho) com duas crias, por preço commodo: no Arraial, casa amarella, sitio do mastro.

— Vende-se uma casa de telha, tendo um terreno com 15 palmos de frente e 250 de fundo, plantado de fructeiras, situado no lugar travessa do Arraial: a tratar na mesma casa, por detraz da casa de João Frade.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Papel superior para saccos

Baratissimo: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisad s
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, chegada recentemente no trapiche Angelo.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.

TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.

BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.

BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.

MALAS de madeira com todas as acommodações e segurança para viagem.

VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.

ESPELHOS para bocca.

TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.

CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.

E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Unicos barateiros !!

Vendas 40 % menos que em outras partes...

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Admirem!

Bramante francez, 4 larguras a 1$800 o metro!

Lençóes do mesmo, grandes a 1$800 um! é barato.

Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.

Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!

Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000! é pechincha.

Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!

Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!

Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.

Dito pardo lona a 360 rs. o covado!

Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!

Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado!

Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.

Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.

Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!

Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!

Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!

Chales de casemira modernos a 2$500 um!

Ditos Pompadour grandes a 5$000.

Tecidos para vestidos, nasoks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, veltutinas, granadinas:

Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.

Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.

N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59

Por baixo do bilhar

Centro Parisiense

Para este estabelecimento de miudezas acaba de chegar novo sortimento de brincos e broches de fantasia para senhoras.

Luvas de pellica de cores, brancas e pretas, para homens, senhoras, e meninas.

Leques arrendados com, e sem plumas.

Chapéus de setim, filó de seda, e cambraia para baptisado, talagarça e lãs para bordar.

Capell s com véo de seda bordado e matis.

Ramos de flores de larangeiras para noivas.

Meias abertas de fio de Escoccia para senhoras.

Plissés de seda, cambraia e setineta de côr.

Espartilhos para senhoras, e meninas.

Botões de metal esmaltados, o que ha de fino e de alta novidade.

Fitas sombreadas a pompadour.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Flores artificiaes para enfeites de vestidos.

Lindo sortimento de babados e entre-meios bordados.

Sabão de seda, para sardas, caspas, espinhos e amaciar a pelle.

Assim como infinidades de artigos de moda que se tornam enfadonho mencional-os.

Como sempre modicidades nos preços, o que se verificará á rua do Barão da Victoria, n. 26

Fazendas de gosto
Ao n. 40
A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros
Vende-se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado á imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Bôa acquisição

Vende-se a elegante armação de amarello, toda envidraçada, da loja da rua do Babugá n. 2 A e 2 B., assim como todos os utensilios inclusive dous lutres em perfeito estado, cedendo se o arrendamento da casa: a tratar á rua da Madre de Deusn. 30, armazem, com Esnat Rodrigues & C.

Interessante !!!

Está no firme proposito de vender barato para vender muito, lucrar pouco para lucrar muito, eis o programma da Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias; ella incansavel em promover o bem-estar de sua boa e constante freguezia, a quem confessa-se grata, principalmente ao sexo amavel, de quem ella tem recebido as maiores provas de apreço, pela sua apreciavel concurrencia. Em signal de tal gratidão, a Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, apressa-se em scientificar que acaba de receber diversos artigos de novidade e phantasia, e por isso muito augmentou o seu repertorio em artigos de sua repartição, dos quaes menciona d'entre elles alguns. Não perde tempo quem der um passeio á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, porque além de um completo sortimento de miudezas, luvas, perfumarias, e calçado, encontrará tambem o seguinte:

Bonitas fitas para segurar chapéo (novidade).

Modernas luvas de seda de côres (alto tom).

Lindo sortimento de meias abertas para senhoras e meninas.

Lindissimos bicos bretonne e embroiderie.

Commodas hasteas para espartilhos couraça, e tudo quanto haver possa de mais novidade, tem e terão na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para crianças de 2 a 6 annos

Delicados bibis, primorosamente bordados, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

A's amantes do bom tom!!

Tranças, bicos e botões pretos com vidrilhos, o que de melhor tem apparecido, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Como são chiques!!

Punhos e golas perfeitamente bordados para senhoras, pulseiras com significativos disticos, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para crochet

Linhas de todas as côres.

Papel e envelopes setim, formato pequeno, o que ha de melhor. Bons oculos e pincenez de tartaruga, bufalo, tudo por commodo preço: na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Novidades de Paris...

Ao 59, rua Duque de Caxias

Setinetas gravadas, cores lisas e lindissimas, proprias para partidas, a 360 rs. o covado! está se acabando.

Popelinas com listras de seda a 360 rs. idem.

Ditas de linho, muito chiques, a 160 rs. o dito!

Alpacas furta cores (teem vista de cores) a 700 rs. o dito!

Lãsinhas, frocos de neve, a 240 rs. o dito!

Setim macáo de cores a 1$300 o dito!

Mandamos as peças em casa das Exmas. familias para assim escolherem a vontade.

Carneiro da Cunha & C.

Por baixo do bilhar

— Vende-se um estabelecimento em bom local, com commodos para familia, livre e desembaraçado, com perfeição para rancho e garapeira: á tratar na rua de S. Miguel n. 68.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo; assim como grande sortimento de ruches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores: flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal, tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

Nunca visto!!

Tendo fallido uma livraria em Portugal, mandámos arrematar grande porção de livros, que estamos vendendo por preços tão resumidos que se torna inacreditavel:

Obras de Theophilo Braga—e de diversos autores portuguezes, de 400 rs. até 900 rs.!!

—Guias de conversação em todas as linguas a 800!!

Mil volumes

diversos de litteratura franceza a 300, 400, 500, 600, 700 e 800 rs. cada volume

As pessoas que desejarem fazer uma bibliotheca de obras importantes por pouco dinheiro, devem quanto antes dirigirem se á

Libro Papelaria

24 A, rua larga do Rosario

SELLINS INGLEZES
Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de odros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina

— Vende se uma tacha nova, de cozer, de ferro batido, com 5 1/2 palmos de diametro: a tratar no engenho Novo da freguezia de Muribeca, proximo a estação dos Prazeres.

Setins da China, a 360 rs. o covado

Vende se esta nova fazenda acolcheada, de grande phantasia, propria para vestidos, tendo de todas as côres, as mais bonitas que tem vindo ao mercado, e liquida-se a 360 rs. o covado: só na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras economicas a 1$600 o covado

Os Barateiros da Boa-Vista vendem casemiras inglezas, de duas larguras, com padrões escuros, de quadradinhos e de listras, proprias para roupas de homens e meninos, e liquidam-se pela metade de seu valor, sendo a 1$600 o covado ou a 2$800 o córte. E' pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Sellins patente de Middlemore

Acabam de chegar os verdadeiros sellins inglezes da acreditatada fabrica de Middlemore, em diversos tamanhos, simples e com burranhas, garantindo se serem dos melhores que costumam vir a este mercado, e os quaes se acham á venda por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonillos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toillette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

Refinação

Vende-se a bem localisada e a mais antiga desta cidade, a qual se acha collocada ha 11 annos no predio á rua de Marcilio Dias (antiga Direita) n. 10, que pela sua antiguidade se torna recommendada e bem conhecida; a tratar na mesma, que qualquer negocio se fará com vantagem ao comprador.

Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

Papel e envelopes especiaes

PARA CHAPAS ELEITORAES

Vende-se nas Livrarias Franceza e Industrial

Grandes pechinchas
EM
Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lenções, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lenções de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lenções, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lenções, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lenções e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

— Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 77, e tambem se dá sociedade a uma pessoa que entre com metade do capital da mesma; a tratar na mesma.

Cortes de casemiras a 2$800

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$600 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cokes, crespos, gomos, rachepeigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

173.ª

DOS PREMIOS DA **7.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1071, A BENEFICIO DA IGREJA DO SENHOR BOM JESUS DOS MARTYRIOS DESTA CIDADE, EXTRAHIDA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1881.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	238	4$	412	4$	671	4$
6	—	39	—	14	—	76	—
17	—	41	—	17	—	79	—
23	—	47	—	30	32$	89	—
28	—	49	—	36	4$	92	—
29	—	52	—	37	—	708	—
31	—	56	—	39	—	9	—
33	—	64	—	47	—	12	—
36	—	67	—	48	—	14	—
39	—	71	8$	49	—	16	—
44	—	73	4$	51	8$	20	—
54	—	74	—	52	4$	24	—
55	—	81	—	60	—	26	—
60	—	83	—	65	—	30	—
63	—	88	—	68	—	41	—
77	—	90	—	72	100$	46	—
84	—	91	—	80	4$	54	—
90	—	92	16$	83	—	57	—
92	—	99	4$	92	—	65	—
100	—	301	—	93	—	67	—
1	—	2	—	94	8$	69	—
4	—	3	—	96	4$	79	—
9	—	5	—	97	—	80	—
15	—	6	—	503	—	82	—
23	—	10	—	9	—	89	—
30	—	15	—	12	—	95	—
40	—	18	—	14	—	99	—
44	—	20	—	19	—	806	—
45	—	21	—	27	—	9	—
56	—	26	—	28	—	16	—
58	—	30	—	37	—	24	—
59	—	35	—	42	—	32	—
65	—	39	—	45	—	33	—
73	—	41	—	50	—	37	—
74	—	48	—	61	—	43	—
82	—	52	—	71	—	53	—
84	—	58	—	83	8$	60	—
87	—	60	—	87	4$	64	—
90	—	64	—	90	—	65	—
91	—	67	—	607	—	67	—
93	—	69	—	9	8$	68	—
200	—	73	—	14	4$	70	—
1	—	84	—	26	—	74	—
2	—	86	—	28	8$	77	—
4	—	91	—	30	4$	85	—
6	—	96	—	37	—	95	—
13	—	98	—	44	—	901	—
17	—	99	—	46	—	2	—
19	—	400	—	56	—	5	—
20	—	4	16$	59	32$	15	—
21	8$	6	4$	61	4$	23	—
22	4$	7	—	63	—	27	—
27	—	11	—	67	—	28	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
930	4$	1238	4$	1529	4$	1728	4$
33	—	45	—	35	—	30	8$
37	—	47	—	36	—	36	4$
38	—	52	—	39	—	38	—
46	—	53	—	46	16$	39	—
48	—	60	—	53	4$	41	—
49	—	70	—	54	—	42	—
54	—	81	—	78	—	49	—
60	—	84	—	80	—	50	—
64	—	85	—	81	—	51	—
75	—	1303	—	83	—	53	—
82	—	6	—	85	—	55	—
85	—	10	—	86	—	56	—
87	—	11	—	89	—	57	—
90	—	13	—	91	—	62	—
1003	—	15	—	93	—	65	—
5	—	23	—	1601	—	74	—
7	—	33	—	2	—	82	—
9	—	47	—	8	—	83	—
10	—	51	—	11	—	85	—
17	—	57	—	19	—	86	8$
21	—	64	—	25	—	96	4$
25	—	66	—	26	—	1800	—
30	—	73	—	34	—	12	—
37	—	81	—	37	8$	14	—
43	—	84	—	38	4$	25	—
45	—	85	—	41	—	30	—
49	—	92	—	46	—	35	—
62	—	96	800$	48	—	36	—
70	—	1406	4$	49	—	38	—
78	—	8	—	52	—	48	—
79	—	14	—	55	—	55	—
80	—	23	—	58	—	59	—
82	—	27	—	59	—	79	—
89	—	29	—	64	—	80	—
94	—	32	—	65	—	81	8$
96	—	43	—	71	—	84	16$
97	—	45	—	75	8$	93	4$
1112	—	55	—	76	4$	1916	—
14	—	56	—	82	—	32	—
19	—	57	—	86	—	34	—
22	—	64	—	89	—	38	—
26	—	84	—	95	—	39	—
70	—	87	—	97	—	42	—
89	—	89	—	98	—	54	—
94	—	93	—	1700	—	56	—
99	—	97	—	7	—	74	—
1205	200$	1504	—	10	—	87	—
16	4$	17	—	12	—	91	—
23	—	20	—	18	—	97	—
25	—	24	—	19	—	2003	—
34	—	23	—	20	—	7	—
36	—	28	—	25	—	23	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2027	4$	2253	4$	2485	4$	2719	4$
29	—	64	—	86	—	21	—
30	—	71	—	91	—	25	—
33	—	72	—	95	—	33	—
34	—	89	—	98	—	35	—
37	—	93	—	2505	—	44	—
38	—	94	—	7	—	45	—
48	—	95	—	9	—	46	—
51	—	96	—	15	—	47	—
54	—	97	—	23	—	51	—
59	—	2306	16$	25	—	58	—
60	—	7	4$	31	—	59	—
61	—	11	—	40	—	63	—
65	—	14	8$	42	—	70	—
70	16$	17	4$	50	—	75	—
73	8$	19	—	52	—	78	—
74	4$	28	—	68	—	82	—
78	—	29	—	69	—	86	—
79	—	39	—	75	—	92	—
82	—	40	8$	77	8$	95	—
83	—	42	4$	78	4$	2800	—
86	—	45	8$	79	32$	13	—
88	—	56	4$	91	4$	16	—
93	—	58	—	92	—	24	—
2100	—	61	—	2600	8$	30	—
3	—	62	—	4	4$	34	—
6	—	63	8$	6	—	36	—
10	—	64	4$	13	—	39	—
12	—	66	—	14	—	48	—
14	—	72	—	22	—	51	—
23	—	77	100$	25	—	53	—
28	—	81	4$	43	—	57	—
32	—	84	—	45	—	61	—
45	—	92	—	49	8$	66	—
47	—	93	—	50	4$	68	—
51	—	96	—	56	—	84	—
60	—	2411	—	61	—	87	—
70	—	13	—	63	32$	96	—
71	—	16	16$	64	4$	2900	—
83	—	20	4$	72	—	4	—
88	—	23	—	75	—	8	—
92	—	37	—	76	—	9	—
93	—	44	—	80	—	13	8$
94	—	46	—	83	—	17	4$
95	—	50	—	84	—	19	—
99	—	60	—	91	—	22	—
2203	—	64	—	95	—	23	—
8	—	66	—	96	—	30	—
26	—	68	—	2702	—	37	—
29	—	72	—	4	16$	39	—
40	—	73	—	11	4$	41	—
49	—	77	—	13	—	46	—
50	16$	84	—	17	—	48	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2949	4$	3151	4$	3373	4$	3577	4$	3791	4$
52	—	55	—	74	—	86	—	92	—
54	—	57	—	79	—	88	—	93	8$
55	—	59	—	91	—	89	—	99	4$
62	—	60	—	93	—	90	—	3800	—
66	—	69	—	98	—	96	—	4	—
68	—	78	—	99	8$	97	—	5	—
70	—	79	—	3400	8$	3611	—	15	—
72	—	84	—	9	8$	36	—	17	—
73	—	85	—	13	4$	38	—	32	—
78	—	90	8$	19	8$	41	—	39	—
79	—	93	100$	22	4$	44	—	40	—
80	—	3201	4$	33	—	46	—	52	—
81	—	4	—	34	—	49	—	58	—
88	—	5	—	35	—	57	—	59	—
89	—	8	—	37	—	64	—	68	—
3003	—	19	—	39	—	70	—	70	—
4	—	24	16$	40	—	73	8$	71	16$
5	—	28	4$	43	—	78	4$	72	4$
6	—	29	—	44	—	86	—	78	—
8	—	30	—	50	—	87	8$	89	—
9	—	36	—	60	—	89	4$	95	—
12	—	47	32$	63	—	95	—	96	—
24	—	66	4$	65	—	96	—	97	—
26	—	69	—	67	—	97	—	3906	—
30	—	72	—	68	—	3700	—	15	—
33	—	74	—	70	—	2	—	18	—
34	—	76	—	73	—	5	—	22	16$
36	—	77	—	74	—	9	—	34	4$
41	—	79	—	76	—	14	32$	36	—
51	—	81	—	78	—	16	4$	37	—
55	16$	86	—	94	8$	20	—	40	—
69	4$	99	—	96	4$	24	—	41	32$
76	—	3302	—	97	—	32	—	42	4$
79	—	3	—	3501	—	33	—	46	—
85	—	5	—	3	—	36	—	47	—
97	—	8	—	8	—	37	—	52	—
3104	—	12	—	9	—	42	—	55	—
5	—	13	—	23	—	45	—	58	—
9	—	14	—	27	—	46	—	60	4:000$
13	—	21	—	33	—	53	—	61	4$
18	—	23	—	35	—	57	—	62	—
19	—	25	16$	36	—	59	—	63	—
20	—	37	4$	39	—	62	—	66	—
22	—	40	—	40	—	66	—	68	—
24	—	48	—	43	—	70	—	69	—
26	—	54	—	53	—	76	—	75	—
28	—	59	—	58	—	78	—	80	—
30	—	61	—	60	—	79	—	85	—
39	—	63	—	61	—	81	—	88	—
45	—	65	—	63	—	84	—	89	—
48	—	68	—	69	—	85	—	98	—
49	—	72	—	72	—	89	—		

ILEGÍVEL

LITTERATURA

A poesia scientifica

(Simples apontamentos para um escripto futuro)

Ultimamente, de certo tempo para cá, alguns dos raros espiritos que neste paiz ligam uma certa importancia ao caminhar das sciencias e das lettras lá fóra, e que o estudam conscienciosamente, teem fallado por aqui em poesia moderna, scientifica, moralisadora, séria: teem proferido o nome de Akerman; teem alterrado a nossa litteratura e os nossos litteratos com a recordação de Lucrecio e com o pensamento d'uma arte baseada na sciencia geral, que é a philosophia do nosso tempo.

Mas tambem ultimamente eu tenho ouvido, do lado em que fica o Olympo dos nossos poetas, do lugar onde assenta a habitação azul, quasi etherea, dos nossos rapazes adiantados, um vago murmurio raivoso contra essa pretenção de certas cabeças atrevidas, que querem assim lançar a barra adiante de muitos pseudo-athletas dos nossos jogos litterarios.

Esse murmurio se ha de elevar, ha de crescer, acredito.

Mas durará muito pouco, estou certo: —Talvez apenas o tempo de se dissipar a ignorancia daquelles que o tiverem produzido; o espaço necessario para que os moços *soi-disant* chefes da nossa litteratura poetica aprendam o que vêm a ser poesia scientifica ou philosophica, processos philosophicos na poesia, arte scientifica, etc.

Por isso eu não tremo avançando um olhar para o futuro; por isso eu tenho confiança em que a verdadeira intuição da poesia de hoje medrará apezar de tudo.

Demais, aquelles dos nossos artistas, dos nossos poetas especialmente, que não se quizerem sujeitar á nova comprehensão esthetica, terão de desapparecer n'uma epocha muito proxima.

Tambem tem, felizmente, applicação ás lettras a maxima de Cazelles que impõe aos concorrentes á vida a alternativa seguinte: —*adaptarem se ou morrerem.*

Digo isto porque estou convencido, certissimo, de que a poesia scientifica, antinegativa, constructora, ha de ser com certeza um dos elementos do nossso meio litterario por vir.

E esta minha convicção repousa, não só nas deducções que eu tiro dos phenomenos artisticos que observo actualmente, como tambem no conjuncto das minhas idéas, na minha orientação mental.

Com effeito: quem sabe alguma cousa dos principios philosophicos assentados na França por Augusto Comte e propagados na sua parte sã por Emilio Littré, sabe tambem (e o conhecimento da influencia dos *meios* o confirma) que é cada uma das tres phases ou estados principaes da evolução sociologica corresponderam sempre, e correspondem ainda hoje, uma certa concepção da politica e uma certa concepção da arte. E mais ainda: que ao periodo de sciencia ou ao estado positivo a que chegaram hoje os povos do Occidente, assim como deve corresponder no Estado (1) a Republica, deve corresponder nos dominios da Esthetica—a idealisação dos factos scientificos e dos sentimentos philosophicos.

E se assim é, nada mais justo do que esta conclusão a que eu cheguei: —affirmar, por um lado, os estudos physio-psychologicos no romance e no drama actuaes, e, por outro, a intenção ou o desejo de produzir sentimentos altruistas e novos, com uma ou muitas leis positivas por fundamento, na Poesia. (2)

* *

São nada ou quasi nada conhecidos, entre nós, os artistas, os trabalhadores da poesia scientifica.

Entretanto na França já não são poucos os cinzeladores do novo marmore, os bons operarios do nascente edificio.

A parte mais adiantada e mais estudiosa da nossa mocidade não tem noticia delles, parece. Mas nem por isso deixam de ser esses artistas os unicos, os verdadeiros representantes das idéas do tempo, no departamento poetico.

Desses bons espiritos renovadores conheço eu, se bem que quasi por tradicção, um certo numero, pequeno mas forte. Do meio delle destacam-se [illegible] nomes: Luiza Akerman, André Lefèvre, Sully Prudhomme, [illegible].

Este ultimo é, de todos, o mais ignorado quer no Brasil, quer na Europa. A causa disto parece estar na pequenissima edição que, segundo me consta, tiveram os seus versos, publicados sómente para serem destribuidos entre amigos.

Akerman, Sully e Lefèvre, porém, não sei porque são geralmente desconhecidos aqui.

Luiza Akerman, a poetisa da *Revue Britannique*, é a autora de um poema philosophico que tem por titulo «Prometteu», o qual a elevou a uma grande altura na poesia contemporanea da França, e sobre que, ainda á poucos mezes, Wiroubolf se manifestou favoravelmente.

André Lefèvre, o cerebro robustissimo que tem produzido varias obras magnificas de sciencia moderna, taes como *La Philosophie* e outras, é o poeta de «*L'Epopée Terrestre*»—um livro que mereceu de um escriptor contemporaneo as seguintes justissimas palavras: (3)

« *L'Epopée Terrestre* de M. André Lefèvre est une œuvre de valeur; elle montre bien qu'il n'est pas necessaire de se perdre dans les nuages, de divaguer dans la nuit et d'entrechoquer des epithètes ronflantes et ridicules, pour être un vrai poète. »

Sully Prudhomme, finalmente, que agora apresenta-se candidato a uma das cadeiras vagas na Academia Franceza, é o autor de uma primorosa traducção do primeiro livro da «Natureza das cousas» de Lucrecio.

Vê-se, por isto, que sem contar mesmo com o novissimo autor anonymo do «Brahma»—um outro poema scientifico de data muito recente em Paris—, eu tenho razões bastantes para pensar que a poesia scientifica tem raizes fundas na mentalidade actual dos povos emancipados, e que não seria fóra de proposito que os nossos moços a fossem impulsionando em lugar de continuarem a fazer madrigaes, ou de andarem quichotescamente, dando golpes no ar com a espada já gasta da poesia revolucionaria ou socialista.

* *

A poesia scientifica nasceu *didactica*, com Tito Lucrecio Caro, um seculo quasi antes da era christã. « De natura rerum »—foi o monumento em que ella appareceu pela primeira vez esculpida; em re evo.

O *didacticismo* em seguida apertou o seu circulo, e deu ao mundo Ovidio Nasão, Horacio e Nicolas Boialeau; já nos tempos modernos este ultimo. Ahi estão a *Arte Poetica*, a *Arte de amor* e o *Lutrin*.

Hoje, porém, a poesia scientifica não póde mais ser o didacticismo. Os que a atacasem por esse lado, immaginando-a o espectro do poeta pagão que se levante para lhe vir preleccionar em versos uma pagina de compendio; esses, irão mal; não terão comprehendido a missão da poesia de hoje.

De certo: a poesia scientifica moderna deve nascer das idéas e sentimentos philosophicos que a synthese, a generalisação erigida sobre a serie de todas as sciencias, impõe como consequencia desse custoso processo elaborativo. Portanto ella não póde ser didactica no sentido em que se toma essa palavra geralmente. Não é da necessidade de ensinar aos povos regras ou principios de uma sciencia qualquer que ella provém ou deve provir.

Quanto á mim é naturalissimo a evolução feita pela poesia de Lucrecio.

Penso que da mesma maneira que, pela incorporação da Historia ás cinco sciencias anteriores, estas deixaram de ser particulares para se tornarem geraes e philosophicas (4); a poesia scientifica, a principio didactica, deixou de ser tal, com a synthese construida sobre a serie hierarchica das sciencias; para se tornar propriamente scientifica ou philosophica.

E' um *simile* que eu julgo perfeitamente comprehensivel e para quem quer que conheça, inda que de leve, o positivismo.

* *

Seria occasião agora, nestas mesmas linhas, de levantar certas questões relativas a este assumpto, e procurar resolvel-as de accordo com os meus principios.

Assim: poderia eu perguntar d'aqui se se deve confundir a modernissima poesia de que fallo com a poesia *critico-scientifica*, que tão grande papel já representou na Allemanha, e responder que não; (5) poderia perguntar se são coherentes com as suas affirmações scientificas os jovens poetas meus compatriotas, que continuam impensadamente a cultivar o *socialismo* e o *realismo* poeticos, e responder ainda que não; poderia, emfim, alongar muito mais este descarnado artigo com outras questões semelhantes, parecidas.

Mas recordo-me de que estas linhas não devem passar de simples notas, meros apontamentos, litterarios que eu pretendo desenvolver mais tarde, e vejo-me obrigado a finalisar.

Encerro, portanto, aqui este punhado de phrases. E encerrando-o, julgo, de meu dever ostentar o seguinte pensamento que deixei entrever á principio:

— Os nossos litteratos e poetas que hoje impugnam a poesia scientifica, ou têm de se sujeitar a ella dentro em pouco, ou têm de desapparecer da liça. A lei da selecção permittirá apenas que fiquem no campo os mais fortes, isto é, aquelles que na luta descoberta por Darwin (a qual se realisa tambem na ordem moral) se poderem adaptar ao *meio*.

Recife, setembro de 1881.

J. J. Martins Junior.

(1) Eu faço com Lastarria a distincção necessaria entre Estado ou Governo e Sociedade Civil ou Nação. Vej.: —*Politique Positive.*

(2) E' bem possivel que muitos positivistas, dos que acompanham a *orthodoxia* do Sr. Pierre Laffite, não acceitem, no todo, estas idéas e estas conclusões. Isto, porém, não deve prejudicar a minha opinião, assim como não a pode prejudicar o parecer de um catholico ou de um metaphysico revolucionario. Fallo para os que se filiam, como eu, ao positivismo de Littré.

(3) Nerée Quepat: —*La Lorgnette Philosophique.*

(4). E' Littré: —*Fragments de Philosophie Positive et de sociologie contemporaine.*

(5) Os *Cantos do fim do seculo* do Dr. Sylvio Roméro, publicados em 1878, são um producto dessa escola que, aliás, eu considero tambem metaphysica.

Ver, ouvir e contar.

Paris, 7 de outubro de 1881.

Os jornaes annunciam que no dia 5 do corrente inaugurou-se na Suissa um congresso socialista universal. A noticia é banal; estamos na época dos congressos, e um mais ou menos não faz mal a ninguem. Que seja socialista o congresso tambem é cousa que não admira. Os proletarios têm sempre dinheiro para gastar em viagens, afim de conversar entre si e proferir sentença de morte contra o infame capital.

Não foram, portanto, essas circumstancias que me mergulharam n'um pelago de infinidas reflexões.

Mas o telegramma accrescentava estas palavras: « Acham-se presentes delegados de diversos paizes, entre os quaes avultam os da França, Inglaterra, Russia, Estados-Unidos, Italia, Hespanha e Brasil. »

Como assim? Do Brasil?—Sim, senhores. Temos a honra de possuir um representante nesse illustre e selecto areopago socialista.

Quem será esse destemido proletario que atravessou o Oceano e galgou montes e rios para vir representar o socialismo do imperio da Santa Cruz nestas paragens? Como se chama, d'onde vem, qual o seu passado e qual o seu porvir? E' Leitão, Carneiro, Coelho ou simplesmente Cunha? O seu berço é Guaratinguetá, Caxambú, Itacoatiara, Mogy das Cruzes ou Cantagallo?

Todas essas perguntas tenho-as feito a mim mesmo sem poder atinar com a resposta, e confesso que pagaria bem caro a photographia desse patricio. Tenho visto nas minhas delidas peregrinações brasileiros de todas as especies: abolicionistas, conservadores, clericaes, pedreiros livres, monarchistas, republicanos federaes, republicanos unitarios, positivistas orthodoxos e dissidentes, todas as opiniões e todos os cultos mesclados, vivendo em santa paz, bebendo juntos bons copos de cerveja nos botequins do bairro latino, saboreando excellentes gelados á porta do Tortoni. Só me faltava ver um socialista, não um socialista de algibeira e de agua doce, mais um proletario animoso, que lança mão de seis contos de réis para vir á Europa dissertar com os confrades, e dar cabo em pouco tempo do seu infame capital.

Ora, abençoada seja a Divina Providencia! Já é certo que não morrerei sem contemplar um delles. Hei de vêl-o, e só então poderei entoar o *nunc dimitte servum tuum, Domine.*

Mas, não sei porque motivo, tenho cá as minhas desconfianças. E se o tal brasileiro fosse um pseudo brasileiro? Se fosse um desses que, como o hespanhol da comedia, proclamam-se brasileiros sem serem do Brasil?

Leitor amigo, não sabes, não pódes saber em que perplexidades ando, tanto mais que, neste mundo de meu Deus, já se não póde acreditar em ninguem nem em cousa nenhuma.

Assim por exemplo, eu e tú, leitor benevolo, sempre julgamos que a descoberta da America era devida a um maritimo genovez por nome Christovão Colombo. Pois bem! eu e tú, leitor singelo, laboravamos em erro: somos uns retrogrados. A nossa America não foi descoberta pelo genovez.

Quando o Congresso dos Americanistas (eu sempre disse que estes congressos só serviam para nos tirar as illusões da mocidade!), ultimamente reunido em Madrid, ventilou a questão, entrei a estudar esse ponto de historia, e vou ingenuamente apresentar-te o fructo das minhas vigilias. Quando digo vigilias, é um modo de fallar, porque estudei o assumpto de dia; mas *vigilias* é muito mais bonito.

Guiado por um trabalho do encyclopedista norte americano P. B. Watson «descobri» logo seis obras que attribuem essa gloria ao marujo Cousin, de Dieppe, terra franceza onde se tomam excellentes banhos no estio e onde se come bom arenque.

Estava eu pois, prestes a endeosar o tal Cousin, quando o mesmo sabio revelou-me uma serie de 11 livros, que sustentam ser devida a descoberta aos Portuguezes (em 1463). E' facil de imaginar como pulei de contente. O povo luzitano não precisa mais glorias; o seu passado está recheiado dellas; mas, emfim, é sempre gosto para um filho ouvir narrar grandes façanhas de seus pais.

Foi curta a minha alegria: ahi estão 15 obras a demonstrar que, já em 1125, tinham os Arabes aportado ás plagas do novo continente.

Os Arabes deixaram-me frio. E, ainda bem, porque vim logo saber que 19 volumes demonstram que os Polacos foram os primeiros a dar com as nossas terras em 1476.

Mas a Polonia hoje em dia é mera expressão geographica, e eu sempre sonhei mais nobres antepassados. Sempre me lembrei do que diz Sardou de um Polaco: « Tem cem condecorações, e não tem roupa. » Preferia outros descobridores.

Com effeito, 23 obras dão aos Chins a gloria da descoberta, no anno de 499 da nossa éra, de sorte que, ao chamarmos os Chins para o Brasil, não fariamos mais do que dar hospitalidade a velhos amigos da superficie.

Infelizmente, ha 26 autores que affirmam ser verdadeiro descobridor das Indias Occidentaes certo Martinho Behaim, de Nuremberg, que, em 1483, viajando com um carregamento de bonecas do seu paiz foi dar com as costas nessas terras virgens.

Mas do que valem 26 autores quando ha 60 que nos asseveram ter sido descoberta a America pelos Venezianos em.... 1380? E do que valem 60 obras quando ha 73 que provam do modo mais manifesto, terem sido elles precedidos desde 1170 pelos Wallões dos Paizes Baixos?

Estava eu, pois, a hesitar quando fui informado que 129 autores demonstraram pertencer tanta gloria aos bravos marinheiros da Normandia que já passeavam pela America de 1000 a 1347!

Nisso ficaram as minhas pesquizas, E agora quando penso em todas essas hypotheses, occorre me uma lembrança, que submetto com muito receio á apreciação do Instituto Historico e Geographico do Brazil: Quem sabe se não foram os proprios Americanos que descobriram a America?

* *

Qualquer, porém, que seja o nome do homem engenhoso ou afortunado que descobrio as terras da America, póde vangloriar-se do seu achado. A America, sobretude da septentrional, vai-se tornando o grande reservatorio do mundo. Em 1880 chegaram aos Estados-Unidos mais de... 500,000 immigrantes, de todos os paizes: irlandezes, allemães, italianos e suissos. etc, etc.

A 1 de junho do anno passado, a população dos Estados-Unidos subia a..... 50,152,559 almas. Em 10 annos, augmentou de 11,599,188 almas. Um quarto do augmento é devido á immigração; o excedente, isto é, 7,500,000 habitantes, é devido ao numero dos nascimentos que é superior ao dos obitos. Presentemente, só ha tres Estados no mundo mais povoados do que os Estados Unidos; são elles a China a Russia e o Imperio Britannico.

Nowa-York, Philadelphia, Brooklyn, Chicago, S. Luiz e Baltimore são mais povoados do que a capital do Brasil. Em 1839, a cidade de Chicago só contava 4,000 habitantes; hoje em dia, a sua população orça por 500,000 habitantes! No anno passado, os armazens dessa cidade continham 55 milhões de hectolitros de trigo, isto é, mais de dez vezes o consumo da Belgica inteira! Entraram em Chicago, em 1880, 7 milhões de porcos, dos quaes 5,600,000 foram mortos, salgados etc. A maior parte dos matadouros chegam a «tratar» 20,000 porcos por dia. Os matadouros dão occupação a 14,000 trabalhadores. Nesse mesmo anno, chegaram Chicago 1,400,000 bois, 336,000 carneiros e 10,000 cavallos. O engenho americano está tomando tal desenvolvimento que até já se exportam d'alli sardinhas artificiaes!

Sim, senhores, sardinhas artificiaes! que são exportadas como sardinhas de Nantes

A proposito de sardinhas artificiaes, fallemos de dentes... artificiaes.

Reuniu-se ultimamente em Nowa-York um congresso de dentistas. Esses senhores descobriram que a sua digna confraria conta actualmente 12,000 membros, e que esses 12,000 cirurgiões dentistas collocam annualmente em milhares de boccas mais ou menos aristocraticas 3 milhões de dentes postiços! Consta da mesma estatistica que esses senhores empregão todo os annos 2 milhões e meio de ouro e meio milhão de prata ou platina para chumbarem os dentes dos pacientes, que se atrevem a experimentar a bella divisa da irmandade « Curai, mas não arranqueis. »

Uma sociedade de capitalistas pouco escrupulosos aproveitou-se logo dessas informações para realizar um beneficio gigantesco: tenciona explorar os velhos cemiterios dos Estados-Unidos!

Com effeito, o nosso mercantilismo ainda não chegou ao ponto de arrancarmos aos finados os dentes chumbados. Os mortos vão dormir o somno eterno com os dentes cheios de ouro, prata e platina. Calcularam portanto, aquelles capitalistas que o solo dos cemiterios da União deve conter os seus 7 ou 8 milhões de francos em ouro. Formaram uma socidade anonyma » e vão pôr em acções de 100 dollars as queixadas dos finados!

Se isto não é progresso, então o que é?

Mas os Estados-Unidos, felizmente, tem outros ramos de negocios.

O seu commercio de carne verde com a Grã-Bretanha, por exemplo, é mais avultado do que se pensa geralmente. As pessoas que tem visitado os portos de Barrow In Furness e Glascow sabem qual a importancia desse commercio.

Em Barrow (onde, a vinte annos, apenas se viam algumas pobres chopanas de pescadores disseminadas pela praia), os vapores carregados de gado vão atracar a um caes especial. Detrás do caes existem varios telheiros, que podem conter de 1,500 a 2000 rezes; ao pé, ficão varias salas, onde se effectuão os leilões de gado varias vezes por semana. Ao pé do matadouro um vasto telheiro onde a carne é conservada n'uma temperatura de 14 gráos de frio, sendo depois embarcada em wagões que a vem buscar ahi mesmo. O caes e os telheiros são illuminados com luz electrica.

* *

A imprensa franceza acaba de passar por uma estranha provação: teve que resolver um ponto delicado de honradez profissional.

Eis aqui o caso:

Melle Marie Colombier é actriz, pertence á categoria das mulheres que respondem redondamente quando se lhes pergunta qual a sua profissão: —*Je joue la comedie.*

No anno passado viajou ella com a companhia dramatica de que Melle. Sarah Bernhardt era a mais fulgurante estrella. Do contacto dessas duas almas sahio uma faisca litteraria. Vendo que a sua amiga era actriz, pintora, esculptora, ordora, escriptora; Mlle. Marie Colombier sentio no cerebro a chamma do engenho, e exclamou: *anch'io sono letterata*! e deu para rabiscar.

Regressando á patria encheu com a sua proza femenina os jornaes, e agora ergueu um monumento de papel a sua amiga Sarah Bernhardt.

Não se contentou, porém, com essa gloria, e entrou a escrevinhar umas chronicas para uma folha republicana. N'uma dellas investio contra o Sr. Affonso Frederico de Riquete. O Sr, de Riquett é da alta linhagem: é principe de Chimay, Conde de Caraman, cunhado dos Cercy-Argenteau, dos Hally-Coetquen e dos Czartoriski. O que fazer? Ensinar com a ponta dos botins as leis de gravitação ao seu adversario de anagoas?—Era impossivel. Assentou, pois, em mandar um cartel de desafio ao redactor-chefe do jornal em que Mlle. Marie Colombier deposita os thesouros da sua intelligencia. O redactor-chefe da folha é o Barão de Béville, que aceitou de boa mente o cartel.

O encontro effectuou-se ha dias, á espada.

O Barão de Beville que é casado e pai de familia, foi a terreiro e soffreu tres ferimentos, um dos quaes apresenta certa gravidade. Mlle Marie Colombier, essa continúa a passar muito guapa, e conta se que no dia do duello inaugurou uma nova toilette!

Carlos Lullier acaba de ser declarado réo de alta traição contra a communa.

Em 1871, logo depois de finda essa tremenda guerra civil, Julio de Gastyne publicou um livro curiosissimo, intitulado *Memorias secretas da junta central e da communa.*

Tenho o volume em cima da mesa, e nelle encontro o seguinte retrato do condemnado do Elyséo-Montmatre:

« A junta central, logo nos primeiros dias da sua installação no paço da camara municipal, assignou a nomeação de Carlos Lullier como general chefe da guarda nacional federal. Considerando sem duvida que era do seu dever festejar tal nomeação, Lullier embriagou se regularmente todos os dias, e não teve um unico momento lucido emquanto esteve no commando. Desde o quarto dia do seu commando superior, atreveu-se a ameaçar com prisão e morte os membros da junta central, que o mandaram prender e arrancaram-lhe os galões. Deixou-se elle altamente desse proceder no *Mot d'Ordre* e declarou que as tropas de terra e de Sena da Communa estavam tão mal commandadas que não podiam deixar de ser vendidas. Soltaram-n'o ao cabo de uns quinze dias; então passou o tempo a errar de botequim em botequim procurando novas honras que fingia desprezar. »

Lullier foi condemnado pelos 3,000 jurados populares que compraram o direito de julgal-o na porta do Elyséo-Montmartre, mediante a bagatella de um tostão (25 centesimos).

Tive o gosto de assistir aos debates. O povo estava para perdoar a Lullier todas as suas traições, todas as suas negociações com os agentes de Thiers para vender os collegas da Communa, quando um dos accusadores lembrou-se de exprobrar a Lullier uma banheira que tinha no seu cubiculo de preso na Nova Caledonia.

Foi esse o golpe decisivo.

Ao ouvir fallar de banheira, o proletariado em peso ergue-se, recordando-se da « banheira de prata » em que se lava o Sr. Gambetta. Ouvio-se um immenso *Crucifige eum*. As proletarias eram as mais furiosas. Levantaram se, e gritavam: —« Como assim? uma banheira? Venha para cá o infame! Havemos de despedaçal-o! »

Outr'ora, o ceptro era emblema da realeza, e ainda conheço revolucionarios retrogrados que fallam dos « testas coroadas » com indignação. Septro, corôa, purpura, tudo isso passou de moda aqui. Para ser um tyranno, basta ter uma banheira. O povo não quer que os aristocratas se lavem. Basta fartarem-se do suor do povo; excellente bebida!

Lullier deve a sua unanime condemnação á banheira da Nova-Caledonia, assim como o Sr. Gambetta deve a sua derrota em Belleville á banheira de prata do palacio Bourbon.

* *

Os inglezes têm a especialidade das exposições exoticas e das apostas extravagantes. Na semana passada um amigo meu, que esteve em Londres assistio no mesmo dia a uma conferencia na exposição de batatas e a um *match* no restaurante de Wilton, em King-street. Da exposição nada direi: é mania conhecida dos insulares britannicos apresentarem exhibições de tudo e para todos. Mas a tal aposta é curiosa.

A' primeira vista parece impossivel abrir uma duzia de ostras em menos de 45 segundos. Pois foi para decidir naquella famosa casa de ostras. Dous sujeitos sentaram-se diante de dous cestos de ostras, que cada um delles devia abrir em menos de 12 minutos. O vencedor abrio as suas 180 em 10 minutos! E seu rival só conseguio abril-as em 11 minutos.

E digam lá que o povo inglez não é o primeiro do mundo!

(Do *Jornal do Commercio* do Rio)

VARIEDADE

Exposição de electricidade

(*Conclusão*)

Observatorios de Marselha e de Paris.

Serviço de pharóes.

Perfeitura do Sena.

Companhias dos caminhos de ferro de Oeste, de Paris—Lyon—Mediterraneo, do Norte; caminhhos de ferro e telegraphos allemães; caminhos de ferro dos Estados-Unidos, de Inglaterra, de Austria, belgas, dinamarquezes, hespanhoes, italianos, japonezes, russos e suecos.

Breguet, Christofle & C., Companhia de telephones.

Diplomas de honra aos inventores.—Baudot, Edisson, Gras, Planté, Siemmens.

Diplomas de honras aos cooperadores.—Major Treve.

E creio que sobre este assumpto nada mais terei que lhes dizer, ficando sempre seu—*V.* »

O throno do czar

Uma correspondencia de S. Petersburgo diz que já princiaram os preparativos para a coroação do czar e da csarina. O throno que ha de servir ao crar para esta ceremonia é todo de marfim. E' o de Constantino XI, o ultimo imperador de Constantinopla. Sua herdeira, Sophia Petrologne, levou-o para Moscow, e vendeu o aos imperadares da Russia.

No reinado de Iven, o Terrivel foi avaliado este throno em 2:500 rublos. Tem na parte extrema superior uma aguia bisantina, e os ornamentos são mytgologicos; Orpheu e Euridice, Lida e Saturno.

O throno da imperatriz é tambem de procedencia oriental, com baixos relevos persas, de prata; é guarnecido com 876 diamantes e rubis, e 1,223 saphiras e perolas finas.

No docel tem uma inscripção latina em louvor do imperador Aleixo, a quem os mercadores armenios o offereceram em Moscow, em 1659.

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

(Continuação do n. 259)

XX

O tio Ramoneau

— Ah! conserva-se prudentemente na sombra, percebo. Bom. Então é rico esse personagem mysterioso?

— Rico não, mas remediado.

— Quanto é que elles lhes dá a vocês, para lhe tratarem dos seus negocios? perguntou bruscamente o tio Ramoneau.

O visconde e Robin trocaram um olhar rapido.

— Isso é que nós ainda não sabemos, respondeu o falso relojoeiro.

— Meus cordeirinhos, uma operação como esta ha de pagar-se cara. O seu homem não lhes póde dar menos de mil francos. Se assim fosse, é que vocês se deixam *intrujar*. Ora eu quero metade d'essa quantia.

— Quinhentos francos! exclamou Robin.

— Sim, meu filho, quinhentos.

— Mas, tio Ramoneau...

— Se não querem, é o mesmo. Não se faz o negocio.

— Você é muito exigente.

— Não, porque tenho de fallar a quem me ajude.

— Esta conversação já parecia extensa de mais ao visconde, que se estava sentindo constrangido.

— Está bom, disse elle, farei com que você receba a somma que exige.

Estas palavras fizeram estremecer Robin, que arregalou muito os olhos.

— Olha! olha! elle sempre é mais rico do que quer parecer! Ou é tão relojoeiro como eu sou marechal, ou então é ladrão.

Pelo seu lado o tio Ramoneau pensava:

— Bom, eu agora é que me deixei enganar como um bruto. Devia pedir mil francos. Bom, bom, acharei meio de me indemnisar.

— Como se combinou, volveu elle em voz alta, você vai entregar-me metade d'essa quantia.

O visconde poz diante d'elle duzentos e cinconta francos, em bellas peças de ouro.

— Generoso como um fidalgo! resmungou o velho que, mechendo muito os hombros, contemplava o oura n'umo especie de extase.

Quando fartou emfim a vista, pegou delicadamente em cada uma das moedas e fêl-as desapparecer pelo bolso do esfarrapado collete.

— O resto da quantia logo depois da obra feita? disse.

— No mesmo dia ou no seguinte.

— Bem. Agora hei dever o melhor meio de despachar o outro para melhor mundo.

Estas sinistras palavras foram seguidas por um longo silencio.

O visconde e Robin tinham ambos a respiração offegante, grossas gotas de suor na testa, e sentiam um peso enorme no peito. Só o velho bandido parecia plenamente á vontade.

O horrivel ajuste estava concluido, o visconde entregara já o preço do sangue.

XXI

Uma amavel sociedade

Vendo que os seus dignos companheiros estavam calados, e que o silencio podia prolongar-se ainda muito tempo, o tio Ramoneau tomou a palavra:

— Espero que me dêem informações que me são necessarias; é preciso olho vivo e não tomar gato por lebre. Como hei de eu conhecer o nosso homem?

— Para lhe poder passar o passaporte são precisos os signaes, respondeu Robim. Alto, esbelto, cara comprida e levemente corada; cabello castanho claro, bigode idem; ar grave. Raras vezes traz blusa. Trabalha na rua Saint Maur, e quasi todas as tardes, findo o trabalho do dia, recolhe a casa na rua de S. Sebastião n. 28.

— Bom. E á noite o que faz?

Robin olhou para o falso relojoeiro, convidando-o para fallar tambem.

— Tres ou quatro vezes por semana, respondeu o visconde, vai passar a noite na rua de Sille n. 62.

— Bom, observou Ramoneau, a distancia é grande, mas ha de ir de omnibus.

— Para a ida, á volta vem apé.

— Bom, bom, murmurou o velho.

Parecia muito satisfeito.

— Mancebo, proseguio dirigindo-se ao visconde, já que está tão bem informado, ha de saber o que elle vai fazer á rua de Sille.

— Vai ver uma mulher.

— Logo vi. E' rapariga?

— E'.

— Então é costureira, e quer casar com ella?

— Assim dizem.

— Nada disso é inutil que eu saiba. A tal menina vive em casa dos pais?

— Não tem pai nem mãi.

— E' orphã.

— Durante a guerra o pai della foi fuzilado pelos prucianos.

— Hein? que disse vossê? perguntou o velho, levantando bruscamente a cabeça.

— Que o pai foi fuzilado pelos prussianos. A mãi teve um tal choque que morreu de repente.

— Continue, continue, disse o velho, visivelmente agitado.

— Não sei mais nada.

— Pois que! Ignora o sitio onde isso se passou!

— Foi n'uma aldeia para os lados do oeste, mas não sei o nome della. O pai era lavrador, um rico proprietario, pelos modos, os prussianos saquearam-lhe e incendiaram-lhe o casal.

Tinham-se dilatado os olhos do tio Ramoneau; e movia continuamente os hombros.

— Como é que se chama essa rapariga?

— Leontina Blanchard.

O velho deu um salto na cadeira.

— Conhece-a? perguntou o visconde, espantado daquella agitação.

— Não; mais ouvi fallar do pai, fuzilado, na mulher morta, do casal queimado.

— Ah!

— Ha cousas mais extraordinarias na vida. Tambem sei que a tal rapariga tem um avô cego.

E' verdade.

— Que foi feito do velho Blanchard?

— Vive com a neta.

O olhar do tio Ramoneau illuminou-se da scintillações estranhas.

— Bom volveu elle depois de um momento de silencio; já sei tudo quanto queria saber. Amanhã, meus cordeirinhos, começo a tratar de seu negocio. Que horas são? perguntou, levantando-se.

— Onze horas dadas.

— Nesse caso, deixo-os, que preciso dormir. Boas noites.

Enterrou até ás orelhas o seu velho chapéo e sahio da espelunca.

O visconde e Robin olharam-se, Estavam lividos.

— E' exquisito, murmurou o falso relojoeiro.

— O que?

— Conhecer elle a familia Blanchard.

— Talvez que o tio Ramoneau seja dessas terras.

— Não importa; isto contraria-me. E, depois, não sei por que, desconfio delle.

— Ora, em quem se póde a gente fiar?

— Então, julga-o capaz de nos atraiçoar?

— Não, se o não agarrarem, porque nesse caso punha para alli tudo que sabe.

— Então, já vê, exclamou o visconde atterrado.

— Pelo que vejo, está está arrependido?

— Não sei, respondeu muito preoccupado.

— Ainda lhe fiz um signal que vossê não entendeu; não lhe devia dizer nem o seu nome nem a sua morada.

O visconde sorrio-se.

— E' verdade, fiz mal, mas elle tambem o conhece a si.

Robin abanou a cabeça.

— Não sabe o meu nome, nem o meu officio, e ainda menos a minha morada. Prudencia em todo o caso! Pouco me importa o que elle julga de mim. Imagina de certo que sou, como os outros clientes deste estabelecimento, um ladrão. Vim hoje cá pela ultima vez, e a conselho-lhe que não torne a pôr aqui os pés. Prudencia!

Depois do visconde ter pago a despeza, sahiram juntos da taverna, e desceram rapidamente até ao *boulevard* exterior, onde se separaram.

Na antiga barreira de Belleville o falso relojoeiro entrou para um fiacre, e foi logo mudar de fato e transformar-se no brilhante visconde de Lucerolles.

Durante esse tempo o tio Ramoneau trepara até as alturas de Menilmontant, e tomara um caminho que ia ter á Charonne, conduzindo, através dos jardins e vinhedos, até ao Père Lachaise.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42